

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-ÁGRESTE	SERTÃO
Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas
29° Máx. 22° Min.	29° Máx. 19° Min.	31° Máx. 21° Min.



Exploração
Aumenta o número de denúncias de exploração sexual, mas autoridades têm deficiências para acompanhar os casos. **Páginas 27 e 28**



Maquiagem
Fuja do visual básico do cotidiano na hora de se maquiar e aposte na mistura de cores nesta estação. Aprenda o passo a passo do look 'Intense Hortências', inspirado no frescor das flores. **Página 8**

Nosso litoral
Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	01h21	0.7m
ALTA	07h41	2.3m
baixa	13h58	0.7m
ALTA	20h17	2.0m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 22 de maio de 2011

ANO CXVIII - Número 096

Frota atual de veículos da Capital é maior que a de toda a PB em 2000

A Paraíba tem hoje uma frota de 739.978 veículo. Essa é uma realidade muito diferente de 11 anos atrás, quando a frota do Estado era de 257.279, menor do que a atual de João Pessoa, que é de 297.428. Com o aumento de veículos, o desrespeito à sinalização, a ingestão de álcool e

a pressa de chegar ao destino se registra um grande número de acidentes e de mortes. Para diminuir o número de acidentes, o Governo Federal lançou o Pacto pela Redução de Acidentes de Trânsito - Pacto pela Vida. A meta é estabilizar e depois reduzir o número de acidentes. **PÁGINA 9**



Foto: Divulgação

RENDA Arranjos produtivos aquecem economia em comunidades rurais e urbanas **PÁGINA 11 e 12**

DECISÃO

O Treze enfrenta o Campinense neste domingo e precisa de um empate para ser bicampeão estadual



Palco Livro em Roda proporciona às crianças da zona rural o contato com a literatura

Foto: Isabella Araújo



NO CONDE O mundo encantado dos livros **PÁGINA 17**

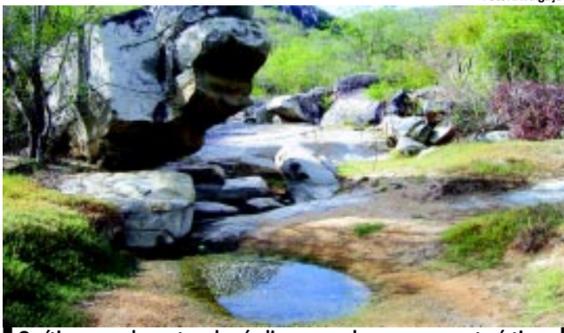
>>> ARQUEOLOGIA

Cariris têm segredos revelados por escavações

As pesquisas realizadas por arqueólogos no sítio Pinturas 1, localizado em São João do Tigre, trouxeram à tona hábitos e características até então ignoradas sobre os Cariris e seus ancestrais. Nódos nos

dentos encontrados no local revelaram hábitos alimentares dos Cariris e comprovaram que eles mascavam fumo. No Pintura 1 foram achados ossos humano que datam de 300 anos. **PÁGINA 21**

Foto: Divulgação



O sítio esconde restos dos índios e revelam suas características

> INTERNET

Não caia nas armadilhas das redes sociais

Se expôr demais nas redes sociais pode trazer vários problemas, principalmente na vida profissional. Muitas pessoas já foram chamadas atenção por opiniões impensadas que foram expostas e até perderam empregos. Confira as dicas de especialista para usar as redes ao seu favor. **PÁGINA 6**

JORNAL DE HONTEM

Cidades do futuro eram projetadas no passado

O jornal do passado já trazia em suas páginas as cidades do futuro, como seriam; suas edificações monumentais; suas largas avenidas, que ofereceriam segurança ao pedestre e ao automobilista. Muita coisa não se concretizou, mas confira as previsões do futuro. **PÁGINA 24**

Atual

Além de esquentar as pernas, as meias se tornaram acessório de moda, indispensáveis na hora de compor o visual



Foto: Felipe Gesteira

TENDÊNCIA As meias invadem as produções neste tempo frio **PÁGINA 5**

Plugado

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,613 (compra) R\$ 1,615 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,540 (compra) R\$ 1,680 (venda)
EURO >	R\$ 2,295 (compra) R\$ 2,297 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **AÇÃO** - Ideme desenvolve projeto que dinamiza setor tributário dos municípios
> **SAÚDE** - Governo amplia atendimento às pessoas com deficiências em Patos



Não há motivo nenhum para nenhuma CPI, até agora não vi, no debate, nenhum crime e nenhuma contravenção que se pudesse investigar”.

(JOSÉ SARNEY, PRESIDENTE DO SENADO, sobre o pedido de CPI para investigar Antonio Palocci)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: aunioredacao@gmail.com

> twitter: @uniao.govpb

Sem alarde

Caso esteja lendo esta edição dominical de **A União**, por simples dedução, conclui-se que o mundo não acabou ontem, como previra o grupo norte-americano Family Radio, cujos tentáculos midiáticos espalhados pelo mundo, inclusive no Brasil, alardearam a data como resultado da descoberta dos mistérios contidos na Bíblia. Sem problema, o próximo armagedon já está marcado para 2012. Até lá, podemos refletir sobre o inverso dessa recorrente temática. Na verdade, o planeta não vai acabar, ele já está se extinguindo aos poucos.

Enquanto fanáticos fundamentalistas concentram energias e recursos para espalhar, de tempos em tempos, sandices pseudo-religiosas, a verdadeira destruição da terra se dá sem que muitos percebam tal acontecimento. A cada rio poluído, a cada petroleiro tombado, a cada árvore ceifada, a cada animal extinto, o planeta se aproxima mais de um desfecho tenebroso. A rigor, na atualidade, não são os falsos profetas os detentores do calendário apocalíptico, mas os cientistas e ativistas ambientais. Essa é uma "seita" cujas previsões preocupam e se confirmam a cada dia.

A redução da biodiversidade, que hoje é lembrada no calendário da ONU, por exemplo, aponta claramente para um gradual desaparecimento da variedade de vida no planeta, base essa que garante a sobrevivência e o equilíbrio das espécies. A perda dessa diversidade está se aproximando de um

ponto irreversível, onde os povos mais vulneráveis sofrerão bem além das dificuldades atuais. O alimento, a água e até o ar se tornarão mais escassos, afetando as relações sociais e suscitando conflitos inimagináveis, rumo a um cenário verdadeiramente caótico e imprevisível.

Setenta por cento da humanidade ainda vive no campo e é pra lá que os olhos dos governos mundiais deveriam se voltar, na tentativa de conciliar preservação ambiental com desenvolvimento sustentável. Mesmo com os esforços localizados de Estados e organizações, essa equação está distante de um resultado satisfatório, rumo a um futuro mais ou menos equilibrado e promissor. A degradação dos recursos naturais é o verdadeiro "mistério" da natureza que pode ser decifrado para definir uma data para o "juízo final".

A rigor, a contagem regressiva teve início com a revolução industrial e os ponteiros do relógio só diminuirão a velocidade ou interromperão seu ciclo caso cada um dos seres absorva o medo da destruição total da vida na Terra, orando para os seus deuses, mas também agindo de forma ativa contra determinadas posturas predatórias. O verdadeiro ocaso, que os fundamentalistas de qualquer igreja insistem em antever, é bem mais real que qualquer delírio religioso. Ele se apresenta de forma velada, matando um pouco a cada dia. Sem anúncio, sem alarde. Com precisão.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

O Brasil tem voz

Demétrio C. Melo

professormelo@yahoo.com.br

O Brasil tem voz e atitude e responde pelo nome de Amanda Gurgel (<http://www.youtube.com/watch?v=yFk007lceA>), professora de Língua Portuguesa da rede oficial do Estado do Rio Grande do Norte.

Em audiência pública na assembleia do Estado potiguara a professora Amanda tornou-se a voz mais ouvida e assistida do "youtube", e sem mascarar chamou a atenção dos parlamentares, da secretária de Educação e da sociedade para o problema: vamos continuar fazendo de conta que a Educação está melhorando, ou vamos com atitudes concretas melhorá-la?

É muito comum encontrar nas redes sociais comentários negativos à respeito dos nordestinos, mas o que podemos ler depois do discurso de Amanda, principalmente no twitter, são elogios a coragem com a qual a professora se expôs e pôs, sem ardo, a

humilhação que milhões de educadores e alunos têm de passar para receber um mínimo de instrução e atenção, o mínimo, já que o Brasil, entre os emergentes, é o que tem apresentado os menores investimentos.

Outros professores estão ganhando voz no youtube, relatando casos em que a situação salarial e material é pior do que no Rio Grande do Norte. É de se concordar com a situação precária em que a rede brasileira de educação se encontra, temos desde professores despreparados à falta de material básico para as aulas. Como manter a moral dos profissionais e a motivação dos estudantes quando as perspectivas de futuro estão sendo ceifadas nos planos políticos de desenvolvimento da educação, investimos per captamente mais com os encarcerados do que com os estudantes.

Temos que valorizar não só sistema de ensino, mas todos os profissionais que se dedicam a atividade, é como Amanda Gurgel nos adverte no vídeo, como garantir qualidade de educação se o educador, para sobreviver trabalha três turnos

diários? - isso dá bem mais do que o estabelecido no Piso Nacional do MEC, são cerca de sessenta horas semanais para sobreviver, quando o Piso foi pensando para quarenta horas.

Conheço colegas de profissão que trabalham de domingo a domingo para ter certo conforto, mas em compensação não tem vida pessoal, a profissão de professor é uma das poucas que o trabalho vai com ele para casa, são provas e provas, além dos planos de aula, e no mundo atual a competitividade exige qualificação e muito estudo, não sobra tempo nem para a família.

Recentemente perguntei em uma sala de aula quem gostaria de ser professor, de uma turma de quase cinquenta pude contar duas mãos levantadas, é algo contraditório quando se pergunta aos professores com mais anos de trabalho, antes havia mais alunos interessados.

Já fiz essa pergunta antes aqui nesse caderno, mas vou repetir: quem irá ensinar às futuras gerações, quando as atuais chamam os profissionais não mais de professores, mas sim de "sofressores"...

Sorvete tropical

Carlos Pereira

professormelo@yahoo.com

Num tempo em que a Kibon só vendia sorvetes no Sul, ele começou a fazer um sorvete diferente. Até então, os sorveteiros limitavam-se a produzir os gelados de coco, baunilha e chocolate que vendiam nas ruas naquelas carrocinhas, cujos latões eram envolvidos em panos, amônia e gelo - para manter a temperatura considerada ideal, que não deixava congelar ou se transformar em água. Tropical (assim ele era conhecido) inovou na carrocinha mais bem tratada, o nome "tropical" bem pintado e à vista de todos e - o mais importante - implantou uma grande variedade de sabores.

No meu ofício diário no DER, na hora do lanche (naquele tempo o expediente parava entre 14:30 e 15:00 horas para a turma lanchar), tornou-se hábito ir para o jardim da casa onde funcionava o Departamento (antes da construção do prédio novo), e esperar a chegada de Tropical que, a cada dia, trazia um produto diferente, de acordo com as frutas da estação. Foi, então, que conheci e tomei os primeiros sorvetes de pinha, graviola, maracujá, manga, laranja-cravo, limão e até de morango - que ele mandava buscar em Garanhuns, depois eu soube.

Foi assim que Tropical foi progredindo, vendendo sorvetes de boa qualidade e fazendo o seu nome: cresceu a clientela e teve de aumentar a produção - a carrocinha só não dava para atender à demanda.

Com as economias que conseguiu fazer, alugou uma casa na Almeida Barreto e lá instalou a Sorveteria Tropical que, durante anos, dominou o comércio de sorvetes da cidade, transformando-se, também, em ponto de encontro da família pessoense que, principalmente nos finais de

semana, acorria em peso ao seu estabelecimento.

O que se via, então, era algo que deve ser recordado: o próprio Tropical (nunca soube direito o seu nome!) comandava a operação, ora servindo as mesas, ora indo ao local onde se produzia o bom sorvete e, sobretudo, atendendo a todos com atenção e delicadeza que lhe eram peculiares.

Montou um balcão com frente de vidro, de onde o freguês podia distinguir os sabores ofertados e escolhia na hora o que iria consumir. Ai já havia algum refinamento e, não raro já se podia pedir um sorvete de ameixa, de creme com passas, de café e até de castanha, embora as frutas continuassem sendo o forte da casa. O sorvete de maracujá, a propósito, era o carro-chefe, inigualável - de lamber os beijos...

Mas aí veio a Maguary, criada para produzir sorvetes e sucos com incentivos fiscais da SUDENE e Tropical começou a definir. A compra da Maguary pela Kibon, nos anos oitenta, foi o golpe fatal que obrigou Tropical a fechar as portas de sua sorveteria que não aguentou a concorrência desleal e poderosa.

E, como tantas outras coisas que a cidade abrigou no século passado e que sumiram com o tempo, a sorveteria de Tropical também desapareceu. Dele sequer tenho notícia, acho que o seu sorvete não existe mais.

Quando concluo estas linhas, volta-me à lembrança a figura magra, de semblante sério e simpático de Tropical - um homem digno e trabalhador, que tantos esforços fez para vencer na vida e que, durante algumas décadas, marcou com sua presença, a vida desta cidade.

E, ao lembrá-lo, vem junto um gostinho bom dos seus sorvetes - principalmente do sorvete de maracujá, iguaria que ninguém no mundo conseguiu fazer igual...

Timeline no

Twitter



22 MAIO 2011

Confira nossa seleção da semana dos comentários mais divertidos de algumas das "celebridades do Twitter".

@LitaRee_real - Rita Lee
Sempre desejei q meu computador fosse tao fácil d usar qto meu telefone. Meu desejo aconteceu. N sei mais usar meu telefone

@millorfernandes - Millôr Fernandes
A maior aspiração do povo é a suprema liberdade de não decidir coisa nenhuma.

@marcelomadu - Marcelo Madureira
Nova gramática: "Os deputado recebeu os mensalão do Zé Dirceu." Não é certo mas pode ser feito, senão é preconceito linguístico.

@huckluciano - Luciano Huck
O twitter é uma excelente e eficaz fonte de pesquisa de comportamentos, personagens, histórias e etc...só os exageros e são meio chatos.

@CARPINEJAR - Fabrício Carpinejar
Urgência é uma falsa pressa, para fingir que se tem importância.

@ccalligaris - Contardo Calligaris
Às vezes, um novo desejo nos deprime porque ele desvaloriza brutalmente a vida que estamos vivendo

@ojosoares - José Eugênio Soares
Quero mandar um abraço para a minha barriga que ao contrário de mim está crescendo na vida.

paulocoelho - Paulo Coelho
O amor é como um blog: as vezes sai do ar, e voce nao pode fazer NADA

As tradições do Ideal Clube

Chico Cardoso

chicocardoso.caldeirao@gmail.com

Como bom filho, relembro tudo de Sousa, uma terra de tradições, de garra e de trabalho. No entanto, tenho um histórico que pesa mais do que todos os outros, a passagem pelo Sousa Ideal Clube, o sodalício das grandes promoções.

Já disse em trabalhos anteriores, que em 1979 fui barrado no Sousa Ideal Clube por um dirigente, e a diferença estava no estilo rico que ele mantinha, e o meu estilo pobre que nunca escondi de ninguém.

Para vencer esse tipo de preconceito, temos que usar coragem, determinação e humildade. Assim agi e me preparei para ser presidente do Clube. Ainda no ano de 1979 fui eleito Diretor Social, na chapa encabeçada pelo comerciante Otávio Abrantes de Sá.

No ano de 1981 cheguei à presidência do SIC, preparado

para realizar um trabalho de alto nível, a fim de apagar dentro de mim aquele momento de humilhação.

A eleição ocorreu um mês antes do carnaval, contratei uma orquestra de primeira grandeza, Zeilton Trajano da cidade de Cajazeiras. Abri espaços para os blocos carnavalescos e incentivei a realização de prévias. De imediato visitei a grande artista Petronila Pordeus e solicitei dela a permissão para introduzir o hino oficial do SIC, por ocasião do carnaval, e ela prontamente atendeu ao pedido.

Aliás, o hino do nosso Clube é uma peça de cultura, escrita pela própria Petronila: "Ideal Clube, Ideal Clube, no carnaval tu domina, é um cantinho formoso, encantador e gostoso, de Pierrot e Colombina. Para te ver Colombina, minha visão sem igual, tenho saudades na boca e uma paixão louca, no frevo do carnaval".

O carnaval daquele ano foi encerrado com a disputa de dois tradicionais blocos da cidade - Maluketes e Kuricas, tendo o julgamento acontecido

às cinco horas da manhã da quarta-feira de cinzas. O grande vencedor foi o bloco das Kuricas, que defendeu o tema em homenagem a Pierrot e Colombina.

Terminada a apuração, todos os foliões presentes iniciaram um desfile na sede do Clube, no Alto do Capanema, até o centro da cidade, onde estava armado o palanque para os carnavais de rua. A nossa orquestra acompanhou o desfile, e no palco da Rua Cel. José Vicente encerrou as festividades de Momo. Como presidente do Clube, fiquei ao lado do palanque recebendo a todos, agradecendo e guardando as saudades, até o último folião que me abraçou e foi embora.

Depois do momento saudosos me dirigi para a Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, no centro da cidade, e lá recebi as Cinzas, na solenidade inicial do período da Quaresma. O padre João Cartaxo Rolim colocou as cinzas na minha testa, me despedi da Padroeira e voltei a minha casa para um sono obrigatório, depois de quatro dias de folia.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junildo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



AUDITORIA SEMANAL

O roteiro de inspeções da Auditoria do Tribunal de Contas do Estado desta semana inclui 21 municípios paraibanos. As inspeções semanais da Auditoria a Prefeituras, Câmaras Municipais e aos demais organismos do Estado e dos Municípios fazem parte da rotina de trabalho do TCE.

política.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasiodias@gmail.com

> TWITTER: @damdias

AMPLIAÇÃO > PEC aprovada em 2009 poderá deixar o Estado com 2.193 cadeiras no Legislativo Municipal

Cidades paraibanas terão 154 vagas a mais nas Câmaras de Vereadores

> Rodrigo de Luna

erickson_rodrigo@yahoo.com.br

A Paraíba poderá contar com 154 vagas a mais para vereadores nas eleições 2012, tendo como base o Censo de 2010, divulgado pelo IBGE. Desde que foi promulgada, a Emenda Constitucional 58, de setembro de 2009, alterou a norma para composição das câmaras municipais, no que se refere à percentagem de vereadores para quantidade populacional. Por isso, a Paraíba poderá ter até 2.193 vereadores e não apenas os 2.035 eleitos em 2008. A estimativa é da Organização Transparência Municipal.

Segundo o levantamento, nas últimas eleições municipais, caso tivessem sido adotados os resultados da estimativa de população para 2008 e aplicada a Emenda Constitucional 58, poderíamos ter chegado a 59.611 vereadores no Brasil e a 2.191 na Paraíba. Naquele ano, foram eleitos 51.995 vereadores em todo o país, 120 a mais que em 2004. No Estado, foram apenas quatro parlamentares a mais.

"Para a eleição de 2012, deverão ser utilizados os resultados da estimativa de população para 2011 ou de 2012, se o IBGE liberar os dados em tempo para o TSE (Tribunal Superior Eleitoral)", explica o economista e geógrafo François Bremaeker, consultor da ONG Transparência Municipal. A pesquisa conduzida por

ele tem como base a redação da Emenda Constitucional.

Diante dos dados do Censo de 2010, ou seja, se a eleição fosse hoje, poderíamos ter no máximo 59.717 vereadores no Brasil. "Eu digo 'no máximo', porque o texto da Emenda Constitucional diz em seu inciso IV que: 'para a composição das Câmaras Municipais, será observado o limite máximo de', o que abre a possibilidade de que seja fixado um número menor de vereadores", diz.

No entanto, François explica que esse número mínimo não pode ser, em nenhum caso, menor do que nove vereadores. "Tudo vai depender do texto aprovado nas Câmaras de Vereadores, emendando as Leis Orgânicas Municipais, quanto à definição do número de parlamentares", explica.



Aumento de número de vereadores poderá ser ainda maior, se população atingir novos patamares nos municípios espalhados por todo o Estado

CMJP se prepara para receber parlamentares

Para receber os novos parlamentares, o presidente da CMJP, Durval Ferreira, explica que a Câmara está se articulando, junto ao governo municipal, para angariar recursos que permitam a ampliação da estrutura física da Casa. "Acredito que serão necessários entre R\$ 800 mil e R\$ 1 milhão para instalação de dez novos gabinetes, para receber os seis vereadores e

resolver problemas estruturais atuais", completa.

Hoje, a estrutura física da Câmara da Capital compreende dois prédios próprios, um prédio locado e mais um imóvel adquirido recentemente. O Legislativo é composto por 21 gabinetes, os órgãos permanentes da Casa, como comissões e setores, a estrutura da mesa diretora, um Centro Cultu-

ral, uma Escola Legislativa e TV Câmara.

A CMJP possui em seu quadro de pessoal, servidores comissionados lotados nos gabinetes de vereadores e comissionados do setor administrativo do Poder Legislativo, além dos servidores efetivos. Os cargos comissionados são destinados a assessoramento e direção, e os efetivos desempenham funções de

caráter continuado. Ao todo, são 419 servidores comissionados e 94 servidores efetivos.

"Todos trabalham e dão expediente na Câmara regularmente", ressalta o presidente, lembrando que o último concurso público ocorreu no ano de 2006 e, atualmente, a mesa diretora e o setor administrativo da Casa estão preparando um novo concurso que poderá ocorrer ainda este ano.

Quadro comparativo

CIDADE	VAGAS HOJE	VAGAS EM 2012
João Pessoa	21	27
Campina Grande	16	23
Bayeux	10	17
Cabedelo	09	15
Santa Rita	11	19
Cajazeiras	10	15
Guarabira	10	15
Bananeiras	09	11
Mamanguape	09	11
Catolé do Rocha	09	11

Aumento atinge todas as regiões

Boa parte das cidades que tiveram aumento populacional, no Estado, nos últimos quatro anos, será contemplada com vagas a mais. João Pessoa, por exemplo, que hoje conta com 723,5 mil habitantes, deverá alcançar o número de 27 cadeiras na Casa, seis a mais que a atual composição.

Para o presidente da Câmara de João Pessoa (CMJP), Durval Ferreira (PP), o aumento de vagas deverá ser bem aproveitado pelos futuros parlamentares. "João Pessoa cresceu muito, de tal forma que ninguém esperava. Hoje temos muitos bairros e uma população em crescimento. Essas pessoas precisam de mais representatividade, por isso, acho que esse aumento é viável", defende.

Em Campina Grande, hoje com uma população de 385,2 mil pessoas, serão criadas sete novas vagas. Os 16 vereadores já se preocupam com o que será feito para receber os futuros parlamentares. O presidente,

Nelson Gomes Filho (PRP), disse que, em abril, seis representantes da Casa foram recebidos pelo governador Ricardo Coutinho, numa audiência que, dentre outros temas, tratou sobre a ampliação da sede da CMCG.

"O governador se comprometeu a nos ajudar, mas para isso, essa semana, nós levaremos um arquiteto para a Casa, que fará o orçamento diante do que será preciso fazer. Espaço nós temos, basta uma reorganização", diz e completa: "Até o próximo ano, eu pretendo deixar a casa pronta para receber os novos vereadores". Gomes vê com bons olhos esse aumento. "A cidade cresceu muito e a população precisa se sentir representada", alega.

Na região metropolitana de João Pessoa, Cabedelo sairá de nove para 15 vagas e Santa Rita de 11 para 19. Pelo interior, Cajazeiras e Guarabira contarão com 15 vereadores, cinco a mais que nas últimas eleições.

Mudanças são esperadas desde 2008

Se, em 2008, a PEC 58 já tivesse sido aplicada, as mudanças hoje seriam bem menores que o acréscimo de 154 vagas estimadas. Apenas três vereadores a mais entrariam para os quadros em razão de alteração do quantitativo de população entre as últimas eleições e as atuais. No município de São Bento, a população se elevou de 29.992 para 30.880 habitantes, fazendo com que o número de vereadores máximo subisse de 11 para 13. Em Sapé, a população subiu de 47.690 para 50.151 habitantes, o que resultaria num crescimento de 13 para 15 vagas.

Por outro lado, em Taperoá, a população diminuiu de 15.124 para 14.938 habitantes, fazendo com que o número máximo, que poderia ser de 11, caísse para nove vereadores. "Neste caso, se por ventura a Câmara aprovar o número de 11 vereadores na Lei Orgânica e com o resultado do censo, este número deveria ser de nove, o que acontece é que a decisão será determinada pelo TSE, pois a Lei Orgânica seria considerada inconstitucional, por ferir o dispositivo da PEC 58", diz o pesquisador, que completa: "Mas neste caso ficamos ainda na suposição, pois tudo dependerá da esti-

mativa de população realizada para 2011 ou 2012, que poderá fazer com que a população de Taperoá volte a superar os 15.001 habitantes".

Pela pesquisa da ONG, nas eleições passadas, o Estado que deveria ter apresentado maior crescimento no número de vereadores seria o de São Paulo (1.240 cadeiras), seguido por Minas Gerais (850), Bahia (738), Rio Grande do Sul (467), Paraná (444), Pernambuco (436), Ceará (428), Pará (409), Rio de Janeiro (344) e Santa Catarina (297). O Estado que apresentaria menor aumento seria o de Roraima, com 12 cadeiras.

Casas precisarão reordenar gastos

O aumento no número de vagas nas câmaras que, para população, pode significar uma maior representatividade e ainda mais pessoas para trabalhar em prol do seu bairro e de sua cidade tem outro viés, em especial para os vereadores. Ao passo que o número de parlamentares aumenta e a verba destinada ao orçamento das câmaras permanece a mesma, surge a necessidade de uma nova redistribuição e contensão de gastos.

"A cada quatro anos, é comum que haja um aumento no número de vagas nas assessorias parlamentares, o

que já sabemos não ser possível em 2012", diz o presidente da CMCG Nelson Gomes. Na cidade, o orçamento médio mensal da Casa é de R\$ 916 mil. "Enxugar os gastos será necessário. Mas nossa expectativa é de que o repasse do duodécimo aumente e passe de R\$ 1 milhão no próximo ano, o que nos traria um certo alívio". O vereador explica que a Câmara recebe 5% do orçamento do município.

Em Bayeux, o orçamento na Câmara gira em torno dos R\$ 231 mil, segundo Roni Alencar, que também lamenta o "aperto" pelo qual os ve-

readores deverão passar a partir do próximo ano. "Com certeza, teremos que diminuir os salários e a quantidade de assessores", diz.

Na capital João Pessoa, o orçamento destinado à folha de pessoal para os 94 servidores da Casa chega a quase R\$ 379 mil. Com os servidores comissionados, o total é quase o dobro, totaliza R\$ 736 mil. "Por conta da redução do repasse do duodécimo em 0,5%, o pagamento da folha já não é tão fácil. Estamos trabalhando no limite, nossa única esperança é um aumento desse repasse", finaliza Durval Ferreira.

Bayeux discute alterações

O presidente da Câmara Municipal de Bayeux, Roni Alencar (PMN), disse ontem que os dez vereadores da atual legislatura vão discutir o aumento do número de sete vagas na Casa na próxima quarta-feira. A proposta foi do vereador Ory Sales (DEM), suplente, que está na vaga deixada por Mizaél Martinho do Carmo.

"Na sessão, serão colocadas em pauta as necessidades de melhorias de infraestrutura ou até mesmo de construção de um novo prédio para Casa Legislativa da cidade", disse Roni. Ainda de acordo com o parlamentar, hoje, a sede da Câmara de Bayeux tem apenas nove gabinetes para dez vereadores. No próximo ano, se nada for feito, serão nove gabinetes para 17 parlamentares. "Eu não entendo como uma Câmara, como a nossa, que já teve 15 vereadores pode ter apenas essa estrutura", diz.

Ainda de acordo com Roni, existem planos para que, até o próximo ano, a Câmara consiga mudanças também na questão organizacional. "Eu pretendo lutar por investimentos para informatização, tombamento de arquivos e aparelhagem para melhorar o armazenamento de documentos", completa.

> José Alves

zavieira2@gmail.com

A peça invade os guarda-roupas femininos e além de proteger do frio garante um visual sedutor

Ninguém duvida que a "meia-calça" é um item que deixa as mulheres mais atraentes, belas e sensuais. O produtor de moda, Alex Léon Cavalcanti, vai mais além e diz que as mulheres mais antenadas com a moda usam essa peça como ferramenta de sedução ou fetiche, principalmente nesse período de clima frio que vive o pessoense. "O que muita gente não sabe é que essa peça que atualmente deixa as mulheres mais provocantes foi criada há mais de dois mil anos e era parte exclusiva da indumentária masculina. No século XVIII, por exemplo, essa peça era uma arma de sedução tipicamente masculina, sendo usada pelos machões na hora da conquista, já que valorizava os dotes físicos na medida que mostrava a musculatura das pernas", lembra Léon.

Ele enfatiza que como todo item de moda, a meia-calça possui duas funções principais. Uma delas é a de proteger o corpo do frio, e a outra é a de seduzir. Muitas mulheres se utilizam da peça para se sentirem bonitas e alinhadas com as tendências da moda ou para ficarem mais atraentes.

Como o clima do Brasil, e principalmente do Nordeste é quente, o indicado segundo Léon, é usar a meia-calça mais no outono inverno, mas isso não impede que ela também seja usada no verão durante um dia de temperatura mais amena.

COMO USAR - Atualmente, a maioria dos estilistas e consultores de moda falam que o legal mesmo é descombinar as peças. Aquele look todo certinho é coisa do passado, e uma grande tendência hoje é "combinar descombinando". Por exemplo: A meia-calça pode ser de cor diferente do vestido ou do sapato, desde que no final ela se harmonize com o restante da produção. As cores fortes estão em alta para quebrar um pouco a sobriedade das roupas de inverno. Cores como rosa, amarelo e verde podem ser usadas ao lado de tons clássicos, que nunca saem de moda, como o vermelho.

A meia-calça é uma peça que por si só já chama mais a atenção, e as mulheres têm que estar atentas a isso quando forem usar. Na verdade, tudo depende da proposta do look que se quer montar: Uma meia-calça colorida dá um ar mais jovial, descontraído e alegre para a produção, e pode ser usada no dia a dia em ocasiões mais informais. Já a meia preta quando usada junto com um visual total black também chama a atenção pelo ar de sensualidade e mistério.



para pernas quentes

No entanto, ao usar a peça, as mulheres têm de ficar atentas ao seu biótipo para não cometer deslizes. As que têm pernas finas devem evitar grandes contrastes na cor da meia com a do sapato, pra não reduzir ainda mais o tamanho da perna. Então o indicado é coordenar a cor da meia com a do sapato, principalmente se for bota.

Já as mulheres que têm pernas mais grossas devem optar por meias mais finas, até fio 40. Usar meias com estampa de risca de giz também ajuda a dar uma enxugada nas pernas. As que têm pernas finas devem fazer justamente o contrário e usar meias mais grossas, de fio 40 pra cima, além de poder abusar das texturas e estampas, só evitando mesmo a risca de giz, que afina mais ainda a perna.

TENDÊNCIAS - Para Léon, algumas das tendências em alta são as meias de renda, que são elegantes e sensuais. Alinhadas com o estilo boudoir, elas já apareceram em algumas das principais passarelas internacionais. O ideal é optar por

roupas de tecidos bonitos, mas não muito estampados para que o visual não fique poluído.

Outra tendência forte é o militarismo, que tem o universo militar como referência. Essas meias-calças podem ser usadas com botas ou sapatos pesados. Destaque para estampas de camuflagem e as cores cáqui, nuances de marrons e cinzas. Meias e leggings trazem apliques de fivelas, zíper e botões, além de bolsos falsos ou verdadeiros.

Léon afirma que as meias com desenhos chamam mais a atenção e isso deve ser sempre levado em conta pelas mulheres na hora de montar um look usando uma peça estampada. Como os desenhos obrigatoriamente vão chamar a atenção para a peça, e conseqüentemente para as pernas, é indicado que esta parte do corpo esteja em forma.

As meias-calças também podem ser usadas no estilo fios de rede. Na verdade esse tipo de meia é uma das grandes tendências em voga atualmente por terem um apelo mais sensual, elas devem ser coordenadas com peças mais discre-

tas, preferencialmente de tons neutros, como branco, preto ou cinza.

Para Léon, a cor preta é sem dúvida uma das mais atraentes não apenas neste tipo de peça, mas em praticamente tudo em termos de itens de moda. Isso se deve as suas qualidades: O preto é elegante, versátil, seguro e bastante prático. Na busca de um visual mais sofisticado, Léon afirma que o indicado é optar por meias lisas e de tons clássicos.

Quando indagado se as mulheres de todas as faixas etárias poderiam usar meias-calças, o produtor de moda diz que sim. As meias, desde que em looks adequados podem ser usadas em suas respectivas faixas etárias. No entanto, é indicado que as mulheres maduras devam optar por meias de tons mais neutros, como cinza, preto e marron.

As roupas ideais com as meias-calças são as que deem destaque as pernas, como saias, shortes e bermudas de alfaiataria, se a proposta é fazer um look mais elegante. Já se é uma produção mais jovem, descontraída, a mulher pode ficar livre para escolher

as peças de que mais goste, desde que a meia apareça em destaque e combine com as peças a serem usadas.

Uma boa dica de Léon para quem vai usar a meia-calça é pensar sempre o local e a ocasião. No trabalho que é um ambiente mais formal, é aconselhável optar por produções mais básicas. Já nos momentos de lazer a escolha é mais livre. E dependendo da proposta do look, quase todo tipo de calçado pode ser combinado com meia-calça. Desde sapatilhas, modelos tipo Oxford, botas ou scarpins. Só devem ser evitados os modelos com aberturas laterais ou na frente, como os peep toes, por exemplo.

“Cores fortes estão em alta para quebrar a sobriedade das roupas de inverno”



TRAZER QUALIDADE A TODAS AS FASES DA VIDA É FAZER UMA CIDADE MELHOR PARA TODOS.

QUEM ENVELHECE EM JOÃO PESSOA CONTA COM CUIDADOS PARA A MENTE E PARA O CORPO. ATRAVÉS DO CLUBE DA PESSOA IDOSA, OS NOSSOS IDOSOS CONTAM COM UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL, REPLETA DE ATIVIDADES RECREATIVAS. JÁ O CENTRO DE SAÚDE DO IDOSO PROPORCIONA QUALIDADE DE VIDA E CUIDADOS PARA A SAÚDE.



BELEZA

Inspirada no frescor das flores, o look Intense Hortência mistura tons pastéis e coloridos para o outono - Página 6

GASTRONOMIA

Bares e restaurantes investem em opções mais naturais para competir com a 'comidinha caseira' - Página 7

CARREIRA

Especialista alerta: se expor demais nas redes sociais pode atrapalhar sua vida profissional - Página 8



"Não possuir algumas das coisas que desejamos é parte indispensável da felicidade." **Bertrand Russel**



"Quando estamos criando um perfil, estamos nos apresentando, dizendo o que fazemos e gostamos", alerta o diretor de Mídias Sociais e Governo Eletrônico, Xhico Raimerson

Não caia em armadilhas

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Especialista alerta: se expor demais nas redes sociais pode atrapalhar sua vida profissional

Dizem que mesmo as pessoas que são do contra, acabarão aderindo às redes sociais. Milhões já têm uma conta no Twitter, Orkut, Facebook ou MySpace. O número de pessoas que cria essas contas aumenta dia após dia e elas estão cada vez mais ligadas ao mundo globalizado. Não é brincadeira, essas pessoas praticamente "respiram" Twitter, porque elas têm informação em tempo real. Mas para o diretor de Mídias Sociais e Governo Eletrônico, Xhico Raimerson, as pessoas devem ter muito cuidado com as redes sociais, porque elas podem fazer a diferença para o seu bom desempenho no mercado de trabalho ou mesmo crucificá-lo por causa de algumas opiniões impensadas.

Para muitas pessoas a falta de preparo e atenção no uso das redes sociais pode dificultar a tarefa de se conseguir um emprego, porque o que se escreve e é divulgado nos perfis sociais da web, pode ser usado contra o candidato que está em busca de um emprego, alerta Raimerson. Como exemplo, ele disse que no perfil do Orkut alguns internautas costumam seguir comunidades que se intitulam "Odeio segunda-feira" "Meu chefe é um idiota" "Vou beber até cair". Ele enfatizou que as pessoas que entram nessas comunidades podem ser avaliadas de forma negativa na hora da contratação de uma empresa.

Raimerson afirmou que o excess-

so de exposição nas redes sociais traz à tona comportamentos inadequados. "Quando estamos criando um perfil de rede social, estamos nos apresentando, dizendo quem somos, o que fazemos e o que gostamos. Estamos nos relacionando com outras pessoas que, na maioria, são os nossos amigos e nesse ambiente costumamos ser mais informais e descuidados com o que publicamos. Acontece que os perfis são públicos e alguns termos ou expressões mais exageradas, podem ferir e até mesmo destratar algumas pessoas ou entidades. Isso, com certeza, será avaliado", analisou.

EQUÍVOCOS - Na opinião de Raimerson excessos e equívocos estão sendo cometidos com essa tecnologia pela falta do bom senso. Pelo desconhecimento das tecnologias e também por descompromisso com as regras sociais off line. "A sensação de alguns internautas é de que a internet é "livre" até mesmo da boa educação, do respeito à informação correta e que foi criada para ser compartilhada por milhares de pessoas".

Quando indagado se existem casos de executivos que perderam seus empregos por causa de comportamentos excessivos no twitter, Raimerson disse que desconhece casos próximos a ele, mas já soube de casos em que um executivo empolgado com a novidade de sua empresa, tuitou o que houve na reunião e acabou alertando a concorrência.

Isso também acontece nas redações dos jornais, revistas ou impressos em geral. O jornalista desavisado, por exemplo, tuita que precisa de um personagem para a matéria que está escrevendo sobre cirurgia bariátrica. "Pronto, acabou a surpresa da matéria". Se a concorrência quiser pode correr e fazer reportagem sobre o mesmo assunto.

De repente, e sem querer, o cara

fala mal de onde ganha o pão e as consequências podem ser fatais. "Para mim só tem dois caminhos: se o estrago for pequeno, ele será chamado atenção e advertido e se for grande, é demissão na certa. E Isso acontece mesmo", disse Raimerson lembrando o caso do goleiro do Flamengo que recentemente brincando com os torcedores falou mal do Fluminense e teve que pedir desculpas à torcida e à diretoria do clube.

Outro caso que partiu das redes sociais e virou manchete em praticamente todos os jornais televisivos foi o da carioca torcedora do Flamengo que xingou os nordestinos pelo Twitter logo após a derrota do time para o Ceará na Copa do Brasil. Ela tuitou que os nordestinos eram todos feios e burros. O caso foi parar na Justiça. Mesmo assim, a despreparada torcedora se desculpou, logo após receber inúmeras respostas negativas, dizendo que tudo não passava de uma brincadeirinha. Esse foi mais um caso de despreparo e falta de atenção no uso das redes sociais.

Falar mal do time de futebol que é patrocinado pela empresa não é uma boa coisa. Nesse caso, a empresa tem toda liberdade e apoio jurídico de demitir. Afinal a opinião pessoal do funcionário que tuitou ofensas não reflete o pensamento da empresa que neste caso é patrocinadora de um time. Só há o patrocínio, porque a empresa percebe valores e ganhos para sua marca. "Isso me lembrou o caso da Locaweb que demitiu um executivo por fazer graça com a torcida de um time que era patrocinado por ela. Mais um caso de desatenção com as redes sociais", observou.

EDUCAÇÃO - Para Raimerson a pessoa deve ser comedida nas redes sociais para não se queimar no ambiente ou no mercado de trabalho.

"Eu aconselho que a pessoa seja cordial e educada, mesmo na defesa de suas ideias mais polêmicas, sobre futebol, religião ou política. Não destrata um colega ou chefe publicamente usando suas redes sociais, principalmente se não tiver sido esgotado as margens de negociação com seus superiores. Expor colegas do ambiente de trabalho é expor a empresa e isso empresário nenhum é capaz de perdoar fácil", lembra o diretor de Mídias Sociais.

Quando indagado sobre o que o sujeito não deve escrever ou o que ele deve fazer para ganhar pontos positivos de seus amigos e donos da empresa, Raimerson afirmou que ele deve vestir a camisa da empresa e ser ético na construção de suas relações profissionais. "Eu costumo dizer que a internet traz os problemas e também as soluções dos conflitos que criamos. Se o sujeito criou algum prejuízo à imagem da empresa no ambiente web, é lá que ele vai ter que resolver e convencer os internautas do contrário do que foi anunciado".

Ariano Suassuana resume bem essa pergunta, da seguinte maneira: "É falta de educação falar mal na frente da pessoa, por isso ele só fala por trás." Na web você fala na frente da pessoa o tempo inteiro, então é melhor não falar, ou aguentar as consequências, resumiu.

Para se dar bem no mercado profissional usando as redes sociais, Raimerson é de opinião que a pessoa aja com ética. Para ele, a pessoa tem que ser verdadeira, criativa, e quem sabe, ouvir com a mente aberta os comentários e opiniões de seus clientes e parceiros de mercado. "Se alguém faz uma crítica é, porque está disposto a resolver com você aquele problema, portanto, além de produzir conteúdo e informação procure monitorar o que falam de você profissionalmente ou de sua empresa", alerta Xhico Raimerson.

Campanha

O badalado estilista Alexandre Herchovitch criou três camisas com estampas diferentes para a maior campanha em benefício de crianças e adolescentes com câncer no Brasil, o McDia Feliz. As opções estarão disponíveis para votação no Twitter e Orkut até o dia 30 deste mês.

Hora da sopa

No inverno, nada como saborear uma deliciosa sopa bem quentinha. Pensando nisso, a Oxford Porcelanas, oferece uma linha específica para a ocasião. São bowls, sopeiras, tigelas, conchas e etc.



Animais

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o PLS 407/08, que proíbe a utilização ou exibição de animais da fauna silvestre brasileira ou exótica em circos. O projeto é da ex-senadora Ada Mello e recebeu terminativamente* da CMA e agora segue para a Câmara.

Gostosa e saudável

Bares e restaurantes investem em opções menos gordurosas e mais naturais para competir com a 'comidinha caseira'

Os paraibanos que procuram alimentação fora de casa em busca de praticidade ou de sabores especiais, encontram também mais saúde, qualidade e alimentos balanceados. Com a alta competitividade no mercado gastronômico, estabelecimentos têm unido o prazer do paladar com alto teor nutricional. O cuidado no preparo e o investimento em profissionais qualificados que dominam gastronomia, nutrição e higienização impulsionam a economia da alimentação fora do lar.

Na Paraíba, existem 5,4 mil segmentos classificados como bares e restaurantes. Para Marcos Mozzini, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Paraíba (Abrasel/PB), com o crescimento do mercado de alimentação fora do domicílio, o estabelecimento que quiser destaque, precisa de conhecimento técnico e prático. "É preciso também

trabalhar sempre com qualidade. Os clientes de hoje detêm muito mais informações e estão cada vez mais exigentes", comenta Mozzini.

O sucesso também passa pela boa qualidade dos alimentos e seus preparos. Oferecer opções menos calóricas ou alimentos funcionais, por exemplo, são preocupações da sociedade contemporânea que quer, o tempo todo, equilibrar estética, saúde e prazer.

Para o nutricionista Sebastião Filho, podemos observar uma melhoria na qualidade dos cardápios por todo o Estado. "São carnes mais magras e brancas, vegetais hidropônicos ou mesmo orgânicos, açúcar mascavo, arroz integral, azeite extra virgem e outros alimentos considerados excelentes para a saúde estão fazendo parte das refeições oferecidas pelos restaurantes", ressalta.

Como se alimentar fora de casa virou hábito frequente, principalmente entre aqueles que dispõem de pouco tempo entre um turno e outro do trabalho, o nutricionista dá algumas dicas: "a maior preocupação deve ser com a qualidade, ou seja, com o tipo de alimento, preparação, combinação e, principalmente, a quantidade que deve ser consumida. Uma vez que as calorias não utilizadas por nosso organismo serão convertidas em gordura no tecido adiposo", alerta Sebastião Filho.



FOTOS: Cácio Murilo

Salada leve para equilibrar sabor e estética



Sanduíche prático e sem frituras

...

Evento divulga opções de pratos

Com intuito de divulgar nossos bares e restaurantes, acontece até 29 deste mês o 6º Festival Brasil Sabor em todo o país e em cinco municípios do Estado: João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Galante, Lagoa Seca. Na Paraíba, alguns pratos, além de criativos e saborosos, também têm como característica a preocupação com o saudável.

Um exemplo é o Salmão Tropical, acompanhado por salada orgânica, do

restaurante Ville Santé. Ou a leve Salada ao Cassino, do Cassino da Lagoa, assim como o prático sanduíche sem frituras do Manaí, também são alternativas mais nutritivas. Todos são opções em João Pessoa para quem quer conciliar sabor e saúde.

Já em Campina Grande, a comida crua, tão nutritiva e saborosa aprendida com os orientais, pode ser conferida no estabelecimento Sushimi, pelo prato Sushi 11 Anos, preparado com ca-

marão e salmão selado. Em Lagoa Seca, o Peixe Tilápia Sem Espinhas Grelhado é ótima opção para almoço ou jantar. Os benefícios do peixe, aliados ao preparo sem fritura, garantem uma refeição saudável e magra.

Além dessas sugestões, o Festival rasil Sabor reúne outros 50 estabelecimentos que criaram receitas exclusivas para o evento. Todas as opções com alta qualidade nos ingredientes usados e na forma de preparo.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO - PB



A Santa Fé de Bogotá - 02

Podem parecer repetitivo as nossas surpresas relativas à visita (em férias) que realizamos à Colômbia na última quinzena de março pretérito que, já tivemos oportunidade de relatar; tomando o espaço desta coluna que por princípio deveria ser dedicada ao vinho. Acontece que o país mudou. A violência ligada ao narcotráfico que espalhou raízes na sociedade local, somente começou a ser combatida com planejamento adequado, ao ser iniciado o Plano Colômbia a consequente caçada implacável ao "capo" Pablo Escobar, para que o país fosse novamente aberto ao turismo e, os próprios habitantes se sentissem seguros em suas casas e muito especialmente, fora delas.

Qualquer analogia e parença com o dia a dia atual da aldeia de N. S. das Neves, é meramente accidental. Acontece que o combate sem trégua ao terror que resultou na queda abrupta dos índices de violência, além da eliminação, praticamente total, dos atentados a bomba nas grandes cidades,

com destaque especial em Bogotá; resultaram no renascimento da confiança necessária à retomada dos negócios e, diferentemente do que ocorre aqui, a presença de policiais, soldados do Exército e seguranças privados nas ruas, pode parecer ostensiva, mas Bogotá e Cartagena onde estivemos; desfrutamos de um ambiente de "seguridade" que há muito tempo desconhecemos por aqui, eliminando qualquer dúvida a esse respeito.

Lamentamos ter demorado tanto tempo a visitar aquele país e deambular tranquilos pelas suas carreras (avenidas) que cortam sua bela Capital de Sul para Norte e são cruzadas por calles (ruas) dispostas no sentido Leste-Oeste. Pensamos seriamente em voltar à Colômbia, que oferece uma paisagem de diversidade verdadeiramente inigualável. Tem regiões nas orlas do Pacífico e do Mar do Caribe; na Cordilheira dos Andes e na Floresta Amazônica, que se refletem na sua culinária, sua música e seu artesanato.

Talvez a Colômbia seja o caso mais espetacular de regeneração de imagem turística acontecida nos últimos tempos. A antiga divulgação dos sequestros e atos de guerrilhas das FARC, além da insegurança proporcionada pelo tráfico de drogas; com destaques permanentes em nossa Imprensa dos chamados cartéis de Cali e Medellín; converteram aquele simpático país em um destino ariscado; agora, totalmente modificado para lugar desejado e ideal por inúmeros turistas, entre os quais nos incluímos e confirmamos que o único perigo existente é querer retornar em breve a Bogotá para conhecer partindo da capital, outras cidades além de Cartagena que visitamos agora; como a caribenha Barranquilla e a pequena Popayan (considerada uma das jóias coloniais da América do Sul) e também Medellín e Cali (porque não?) além de Antiochia e Manizales.

A melhoria da segurança no país foi comunicada inclusive na mídia brasileira, numa campanha publicitária corajosa e inteligente, que está induzindo um bom número de pessoas escolher a Colômbia como destino turístico; com a maioria voltando encantando com o que vê e experimenta por lá, onde Bogotá com inúmeras atrações, bairros animados, um transporte público organizadíssimo (baseado no sistema criado por Jaime Lerner em Curitiba), isto sem falar numa espetacular Plaza de Toros que encontramos fechada em março quando lá estivemos e era fora da temporada, que realmente acontece em janeiro. Uma pena!!!

Se o Centro Histórico apresenta importantes atrações culturais; a Zona Rosa no Norte da capital concentra a badalação: lojas de grife, grandes shoppings-centers, restaurantes e hotéis de luxo e as melhores baladas. É uma síntese cosmopolita dos nossos tempos, cujo destaque é inegavelmente o conjunto de bar restaurante e balada Andres Carnes de Res, cujo conceito inovador com cinco pavimentos, foi montado em uma estrutura metálica toda envidraçada, com uma decoração e o estilo dos garçons (todos universitários) transportando os frequentadores para uma Colômbia em perfeita sintonia com as tendências internacionais. Possui uma fabulosa cozinha típica tendo espaço para dançar e comemorar com muita música, onde logicamente não faltam exibições de salsas e atores fantasiados que animam a clientela. Está localizado a 40 minutos de carro, da capital.

Também a 50 kms. de Bogotá, visitamos a mina de sal de Zipaquirá, localizada a 2.585 metros de altura, que já foi mar em tempos remotos, por isso restando uma imensa quantidade de sal subterrâneo e inúmeros fosséis indicando a existência de vida marinha há milhões de anos atrás naquela região. Ao descer em suas entranhas, é possível verificar não ter o ambiente sufocante de outras minas, como as de carvão. Não tem o ar contaminado por partículas nocivas a saúde. Na mina de Zipaquirá foi construída uma enorme Catedral subterrânea cavada em formações rochosas de sal, constituindo um agradável passeio que vale a pena conferir.

Camisinha Viagra

Criada por uma empresa britânica com o objetivo de incentivar homens que têm dificuldade em manter uma ereção a usarem mais camisinha, o preservativo comum que vem recheado de gel vasodilatador. A substância é parecida com a do Viagra e similares.

Batom tático

A marca americana Violent Lips produziu uma coleção de tatuagens temporárias para a boca. Os pacotes com três unidades custam em média US\$15 e são vendidos em várias opções de estampa, como prints animais e geométricas. O batom tático dura de 4 a 8h e para usar basta recortar o adesivo lábios e aplicá-lo.

Medicamentos

O Programa Farmácia Popular do Brasil passa a oferecer a partir desta semana cinco novos medicamentos: losartana potássica (hipertensão), loratadina (antialérgico), fluoxetina (antidepressivo), clonazepam (ansiolítico) e alendronato de sódio (osteoporose). O losartana será gratuito.

Colorido das hortências

Inspiração no frescor das flores, o look Intense Hortências mistura tons pastéis e coloridos deixando um visual alegre

Fazer uma maquiagem diferente é um verdadeiro desafio para as mulheres que estão acostumadas a fazer o básico. Uma base, um batom e no máximo um rímel e você já está pronta para sair de casa. Para fugir um pouco do visual simples do cotidiano que tal aprender a fazer um make mais alegre e com uma mistura de cores mais ousada para ser usado também no outono? Tons pastéis e coloridos combinados na medida certa garantem um look moderno e capaz de arrancar elogios por onde você passar. Para ajudar as leitoras do jornal *A União*, o consultor estratégico do Boticário, Sadi Consati ensina com exclusividade o passo a passo para fazer esse estilo de maquiagem com produtos mate sem perder o brilho.



Aplique a sombra rosa no canto interno da pálpebra e a cor azul claro no centro



A sombra verde claro deve ser aplicada no canto externo



Esfume o blush rosa na parte mais alta das maçãs do rosto



Na boca, use o batom rosa chiclete

Faça

Passo a passo

1. Comece uniformizando o tom da pele com a base líquida. Espalhe uma camada em todo rosto com os dedos ou com a ajuda de um pincel (do centro para as laterais).
2. Complemente com corretivo na região das olheiras e manchas, dando leves batidinhas com a ponta dos dedos.
3. Base e corretivo devem ser no tom da pele.
4. Comece a maquiagem dos olhos fazendo um traço com o lápis para contorno dos olhos preto na base dos cílios superiores.
5. Depois, aplique a sombra rosa no canto interno da pálpebra, e a cor azul claro no centro e a verde claro no canto externo.
6. Esfume misturando os três tons, inclusive por cima do lápis.
7. Aplique o lápis preto na linha d'água (por dentro do olho) e finalize com máscara para cílios preta na parte inferior e superior.
8. Esfume o blush rosa na parte mais alta das maçãs do rosto fazendo movimentos circulares e em direção às têmporas.
9. Na boca, use o batom rosa chiclete.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Felicidade e moda

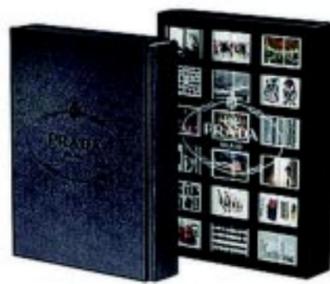
Construído a partir da pesquisa de macro tendências comportamentais, a publicação 'Diário de Inspirações para o Design de Moda' foi lançado na noite da última terça-feira, (16), em João Pessoa. O Diário busca ajudar no desenvolvimento de coleções produzidas por pequenas empresas.

O estudo conta com as parcerias do Sebrae, Senai e Cetiqt. Segundo Vanessa Rivera, consultora do Instituto de Design Senai/Cetiqt do Rio de Janeiro, a grande temática que permeia a publicação para o verão 2012 é a felicidade.

"Hoje o consumidor não apenas consome. Ele quer daquele produto uma experiência positiva e que o deixe mais feliz, em harmonia, de bem com ele e com o entorno", argumenta Vanessa Rivera.

Presente ousado

Uma tendência que vem crescendo no Brasil: o boudoir de noivas. A técnica consiste em fotografar noivas em poses sensuais nos preparativos para a cerimônia de casamento. Os books, únicos e confidenciais, são entregues aos noivos na noite de núpcias.



Prada para ler

Conhecida pela sua elegância a tradicional grife italiana Prada se tornou uma marca de renome internacional. Por conta disso, a "queridinha" do universo da moda é a protagonista de uns dos livros mais esperados do ano: Vita Prada, da Editora Seoman. Fãs e curiosos de plantão vão conhecer mais sobre as histórias, bastidores e personagens da grife que cria tendências ao redor do mundo.

EDUCAÇÃO

João Pessoa recebe a Cidade Portinho, minicidade em que crianças de cinco a onze anos se divertem aprendendo regras de trânsito e cuidados com o meio ambiente. A estrutura itinerante da Porto Seguro que se assemelha a uma cidade real com prédios, semáforos e ruas, fica no Shopping Tambiá entre os dias 22 e 24 deste mês.



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] A Prefeitura do Conde e Associação de Turismo Costa do Conde vão promover, nos dias 8 e 12 de junho, no Shopping Center Pátio Brasil, em Brasília, a Mostra do Turismo da Costa do Conde. O objetivo é mostrar uma identidade mais definida da região como um polo turístico.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 22 de maio de 2011

|| >>> CRESCIMENTO > Frota atual de veículos da Capital é maior do que a de toda a Paraíba em 2000

Imprudência e bebida são as causas de mortes no trânsito na PB

>Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

“Estava indo para casa, em um sábado à noite. Estávamos eu e meu irmão no carro, uma Pic-up. Parei no semáforo e, quando abriu para mim, eu saí. Só que o motoqueiro não parou no sinal que estava vermelho para ele e pegou a lateral do carro, cortou o capô do veículo e quebrou muita coisa dentro. O motoqueiro teve fratura exposta na perna e foi para o Hospital de Trauma. Por pouco, a moto não pega a porta do lado que meu irmão estava e ele também não se machuca”.

Este é o relato de Erinaldo Filho, estudante de Engenharia Civil, 20 anos, que se envolveu em um acidente no final de 2010. Mas, poderia ser a história de qualquer um dos 9.996 acidentes que aconteceram no trânsito e que foram atendidos no Hospital de Trauma Humberto Lucena, em João Pessoa, apenas no ano passado. Na Paraíba, foram 881 mortos em decorrência de acidentes de trânsito.

O crescimento do número de carros na rua contribui para o problema. A Paraíba tem hoje uma frota de 739.978 veículos, sendo que 44% deles são carros, 41% motos e 3% caminhão. Essa é uma realidade muito diferente de 11 anos atrás, quando a frota do Estado era de 257.279, menor do que a frota que João Pessoa tem hoje, que é de 297.428, segundo levantamento realizado pelo Detran-PB até fevereiro deste ano.

O aumento da frota de veículos (182% entre 2000 e fevereiro de 2011), desrespeito à sinalização, ingestão de álcool e pressa de chegar ao destino são apontados como as principais causas desses acidentes. Para dimi-

nuir o número de acidentes, de mortos, de feridos e também os gastos com internações, o Ministério das Cidades e o Ministério da Saúde lançaram o Pacto pela Redução de Acidentes de Trânsito – Pacto pela Vida. A meta do pacto é estabilizar e depois reduzir o número de mortes e lesões em decorrências dos acidentes que acontecem com os transportes terrestres.

O que se espera é que em 10 anos essas metas sejam alcançadas, até porque o Pacto faz parceria com o Plano de Ação da Década da Segurança, lançado pela Organização Mundial de Saúde. De acordo com a assessoria de comunicação do Ministério das Cidades, ainda está sendo estudado como o plano será desenvolvido em cada cidade, visto que cada uma tem seu perfil próprio quanto ao trânsito, como o número de pedestres, carros, motos e vias. O Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária, oriunda do Pacto Nacional pela Redução de Acidentes no Trânsito será apresentado aos cidadãos durante a Semana Nacional do Trânsito que acontece de 18 a 25 de setembro.



O número de acidentes vem crescendo na Paraíba por causa do desrespeito à legislação e da ingestão de bebida por parte dos motoristas

FROTAS DE CARROS - A evolução da frota estadual que era de, em média 10% ao ano no início da década passada, foi de quase 14% entre 2009 e 2010. Em apenas dois meses de 2011 foram 16.398 novos carros circulando pelas estradas e ruas da Paraíba. Dados do Detran-PB informam ainda que a evolução da frota entre 2000 e fevereiro de 2011 foi de 182%. Em João Pessoa o percentual de aumento foi maior, chegando a 196% e em Campina Grande esse aumento foi de 210%.

De acordo com a Polícia Rodoviária

Federal esse aumento da frota tem sim relação direta com o aumento no número de acidentes de trânsito. “O crescimento da frota veicular está ligado diretamente com o aumento de ocorrências de acidentes. Até porque, uma vez havendo um aumento na quantidade de veículos, respectivamente também cresce o número de motoristas e de infratores causadores de acidentes”, explicou Genésio Vieira, chefe do núcleo de comunicação da PRF.

O superintendente adjunto da Superintendência de Transportes e

Trânsito de João Pessoa (STTrans), Paulo Freire, concorda com a afirmação feita pela PRF e acrescenta que existe uma espécie de ciclo de transbordamentos causados pelo aumento desmesurado da frota. “O cidadão fica preso em um congestionamento, quando se livra dele, a tendência é trafegar em alta velocidade para ganhar o tempo que acha que perdeu, o que pode causar um acidente, que consequentemente causará um novo congestionamento”, comentou.

Continua na página 10



REALIZAR O SONHO DE CADA UM É FAZER UMA CIDADE MELHOR PARA TODOS

MAIS DE 6 MIL CASAS JÁ FORAM ENTREGUES E 7 MIL ESTÃO EM CONSTRUÇÃO. TODAS COM OS PRÉ-REQUISITOS DE INFRA-ESTRUTURA E QUALIDADE. ISSO É MUITO MAIS DO QUE UM NÚMERO. É UMA NOVA VIDA PARA MILHARES DE FAMILIAS QUE HOJE TÊM DIGNIDADE, RESPEITO E UM TETO PARA MORAR.



>>> DURAÇÃO > A campanha foi lançada este mês e as metas têm 10 anos para serem cumpridas

Governo lança Pacto pela Vida para reduzir mortes no trânsito

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

O Pacto pela Redução de Acidentes de Trânsito – Pacto pela Vida, lançado pelo Governo Federal, é, segundo a assessoria do Ministério das Cidades, uma resposta ao aumento das mortes relacionadas ao trânsito no país.

O lançamento desta ação aconteceu no dia 11 deste mês, mas suas metas têm 10 anos para serem cumpridas. Para isso, espera-se que todas as esferas de governo e a sociedade civil atuem juntas para a redução da violência no trânsito.

Talvez, em 10 anos, histórias como a de Erinaldo Filho, realmente diminuam. “O motoqueiro passou quase um mês no hospital. Não pôde fazer a cirurgia no mesmo dia porque estava embriagado. Nossa família ficou com um prejuízo de R\$ 4 mil para ajeitar o carro, já que o rapaz perdeu a moto, ficou sem trabalhar e nos disseram que ele poderia ser envolvido com uma gangue, então ficamos com receio”, relatou o jovem.

Os prejuízos de um acidente não são apenas para recuperar o veículo. Existem ainda as despesas com saúde, tanto para o acidentado quanto para o poder público e as despesas com auxílios dados pela Previdência. O INSS, no entanto, não tem como precisar quantos benefícios já fo-

ram concedidos temporariamente ou permanentemente por causa de acidentes relacionados ao trânsito.

A existência do pacto vem a atender uma resolução (A/64/L44 de março de 2010) que foi obtida em assembleia das Nações Unidas, onde foi decidido que nos próximos 10 anos, entre 2011 e 2020, será a “Década de Ações para a Segurança no Trânsito”. O governo pretende promover meios de fazer com que a sociedade se envolva e se comova com os problemas do trânsito. O trabalho deve começar pela educação pela melhoria da gestão dos órgãos de trânsito e por isso mesmo, é necessário também o envolvimento de governadores e prefeitos. A capacitação de motoristas profissionais, como os motoristas de ônibus e táxi, é um exemplo de ação para a diminuição de acidentes.

As propostas que constarão no Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança no Trânsito serão anunciadas em setembro deste ano. Serão R\$18 bilhões para



Os acidentes envolvendo motos nas rodovias têm um crescimento assustador, segundos dados da PRF

o investimento em mobilidade urbana, que serão investidos em qualificação e modificação no transporte público, para que a população possa usar menos carros.

Os ministérios da Saúde e das Cidades pretendem, com o Pacto Nacional pela Redução de Acidentes no Trânsito, construir o Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020.

O CAOS DAS MOTOS NAS BR'S - Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que, em 2010, 25% dos aciden-

tes registrados em rodovias federais envolviam veículos motorizados de duas rodas, o que corresponde a 942 acidentes, 90% a mais de acidentes do que em 2007. Entre 2007 e 2010, foram 2.956 acidentes, 2.517 feridos leves, 1.143 feridos graves e 266 mortos apenas em acidentes de motos. Se forem levados em conta todos os tipos de acidentes, esses números pulam para 13.247 acidentes, 8.515 feridos, entre leves e graves e 760 pessoas mortas.

O problema dos acidentes envolvendo motos é que geralmente eles são mais gra-

ves. O chefe do núcleo de comunicação da PRF, Genésio Vieira, explica que a motocicleta é um veículo que ocupa apenas 1/3 do espaço de um automóvel. O automóvel por sua vez, protege seus ocupantes pela lataria e outros dispositivos de segurança. Na motocicleta, o condutor e passageiro são os que devem procurar a proteção. O uso do capacete, vestimentas e calçados adequados são indispensáveis.

Ele disse ainda que dificilmente os ocupantes dos veículos do tipo motocicleta saem ilesos em uma ocorrên-

cia de acidente. “Na maioria dos casos, seus ocupantes podem chegar a ferimentos graves, muitos deles hoje estão incapacitados permanente, tanto físico quanto mental, sem falar nos óbitos”, disse.

“Nas rodovias federais da Paraíba, o número de mortos no ano passado em acidentes envolvendo motocicletas atingiu um índice acima de 40%, que na proporção, levando-se em conta a quantidade de automóveis em circulação e motocicletas, os acidentes mais graves podem ser considerados pelo envolvimento desse tipo de veículo nas rodovias”, alertou Genésio, que disse ainda que a imprudência de alguns condutores desses tipos de veículos, chegou ao extremo, uma vez que estão se tornando comuns as ocorrências de colisões entre motos nas rodovias, onde as pistas possuem trechos que medem mais de sete metros de largura. Fato considerado inadmissível.

Levando-se em conta os dados de todos os acidentes, podemos observar que 2011 apresenta números maiores. Se compararmos o período de 1 de janeiro até 16 de maio dos anos de 2010 e 2011, poderemos observar que houve um aumento no número de acidentes ocorridos nas rodovias federais que cortam a Paraíba. Em 2011 já são 1.565 acidentes, com 924 feridos e 58 mortos. Enquanto que no mesmo período do ano passado foram registrados 1.318 acidentes, com 739 feridos e 64 mortes.

Acidentes crescem 7,2% na Capital

De acordo com Paulo Freire, da STTrans, em 2010 foram 9.313 acidentes registrados pelo órgão em João Pessoa, um aumento de 7,2% em comparação com o ano de 2008, quando o crescimento da frota foi de mais de 25% nesse mesmo período. Para diminuir a ocorrência de acidentes e uma melhor mobilidade no trânsito, a Prefeitura de João Pessoa está, segundo Paulo, realizando uma série de medidas, algumas a curto e outra em longo prazo.

Como medida de curto prazo ele cita a colocação e manutenção dos redutores de velocidade que estão na cidade. “As pessoas têm medo de passar com a velocidade aci-

ma do permitido e de passar sinal vermelho por causa das multas, quando o verdadeiro perigo são os acidentes causados por essas infrações”, comentou.

No entanto, a educação para o trânsito é apontada por Paulo como a principal arma contra os acidentes. “Temos um setor na STTrans que realiza palestras educativas em escolas, em empresas. O foco principal é a criança, que é o futuro motorista e que vai chegar no trânsito já sabendo respeitar. A criança é também um importante multiplicador da informação”, disse.

Campanhas educativas, como o respeito à faixa de pedestre, não estacionar nas calçadas estão sendo feitas constantemente. Para melhorar a

mobilidade no trânsito o superintendente adjunto disse ainda que a PMJP está investindo de várias formas. “Temos o convênio com o BID e também recursos do PAC da mobilidade. Com esses recursos iremos investir na qualidade do transporte público de massa, para poder atrair quem hoje anda de automóvel particular. Isso fará com que o trânsito seja desafiado”, disse.

O melhoramento das vias também está entre as ações que a PMJP está fazendo para melhorar o trânsito. Até o ano que vem, serão investidos R\$ 60 milhões em obras de pavimentação, drenagem, recapeamento de asfalto e recuperação de vias em mais de 116 quilômetros de extensão.

SAIBA O QUE FAZER PARA NÃO SE ENVOLVER EM ACIDENTES

- Conhecer a Lei nº 9.503/97, a qual estabelece o Código de Trânsito Brasileiro.
- Dirigir defensivamente durante qualquer trajeto.
- Motoristas, motociclistas, pedestres, ciclistas etc., têm o direito de circular com tranquilidade
- Observar e respeitar a sinalização e os limites de velocidade
- Manter uma distância segura do veículo que segue a frente
- Só ultrapassar em locais que estejam devidamente sinalizados
- Jamais fazer uso de bebida alcoólica se for dirigir.
- Não esquecer também de usar o cinto de segurança. Todos os ocupantes do veículo são obrigados a usá-lo e, crianças até 10 anos de idade, devem ser transportados no assento traseiro, preso aos respectivos dispositivos de segurança, como o bebê conforto, a cadeirinha e o assento de elevação, dependendo do peso e tamanho da criança.
- Os condutores de motocicletas, motonetas, devem ligar o farol, se manter no centro da faixa da pista do lado direito da via e usar capacete
- Os ciclomotores, excepcionalmente, por serem veículos que atingem baixa velocidade, apenas são autorizados a transitar pelo acostamento.
- No caso das motos evitar transitar próximo às laterais e portas traseiras dos automóveis, onde ficam localizados os pontos cegos dos espelhos retrovisores, porque nem sempre os motoristas conseguem observar a motocicleta quando está entre esses pontos.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Max continua o máximo!

Faz um ano que o aniversariante da semana passada (quarta-feira 18), José Nêumane Pinto, me mandou um colar de pérolas de Max Nunes, um dos maiores humoristas brasileiros de todos os tempos, criador, na década de 1950, do radiofônico “Balança, Mas Não Cai”, e que ainda hoje produz o Programa do Jô. Em homenagem ao aniversário de Zé, recoloco no mostruário da coluna as pérolas extraídas da coletânea “Uma Pulga na Camisola - O Máximo de Max Nunes”, da editora Companhia de Letras. Quem fez a seleção

e organizou o livro foi o grande Ruy Castro. Matem saudades:

- ***
- Há casais que se detestam tanto que não se separam só pra um não dar esse prazer ao outro.
- ***
- O casamento é como a pessoa que quer tomar um copo de leite e compra uma vaca.
- ***
- O casamento é o único jogo que acaba mal sem que ninguém ponha a culpa no juiz.
- ***

- Quem pede a palavra nem sempre a devolve em condições.
- ***
- O difícil de confundir alhos com bugalhos é que ninguém sabe o que são bugalhos.
- ***
- Era tão azarado que, se quisesse achar uma agulha no palheiro, era só sentar-se nele.
- ***
- Uma camisa nova tem sempre um alfinete além daqueles que você já tirou.
- ***
- A prova de que o balé dá sono na platéia é que os

artistas entram sempre na ponta dos pés.

- ***
- Democracia é aquele regime pelo qual qualquer cidadão pode ser presidente da República, menos eu e você, naturalmente.
- ***
- Não é que as moças de hoje sejam mais bonitas. É que as de ontem já deixaram de ser.
- ***
- O jipe é o maior esforço feito pelo homem para chegar à mula mecanizada.
- ***
- Duplicata é uma coisa que sempre vence. Nunca empata.
- ***
- Algumas mulheres são tão feias que deviam processar a natureza por perdas e danos.
- ***
- Quando a mãe informou aos filhos que ia conferir um prêmio ao mais obediente da casa, todos gritaram ao mesmo tempo: “É o papai!”.

FRASES SAIDEIRAS

- Já que a sessão é nostálgica, rememorem algumas pérolas anônimas:
- O peixeiro se assustou com o freguês que queria robaló.
 - Jogadores de vôlei promovem nova onda de saques.
 - Um bom músico sempre tira boas notas.
 - O maior exemplo de solidão é ter manteiga e não ter pão.
 - A beleza é profunda, a feiura se vê logo.
 - O rico pega o carro e sai, o pobre sai e o carro pega.
 - “Tá passando mal? Compre um ferro novo e passe bem.”
 - “Penso, logo desisto.”
 - “Se eu morrer, lhe perdão. Se eu me recuperar, vamos ver!”
 - “Como já disse antes, eu nunca repito as coisas.”
 - Coitado é o galo, que tem um filho frango e uma mulher galinha.

SAIDEIRA

Enfim, uma estreia neste domingo: Numa cidadezinha do interior, um rapaz precisa passar a noite enquanto espera condução para prosseguir viagem. Chega a um hotel barato e pergunta:

- Quanto custa um quarto aqui por uma noite?
- Bem, um quarto com a cama feita são R\$80,00. Se o senhor quiser fazer a cama, são R\$40,00.
- Então vou ficar no quarto mais barato. Não me importo de fazer a cama.
- O senhor é quem manda. Ô, Maria, traga as tábuas, os pregos e o martelo para o moço aqui!

FIEP — Sistema
SESI — Indústria
SENAI —
IEL —

Ação Global 2011

Desde 1996 o Serviço Social da Indústria (SESI/PB) e as afiliadas da Rede Globo de Televisão – TVs Paraíba e Cabo Branco – têm promovido a Ação Global em nosso Estado. Ações realizadas nos últimos 16 anos foram mais de 1,674 milhões de atendimentos, beneficiando cerca de 558 mil pessoas nas diversas cidades onde o evento foi realizado.

Em 2011 a Ação Global aconteceu em Caaporã, favorecendo mais de 35 mil pessoas com os mais variados serviços, como emissão de documentos, orientação trabalhista, previdenciária e profissional, atividades esportivas, higiene e saúde, atendimento odontológico e cultura.

O ponto mais importante foi a presença de extensa

“A Ação Global se consolidou, cresce a cada ano e amplia o leque de tarefas a que se propõe o SESI”.

Análise de Demandas Sociais, documento norteador das ações municipais de longo prazo.

A Ação Global se consolidou, cresce a cada ano e amplia o leque de tarefas a que se propõe o SESI, sempre em sintonia com as novas demandas da população-alvo. É projeto com o inegável compromisso da inclusão social a que obrigados os cidadãos preocupados com os destinos da comunidade. É uma imagem fiel da responsabilidade social da indústria.



A produção de mel é uma das atividades que integram a relação de projetos de APLs, levando oportunidade de trabalho às comunidades

>>> ATIVIDADES > Mel, flores e hortaliças geram renda no interior

Arranjos Produtivos Locais fortalecem a economia na PB

> Josélio Carneiro
joseliocarneiro@gmail.com

Na Paraíba, os projetos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) têm gerado renda para centenas de famílias de pequenos empreendedores. Para contribuir com o sucesso de inúmeros projetos, há diversos parceiros no âmbito dos governos estadual e federal. São agentes multiplicadores que capacitam e financiam empreendedores em geral agrupados em associações ou cooperativas.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, os APLs começaram a se desenvolver no final dos anos 1990. Este processo tem modificado a realidade econômica de comunidades rurais e de empreendedores em áreas urbanas. Arranjos Produtivos Locais são grupos de empresas de um mesmo território mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais. Esses atores são o governo, associações de trabalhadores, entidades empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. A Associação dos Apicultores do Município

de Salgado de São Félix é um projeto de Arranjos Produtivos Locais que é referência na Paraíba. A entidade está em fase de se tornar cooperativa para dispor de selo federal (SIF). Hoje as 44 famílias de apicultores vendem por ano 45 toneladas de mel. Fundada em 2005 e registrada em 2006, teve o incentivo e apoio da Emater local. No começo eram treze sócios, 200 colméias e produção estimada de 5.000 kg/ano de mel. No ano de 2007 foram elaborados pela Emater 26 projetos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O investimento pelo Banco do Nordeste para os sócios, foi de R\$ 137.000,00, em equipamentos e materiais para aumentar a produção;

nesse momento haviam 1.080 colméias. Houve a capacitação de 26 sócios em introdução, manejo e produção na apicultura. A parceria foi da Emater com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PB).

Em 2008, concretizou-se o primeiro projeto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para vinte e seis sócios, no valor de R\$ 96.000,00, com a venda de 14.000 kg/ano de mel. A Conab paga por um quilo de mel R\$ 6,50. No ano de 2009 aconteceu a elaboração de 17 projetos do Pronaf, com investimento no BNB de mais 600 melgueiras e equipamentos para aumento da produção. Nos anos seguintes surgiram mais oportunidades de investimentos.

Agora em 2011 está em curso o projeto PAA/Conab e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), para produção de bolos a base de mel, no valor de R\$ 120.000,00. Em projeto a construção de um entreposto de mel na comunidade Dois Riachos, com Serviço de Inspeção Federal. Em fase de implantação o projeto foi aprovado no Banco Mundial APL/Cooperar. Serão construídas ainda duas casas de extração de mel. Em fase de elaboração projeto de cozinha industrial para produção de bolos, pelo Sebrae.

O presidente da associação, Virgínio Félix Alves Filho, faz questão de ressaltar o apoio fundamental dos parceiros: Conab, BNB, Emater, Senar, Sebrae, Projeto Cooperar, Emepa. De acordo com Virgínio na associação também há sócios dos municípios de Mogeiro, Itatuba, Itabaiana e em breve São José dos Ramos e São Miguel de Taipu.

De acordo com a Agência Sebrae de Notícias a Paraíba terá mais uma unidade de beneficiamento de mel. O equipamento vai atender apicultores do município de Poço José de Moura, no Alto Sertão. A unidade vai realizar a extração e a preparação básica do mel para comercialização dos produtos.

Entre os anos de 2004-2009 o mel produzido na Paraíba teve crescimento exponencial de 273,2% e o mercado do mel já é uma oportunidade de negócios para pequenas cooperativas do Brejo, Curimatá, Seridó, Sertão e Mata Paraibana. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra que a produção de mel em 2004 era de 73 mil quilos e em 2009 saltou para 272,5 mil quilos. Catolé do Rocha é responsável por 50% do mel produzido na Paraíba. Em 2009, o valor comercializado atingiu R\$ 1,142 milhão. Mais informações no Sebrae Paraíba pelo telefone (83) 2108.1218 e no portal www.pb.agenciasebrae.com.br.

Projeto Pais é executado em 30 municípios

Um outro projeto de produção orgânica do Sebrae é o PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável é desenvolvido em parceria com a Fundação Banco do Brasil, MDS, MDA, dentre outros. É um projeto a nível nacional, sendo que, na Paraíba, está em mais de 30 municípios, com mais de 300 unidades implantadas, envolvendo assim mais de 300 famílias. Possui os mesmos objetivos que o de Horticultura Orgânica da Zona da Mata.

APOIO DO GOVERNO - Trinta e três projetos na área de Arranjos Produtivos Locais (APLs) estão em andamento. De acordo com Roby Tabolka dos Santos, mestre em Engenharia Agrícola e engenheiro florestal, revelou que o edital APLs envolve as Secretarias do Turismo e Desenvolvimento

Econômico (SETDE) e Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e a Pesca (Sedap), com participação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Projeto Cooperar.

Os projetos envolverão atividades em diversos municípios paraibanos abrangendo todas as regiões do Estado, nos ramos de artesanato, apicultura, mineração, beneficiamento de couro, algodão orgânico, mandioca, leite, polpa de frutas, hortifrutigranjeiros, confecções, bordados, além de mariscos, frigorífico, criação de frangos, piscicultura, dentre outras áreas de produção. A Emater trabalhará com 18 dos 33 projetos de APLs. A Cooperativa dos Citricultores de Matinhas e Região vai instalar uma Packing House para limpar, selecionar e embalar laranjas tangerinas de qualidade vendidas no mercado regional e nacional.



Os produtos orgânicos tem ótima aceitação e são muito consumidos



Ação Global

Segundo dados do Sesi/PB, esse ano o Programa Ação Global, que aconteceu no município de Caaporã, Litoral Sul do Estado da Paraíba contabilizou 31.015 mil atendimentos em cinco dias de atividades do evento. Durante toda semana passada, os moradores do referido município receberam um mutirão de serviços nas áreas de saúde, cidadania, cultura e lazer. Há 16 anos o programa mobiliza voluntários em todos os Estados do Brasil.

Cachaça da Paraíba

O São João 2011, de Campina Grande, contará mais uma vez com o pavilhão "Cachaça da Paraíba", um projeto idealizado pelo SINDBEBIDAS-PB, FIEP e IEL. No intuito de divulgar e fortalecer ainda mais as marcas paraibanas a iniciativa vem contribuindo para o crescimento do setor

Exportações

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informou na semana passada que as exportações brasileiras para a China se elevaram a US\$ 37 bilhões nesse ano de 2011, 25% a mais que o ano de 2010. O anúncio foi feito no encerramento do Encontro Empresarial Brasil-China, na Confederação Nacional da Indústria (CNI), que discutiu as oportunidades de

Negócio na China

O presidente da FIEP, Buega Gadelha retorna nesse domingo do Rio Branco, no Acre, onde ministrou a palestra "Causas e Consequências do Crescimento Chinês", na Federação das Indústrias do Estado do Acre, para classe empresarial daquela região.

Construção Civil

O evento "Café da Manhã com a Indústria" marcará o lançamento no próximo dia 25 de maio, do Programa SENAI de Educação Profissional para Construção Civil, em João Pessoa. Esse evento será destinado aos empresários do setor da construção com o objetivo de apresentar as diretrizes que conduzem o programa.

Frase da Semana

“As únicas pessoas que nunca fracassaram são as que nunca tentaram”

(Autor Desconhecido)

Empreender

O Presidente da FIEP, Buega Gadelha e o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado da Paraíba, Renato Feliciano receberam convidados na tarde de amanhã para palestra de apresentação do Programa Empreender Paraíba, que será ministrada pelo Secretário Executivo do Programa, Tarcio Haendel.

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP com o apoio do Sesi e SENAI, o programa "Paraíba Tem" agora passa a ser exibido pela TV Correio aos domingos às 9h50. O programa "Paraíba Tem" também é veiculado na TV Itaré aos sábados às 19h e aos domingos às 17h.



12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.

A indústria do concurso público passa por nova fase de expansão: a de investimentos em plataformas virtuais para educação à distância.

Empresas da indústria de concurso estão investindo milhões para atingir candidatos que residem no interior dos Estados.

Expectativa do setor da indústria de concurso público é que o número de estudantes salte dos atuais 11 milhões para 20 milhões em 2014.

>>> SETORES > Supermercado, indústria de móveis, hortaliças, tecnologia da informação e salão de beleza

Sebrae desenvolve cinco projetos de arranjos produtivos na Capital

> Josélio Carneiro
joseliocarneiro@gmail.com

Em João Pessoa, o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) atua em cinco projetos na área de Arranjos Produtivos Locais (APLs), nos ramos de supermercados, indústria de móveis, hortaliças, tecnologia da informação e salão de beleza.

Edilson Azevedo, gerente regional da Agência do Sebrae em João Pessoa, ressalta que o objetivo do trabalho do Sebrae é tentar agrupar esses pequenos empreendimentos no sentido da própria cultura cooperativa e formação de centrais de negócios. Com a gestão financeira dos negócios, a tecnologia e inovação dos processos, vão sendo criados canais de distribuição com o olhar para o mercado, visando otimizar seus negócios para que todos envolvidos se desenvolvessem no mercado que cada vez mais se torna competitivo.

Há nove anos, o empreendedor Edineuto Mateus de Sousa, depois de trabalhar no ramo de móveis, decidiu investir em seu próprio negócio. Criou a Moverarty - Móveis Planejados. Sua empresa fabrica e vende móveis a partir de encomendas.

A fábrica funciona no bairro do Geisel, e a loja fica no bairro de Tambiá, av. Desembargador Botto de Menezes, 172. Hoje Edineuto emprega quinze pessoas e está em entendimento com a Cinep - Companhia de Desenvolvimento da Paraíba para construir um galpão e ampliar sua fábrica. Edineuto afirmou que a empresa está crescendo e não tem faltado clientes.

O apoio do Sebrae veio quatro anos depois do surgi-

mento de seu projeto. A Moverarty tem participado de feiras de móveis no Nordeste e até no Sudeste. Há reuniões quinzenais no Sebrae. Edineuto fabrica móveis para cozinhas, quartos, e demais ambientes residenciais.

HORTICULTURA - No caso da horticultura, Edilson Azevedo lembra que tradicionalmente as famílias rurais têm a visão de plantar pela subsistência. O grande desafio do Sebrae é transformar essa visão numa cultura de negócio, além do cultivo de subsistência. Com um volume maior de produção eles passam a ocupar outros membros da família e até terceiros gerando um adicional dentro da atividade rural até então não experimentado. Um exemplo de sucesso desse projeto é uma comunidade no município de São Miguel de Taipú, onde a média da renda familiar já é de 2,5 salários mínimos. Todo esse trabalho envolve o produto orgânico.

Na área de mercados, Edilson Azevedo revela que, com a formação das centrais de negócios os empreendedores passam a comprar de forma coletiva e isto faz cair o custo de comercialização tendo como consequência melhoria na margem de lucro.



A Moverarty - Móveis Planejados vende móveis sob encomendas na Capital, conquista o mercado e se torna cada vez mais competitiva

Instituição apoia quem pretende criar negócio

As pessoas interessadas em trabalhar com arranjos produtivos locais podem procurar apoio nas agências do Sebrae em João Pessoa, Patos, Sousa, Pombal, Cajazeiras, Guarabira, Araruna, Campina Grande e Monteiro. O Sebrae de Guarabira orienta um outro projeto de grande sucesso no Brejo, a produção de flores em Pilões. A cooperativa é formada

por 21 mulheres. Elas criaram a Cooperativa de Floricultores do Estado da Paraíba (Cofep). Por mês, as associadas faturam R\$ 60 mil com a venda de 3 mil pacotes de flores.

No projeto de Horticultura Orgânica da Zona da Mata, nos municípios de Pedras de Fogo, Pitimbu, Alhandra, Lucena, Jacaraú, Mamanguape, Rio Tinto, Sobrado, Caaporã e São Miguel de Taipú, atuam mais de 150 famílias. A renda

média mensal é de R\$ 800,00, podendo chegar a R\$ 2.500,00 dependendo da cultura e da época do ano. O projeto tem como público alvo, os pequenos produtores da agricultura familiar.

De acordo com Joelma Varello dos Santos, engenheira agrônoma, consultora e instrutora em agricultura orgânica e membro da CPOrg-PB - Comissão da Produção Orgânica da Paraíba junto à Superinten-

dência Federal de Agricultura, os principais produtos cultivados nas referidas comunidades são hortaliças, inhame, batata doce, macaxeira (todas também são hortaliças), feijão verde, frutas, dentre outros. Joelma revela que parte dessa produção é comercializada em feiras de produtos orgânicos nos próprios municípios e outros em feiras convencionais.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

Regras de cobranças de impostos para compras na internet mudaram; consumidor deve ficar atento

O consumidor que costuma realizar compras pela internet deverá ficar mais atento. A assinatura de um protocolo no dia 1º de abril implicará em mudanças na cobrança de impostos para compras realizadas de forma não presencial (como por exemplo pelo telefone e pela internet), e, em alguns casos, os consumidores deverão pagar uma taxa para que o produto seja liberado.

O Protocolo ICMS 21 foi assinado por 18 estados (entre eles a Paraíba) e o Distrito Federal e está relacionado à exigência do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) nas operações realizadas em compras não presenciais.

Na prática, as alterações visam diminuir prejuízos dos estados que não se caracterizam como centros de comércio pela internet e terminavam perdendo com a queda na arrecadação do ICMS, que ficava com a unidade da Federação de onde o produto foi emitido. Somente no ano passado, conforme a Secretaria de Estado da Receita, a Paraíba perdeu cerca de R\$ 60 milhões nas transações feitas de forma não presencial.

Além disto, comerciantes locais amargam perdas com o crescimento das compras feitas pela internet, onde o

consumidor pode encontrar preços mais baixos e ter a comodidade de receber o produto solicitado sem precisar sair de casa.

Com as novas práticas, que devem entrar em vigor a partir da aprovação de leis estaduais, deverá haver partilha do valor do ICMS entre o estado emissor do produto e o estado onde reside o consumidor que fez a aquisição.

Entretanto, como nem todas unidades federativas assinaram o protocolo os consumidores deverão ficar atentos. Nas compras feitas em sites que têm como ponto de distribuição de suas mercadorias os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Amazonas (que não assinaram o protocolo), deverá ser efetuado o pagamento de ICMS no momento da retirada do produto.

Isto significa que, caso a empresa vendedora situada em uma destas oito unidades da Federação que não aderiram ao protocolo não se disponibilize a pagar o imposto devido ao estado onde o produto será entregue, o consumidor deverá arcar com o imposto no momento em que for receber a mercadoria.

Sem poder para influenciar nas regras de tributação, os

órgãos de defesa do consumidor deverão se concentrar na luta pela transparência e fornecimento de informações aos consumidores quanto aos valores que serão cobrados no momento de entrega do produto, para que o consumidor não seja surpreendido com uma conta que não tinha conhecimento que deverá pagar.

Neste sentido, serão buscadas alternativas para que os sites localizados em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Amazonas disponibilizem ao consumidor, no momento da compra, informações sobre se há algum valor a ser pago no momento de recebimento do produto e de quanto será esta taxa (que está atrelada ao valor da mercadoria).

Uma outra luta, que deve ser abraçada também pelos consumidores, através de solicitações às empresas e até boicotes a estes sites que estão situados nestes oito estados é a de convencer as empresas a arcarem com esta nova despesa. Desta forma, o ônus não recairá sobre os consumidores.

Cotas

Na Paraíba, um projeto de lei que versa sobre as alterações nas cobranças está em tramitação na Assembleia Legislativa. Com a aprovação pelos deputados e a publicação no Diário Oficial do Estado, os consumidores do estado já precisarão se adequar às mudanças no sistema de cobrança do imposto.

Conforme o protocolo, a base do cálculo para a cobrança de ICMS no momento da entrada do produto no estado será de 7% do valor da mercadorias para os bens vindos de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; e de 12% do valor dos produtos no caso das emissões feitas por empresas nos estados de Tocantins, Amazonas e Mato Grosso do Sul.

INDICADORES

[DÓLAR]

R\$ 1,613

VARIACÃO

-0,12%

COMPRAR: R\$ 1,6130 VENDA: R\$ 1,6150

[EURO]

R\$ 2,295

VARIACÃO

-0,71%

COMPRAR: R\$ 2,2955 VENDA: R\$ 2,2978

[OURO]

R\$ 80,45

VARIACÃO

1,9645%

[ÍNDICES ECONÔMICOS]

INFLAÇÃO

IPCA 0,77%

IGP-M 0,45%

INDICADORES

TR 0,15%

CDI 11,87%

SELIC 12,00%

[BOLSAS]

Brasil

EUA

Espanha

França

Japão

Bovespa

Nasdaq

Madri

CAC 40

Nikkei

0,37%

-0,71%

-1,45%

-0,92%

-0,14%

[ANOTE]

SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00

POUPANÇA:

MÊS: 0,5371%

ANO: 6,90%



@gugakuerten
Gustavo Kuerten (ex-tênisista)
Parabéns Adriano d Souza "Mineirinho" ganhou a etapa do Rio e lidera o Ranking Mundial! Fato histórico pro surfe brasileiro!! Esmerilhaa!!

> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 22 de maio de 2011

FOTOS: Divulgação



As duas equipes voltam a se enfrentar neste domingo no estádio Amigão. O torcedor do Treze deve comparecer em maior número diante da possibilidade do time ser campeão antecipado, caso não perca o jogo de hoje

>>> NO AMIGÃO > Campinense precisa vencer o rival para ganhar o direito de decidir o título paraibano

Empate garante título ao Treze

> Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

Campeonato Paraibano de 2011 pode acabar hoje dentro das quatro linhas se o alvinegro não perder o clássico deste domingo pela decisão da 2ª fase

Uma final que pode ter novos capítulos judiciais, numa briga de bastidores sem precedentes nos tribunais. Este é o clima da decisão da segunda fase, entre Treze e Campinense, que voltam a jogar

neste domingo, às 16h, no estádio Amigão. São mais 90 minutos de pura adrenalina, com o alvinegro mantendo a vantagem do empate para obter o bicampeonato. Pelo lado da Raposa, a obrigação é de ganhar e acabar com o tabu de não vencer o rival há dois anos.

O primeiro jogo da decisão ocorreu na última quarta-feira, com o empate em 1 a 1. O alvinegro serrano entrará reforçado para encarar o rival, com os retornos de Cléo e Vavá (atacantes), Nata (volante) e Carlos (goleiro), que cumpriram suspensão. O único desfalque trezeano será o volante Tiago Almeida, que ficará de fora pelo terceiro cartão amarelo.

Com a defesa menos vazada da competição, com 16 gols, o Galo da Borborema vai evitar tomar gols para sair de campo vitorioso de mais ou-

tro desafio. Apesar de atuar com o regulamento, que dá direito a um simples empate para conquistar o bicampeonato, o treinador Marcelo Vilar promete colocar um time ofensivo. Com os reforços a sua disposição o comandante galista pretende marcar o Campinense em seu campo para evitar uma surpresa desagradável.

"Não podemos dar espaço a um time forte que vem com tudo para vencer. A marcação será mais rígida em todos os setores, neutralizando as investidas do Campinense", comentou.

Um dos destaques da primeira partida o goleiro Marcelo Galvão promete fechar os três paus e sair com título. O atleta fez defesas incríveis no primeiro desafio, evitando que o Treze perdesse nos primeiros 90 minutos. Segundo

Marcelo, o Galo tem que ficar "ligado" o tempo todo para não dar espaço e consequentemente evitar o gol.

"Se não tomarmos gols chegaremos ao título. Então vamos marcar em cima os adversários e sair de campo com o bicampeonato", avaliou o goleiro trezeano.

Obrigado a vencer o rival o Campinense promete ser outro time em relação à partida anterior. Com a força máxima a disposição, a Raposa deve colocar três atacantes para furar o bloqueio galista.

A possível entrada do atacante Marcelinho, ao lado de Nilson Sergipano e Trindade, pode mudar o esquema rubro-negro para a grande final. Ele elogiou a postura da equipe na segunda etapa do empate de 1 a 1, ressaltando o poder de reação do grupo em buscar a vitória.

DECISÃO



Treze

X Campinense



VANTAGEM

Depois do empate de quarta-feira, o Galo precisa de outra igualdade no placar para ser campeão paraibano

DESVANTAGEM

Somente uma vitória simples põe o rubro-negro na final do Campeonato com o próprio Treze

"O Campinense tem que entrar com o mesmo espírito de guerreiro como foi no segundo tempo. Os jogadores estão conscientes que podemos vencer o desafio e obter a segunda fase", explicou Simões.

Um dos articuladores no meio campo rubronegro, Jônatas, é da mesma opinião do técnico, enaltecendo que o Campinense tem condições

de impor o seu estilo de jogo e vencer desafio. Segundo ele, apesar a vantagem do Treze, o grupo está confiante que pode reverter e sair de campo fazendo a festa. "Fizemos um belo segundo tempo e quase que viramos o placar. É com esta determinação que o Campinense entrará em campo para vencer o Treze", observou o meia.



ACREDITAR NA CAPACIDADE DE CADA UM É FAZER UMA CIDADE MELHOR PARA TODOS.

O EMPREENDEDOR-JP JÁ INVESTIU MAIS DE R\$ 24 MILHÕES NO TALENTO DOS EMPREENDEDORES PESSOENSES, LIBERANDO APROXIMADAMENTE 10 MIL CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO. ISSO SIGNIFICA 10 MIL NOVOS NEGÓCIOS QUE GERAM EMPREGO E RENDA NA CIDADE. HOJE, O PROGRAMA É UM MODELO PARA PROJETOS DE MICROCRÉDITO DE 17 CIDADES BRASILEIRAS.



>>> FÓRMULA 1 > Piloto brasileiro não chega entre os três melhores desde o GP da Coreia do Sul de 2010

Massa aposta em pódio na Espanha

Grande Prêmio no circuito da Catalunha começa às 9h (horário de Brasília) e pilotos da Ferrari estão otimistas em conseguir resultados expressivos neste domingo

Sexto colocado do Mundial de pilotos, com 24 pontos, 69 a menos que o alemão Sebastian Vettel, líder da temporada, o brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, acredita que pode conseguir se colocar entre os três primeiros colocados no Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1, que acontece neste domingo a partir das 9h (horário de Brasília), no circuito da Catalunha.

Longe da disputa pelo título desde 2008, quando foi vice-campeão por apenas um ponto, Massa não sabe o que é subir no pódio desde o GP da Coreia do Sul do ano passado, no qual chegou em terceiro.

"Espero um resultado melhor aqui do que conseguimos nas corridas anteriores. Com todo o trabalho realizado em Maranello, o carro vai dar um passo à frente, e espero lutar pelo pódio aqui neste fim de semana", declarou o piloto ao site da Ferrari.

No entanto, as atenções em Barcelona estarão voltadas para o companheiro de equipe de Massa, o espanhol Fernando Alonso. O quinto colocado do Mundial correrá "em casa" e na quinta-feira renovou contrato com a escuderia italiana até 2016.

Sem vencer no circuito da Catalunha desde 2006, o bicampeão, que vem de uma terceira colocação no GP da Turquia, conta com o apoio da torcida para voltar a subir ao lugar mais alto do pódio.

"Gosto muito do calor que recebo dos fãs desde a primeira sessão de treinos livres. Dia após dia, podemos ver que arquibancadas ficam cheias de bandeiras com o vermelho da Ferrari e o azul-celeste dos meus compatriotas das Astúrias. Minha vitória aqui em 2006 ainda é um dos melhores momentos da minha carreira, e seria um sonho tornado realidade conseguir isso pela Ferrari", considerou.

Vettel, que conseguiu as quatro poles do ano, parte como favorito, sobretudo em um circuito no qual, nos últimos 10 anos, o vencedor da prova foi aquele que largou na frente.

A escuderia do alemão, a Red Bull, foi beneficiada depois que a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) desistiu de conter o uso indiscriminado dos gases do escape sendo direcionados para o difusor dos carros.

Por sua vez, a McLaren anunciou grandes melhorias nos carros dos ingleses Lewis Hamilton e Jenson Button para se aproximar da Red Bull, após os dois terem levado a pior na Turquia, ficando em quarto e em sexto, respectivamente.

Na Williams, do brasileiro Rubens Barrichello, que é uma das quatro escuderias que ainda não pontuaram na temporada, a aposta é por um novo aerofólio traseiro, novos escapes e novo difusor.

A Pirelli fornecerá em Barcelona novos pneus duros. A previsão é de uma média de três pit stops por piloto.



Felipe Massa espera muito mais da Ferrari no Grande Prêmio da Espanha neste domingo. O brasileiro está otimista e prevê chegar entre os três melhores no Circuito da Catalunha

NATAÇÃO

Kaio vai disputar torneios em Barcelona e na França

O Brasil levará seleções das cinco modalidades para o Mundial dos Esportes Aquáticos de Xangai, de 16 a 31 de julho. O Campeonato Brasileiro Absoluto, Troféu Maria Lenk de Natação, realizado no início deste mês foi a última competição válida para obtenção de índices. Além dos nadadores que atingiram as marcas estipuladas para as provas individuais, o Brasil formou cinco times de revezamento (4x100m livre e 4x100m medley feminino e masculino e 4x200m livre masculino).

A Seleção Brasileira de natação viaja no dia 12 e junho para treinamento em Londres, no Crystal Palace, mesmo local que será utilizado pelos nadadores antes dos Jogos Olímpicos de Londres, no ano que vem. A equipe sai de lá direto para competir no Torneio Open de Paris, no final de semana de 25 e 26 de junho. A única exceção a este programa é Kaio Márcio, que vai disputar com recursos do Time Rio o Mare Nostrum de Barcelona (4 e 5/06) e Canet (8 e 9/06).

Considerando os atletas que irão para compor os times de revezamento, a equipe brasileira no China será formada por André Schultz, Bruno Fratus, Carolina Mussi, César Cielo, Daynara de Paula, Fabíola Molina, Felipe

França Silva, Felipe Lima, Flávia Delaroli Cazzolato, Guilherme Guido, Henrique Barbosa, Henrique Rodrigues, João de Lucca, Kaio Márcio Almeida, Leonardo de Deus, Marcelo Chierighini, Michelle Lenhardt, Nicholas Santos, Nicolas Oliveira, Rodrigo Castro, Tatiana Lemos Barbosa e Thiago Pereira.

A comissão técnica terá Alberto Silva, Arilson Silva, Carlos Matheus, Fernando Vanzela, Luiz Raphael e Marco Veiga. O time ainda tem os doutores Marcus Bernhoef e Gustavo Magliocca, o biomecânico Paulo César Marinho, os fisioterapeutas Gláucio Paredes e Jean Romagnoli, e o massagista Wagner Nascimento.

Os saltadores brasileiros no Mundial de Xangai serão César Castro, Hugo Parisi, Rui Marinho e Juliana Veloso. Eles serão acompanhados pelos técnicos Ricardo Moreira, Andréia Boehme e Roberto Gonçalves.

César, quinto lugar no último Mundial, em Roma 2009, disputa sua especialidade: o trampolim de 3 metros. Juliana Veloso saltou da plataforma até o Pan Rio 2007, ela hoje se concentra no trampolim de 3 metros. O Brasil terá na plataforma e na plataforma sincronizada Hugo Parisi e Rui Marinho.



O paraibano Kaio Márcio vai disputar o Mundial em Xangai

[ATLETISMO]

GP de São Paulo vai ser disputado no Ibirapuera

Depois da primeira atuação das equipes de revezamento 4x100m e 4x400m masculina e feminina no GP Caixa Sesi, realizado na última quarta-feira na pista da Vila Olímpica do Sesi-Gravatás, em Uberlândia, os técnicos Katsuhiko Nakaya e Sanderlei Parrela apostam em um desempenho muito melhor dos atletas no GP São Paulo de Atletismo, que será disputado neste domingo na reformada pista do Estádio Ícaro de Castro Melo no Conjunto Desportivo Constância Vaz Guimarães, no Ibirapuera.

"Os atletas não estão acostumados a competir à noite e erraram em detalhes técnicos em Uberlândia. Achei o desempenho apenas razoável. Em São Paulo, tenho certeza de que a atuação será bem melhor e as equipes poderão alcançar os índices do Pan", comentou Katsuhiko Nakaya, responsável pelas equipes masculina e feminina do 4x100m. "O potencial do grupo é muito bom", completou o ex-velocista, atleta olímpico em Moscou 1980 e Los Angeles 1984.

Sanderlei Parrela, recordista sul-americano dos 400m e vice-campeão mundial em Sevilha 1999, assumiu como técnico interino dos revezamentos 4x400m em Uberlândia e não teve tempo de trabalhar. Apesar disso, ele teve o primeiro contato com os atletas, conversou sobre a técnica de passagem de bastão e tem certeza de que as equipes terão melhor atuação em São Paulo.

"Vamos ter mais tempo para acertar alguns detalhes e, assim, buscar o índice para os Jogos Pan-Americanos", disse Sanderlei, que terá uma reunião com os dirigentes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) em São Paulo para saber se será efetivado no cargo.



Prova feminina de revezamento

Em Uberlândia, as equipes "A" do Brasil venceram as quatro provas: 4x100 feminino - Rosemar Coelho Neto, Ana Cláudia Silva, Geisa Coutinho e Franciela Krasucki 43s87 4x100m masculino - Aílson Feitosa, Sandro Viana, Basílio de Moraes Júnior e Nílson de Oliveira André 39s45 4x400m feminino - Geisa Coutinho, Aline dos Santos, Joelma Souza e Jailma Lima 3min30s87 e revezamento 4x400m masculino - Anderson Henriques, Fernando de Almeida, Jonathan da Silva e Wagner Cardoso 3min10s43.

Os índices exigidos pela CBAt para o PAN são de 44s34 no 4x100m feminino, 39s15 no 4x100m masculino, 3min33s03 no 4x400m feminino e 3min04s86 no 4x400m masculino.

ESTRELAS EM SÃO PAULO

Entre as grandes atrações do grupo está o britânico Dwain Chambers, campeão dos 100m nos GPs de Belém e de Uberlândia e atual campeão mundial indoor dos 60m o norte-americano Kibwe Johnson e a cubana Ypsi Moreno, que registraram em Uberlândia as melhores marcas já feitas em toda a história na América do Sul.

||>>> **BRASILEIRÃO** > Equipes se enfrentam após derrotas nas decisões dos Estaduais no domingo passado

Timão e Grêmio iniciam batalha para evitar novos tropeços na temporada

Considerados favoritos no primeiro semestre, Corinthians e Grêmio foram pegos de surpresa com eliminações precoces e vexames diante da própria torcida nas competições que disputaram.

Enquanto o Timão caiu ainda na repescagem da Libertadores e perdeu a decisão do Paulistão para o Santos, o Tricolor Gaúcho deixou escapar a vaga nas semifinais do torneio continental e viu o maior rival se consagrar campeão em pleno Olímpico.

Para esquecer os vexames do primeiro semestre, as duas equipes duelam hoje pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro 2010, às 16 horas, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre.

Em comum para as duas equipes foi o pouco tempo de preparação para o Brasileirão. No último final de semana, o Timão foi derrotado por 2 a 1 pelo Santos e perdeu o título estadual. O elenco ganhou apenas um dia de descanso e retornou aos treinamentos. Mas, para o elenco, a derrota e o pouco tempo de descanso só servem como motor de superação para o início da competição.

“Temos que tentar esquecer o que passou. É um novo campeonato que está começando. Vai ser um jogo difícil. Quem quer ser campeão tem que vencer o Grêmio no Sul, o Atlético em Minas...”, ressaltou o zagueiro Leandro Castán.

Na última sexta-feira, o técnico Tite recebeu a confirmação de que não poderá con-

tar mais com o atacante Dentinho. Um dos principais ícones das últimas temporadas está de malas prontas para ir jogar no Shaktar Donesk, da Ucrânia.

No lugar de Dentinho, Tite tem como opção o Willian. O jogador tinha pendências com o STJD, após ter sido expulso em partida pelo Figueirense, na Série B do ano passado. No entanto, ele foi absolvido durante esta semana e está apto para formar dupla com Liedson neste primeiro confronto do Brasileirão.

Outro que não atuará mais pelo Timão é o meia Bruno César, que será apresentado como reforço no Benfica-POR. Com isso, os meias Moraes e Ramirez, que alternaram bons e maus momentos durante todo o estadual, são os cotados para encerrar o Grêmio no setor criativo da equipe.

O Tricolor gaúcho também entra no Brasileiro pressionado. O clube caiu no torneio continental e perdeu o título estadual para o arquirival Internacional. Resta apenas uma chance para tentar ser campeão neste ano ou, pelo menos, obter uma vaga na Libertadores 2012.

“Quem vem para um clube grande como o Grêmio e achar que só vai entrar em campo sem cobrança e jogar



FOTOS: Agência Estado

Apesar da boa campanha do Estadual, a derrota para o Santos na final, no domingo passado, acendeu o sinal de alerta no Parque São Jorge

não pode estar aqui. É natural que tenha cobrança. Temos que almejar o título do Brasileirão, já que não ganhamos aqui há muito tempo”, disse o lateral-esquerdo Lúcio.

Durante a semana, Renato Gaúcho voltou a testar Escudero no meio de campo. Ele ganhou pontos com o treinador quando atuou na posição na primeira partida da final do Gaúcho, quando o Grêmio venceu o Inter por 3 a 2. Ele foi expulso na ocasião e não jogou no domingo passado. Agora, ele deve ser nova-

mente utilizado no setor.

“Eu me sinto bem nesta posição, a prioridade é sair de trás para a frente com a bola. Com a bola preciso chegar, ser mais um atacante, e na parte defensiva preciso ajudar os volantes, é só o que ele nos disse”, disse Escudero.

Outra surpresa para o confronto contra o Corinthians é o zagueiro Saimon. Sem Willson, recuperando-se de problemas físicos, e com Rafael Marques fora dos planos do treinador, Saimon formou dupla de zaga com Rodolfo.

“Eu fico feliz por receber esta oportunidade, se acontecer no domingo contra o Corinthians será perfeito, estou

bem, preparado, pronto para ajudar a equipe. A ideia está na cabeça do professor”, afirmou Saimon.

QUADRO DE VANTAGENS



Grêmio

X Corinthians



VANTAGEM

A vantagem do Grêmio é por jogar ao lado da torcida neste domingo, e ter o time titular à disposição

DESVANTAGEM

Longe de casa e com o time em reformulação, o Corinthians vai sofrer no início do Brasileirão

FAVORITO

Sob holofotes, Cruzeiro pega o Figueirense em Santa Catarina

A semana foi repleta de holofotes apontados para o time do Cruzeiro. Depois da conquista do Campeonato Mineiro no domingo passado, o grupo comemorou as convocações para a Seleção Brasileira do goleiro Fábio e do meia Henrique. Mas o momento de festejar já passou, pois o pontapé pela conquista do Brasileirão será hoje à tarde, contra o Figueirense, às 16 horas, no estádio Orlando Scarpelli, em Santa Catarina.

A eliminação precoce do Cruzeiro na Libertadores, ainda nas oitavas de final, não tirou o brilho da campanha da equipe no primeiro semestre. Apesar do grupo continuar prestigiado, o elenco passará por uma reformulação e novas caras deverão dar o tom do time celeste nas disputas do Brasileirão.

“Começamos a planejar o segundo semestre com um grupo menor, já que vamos disputar uma competição só. Vamos valorizar os meninos também, o Anselmo Ramon, o Sebá, o Élber, que vamos promover para o profissional, o Bruninho que vem do Bahia de Feira de Santana, são jovens valores e aliados à força do grupo que temos, acredito que dá pra fazer um bom Brasileiro e buscar o título”, disse.

Mas as mudanças deverão ocorrer somente no decorrer da competição. O time celeste que ganhou a final do Campeonato Mineiro no domingo deve ter apenas duas alterações para a estreia do Brasileiro, no domingo. O técnico Cuca vai escalar Montillo, que

esteve suspenso, no lugar de Everton. Desta forma, Gilberto volta para a lateral esquerda. E o zagueiro Victorino, com dores musculares, está vetado. Léo entra no lugar no uruguaio, compondo o setor com Gil.

A lateral direita continua com Leandro Guerreiro improvisado na posição. “Acho que isso é mais uma arma que tenho, pois me adapto bem nestas posições”, disse Leandro Guerreiro.

O time titular deve ser: Fábio, Leandro Guerreiro, Victorino, Gil e Gilberto; Henrique, Marquinhos Paraná, Roger e Montillo; Thiago Ribeiro e Wallyson.

Rebaixado em 2008, o Figueirense retornou à elite nacional com o vice-campeonato da Série B de 2010. Pela boa campa-

nha que o time fez no ano passado, o meia Reinaldo garante que o Figueirense irá surpreender as grandes equipes na competição, à começar pelo Cruzeiro:

“Não podemos temê-los. Vamos jogar em casa, com o apoio do nosso torcedor, isso tem que pesar. Vamos respeitá-los, mas em casa temos que jogar sempre no ataque”, prometeu Reinaldo.

O técnico Jorginho já provou nos treinos que não fará mudanças no esquema 4-4-2 utilizado no Estadual. Diante do ofensivo time do Cruzeiro, o treinador alvinegro não imagina uma equipe que venha a Florianópolis pensando apenas em defender-se.



Montillo está de volta ao time titular do Cruzeiro após suspensão



Renê Simões (de boné) passa instruções para a dupla de ataque titular: Jobson (à dir) e Sousa (segundo à dir)

América-MG e Bahia duelam no retorno à Série A do Brasileirão

Recém ingressos na Série A do Brasileirão, América-MG e Bahia se enfrentam hoje, às 18h30, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas.

Essa partida marca o retorno de duas equipes tradicionais à elite do futebol brasileiro. Em 2010, mineiros e baianos brigaram por uma vaga entre os quatro primeiros da Série B e fizeram bons duelos. Com o sucesso dos times no ano passado, o caminho para estreiar bem no Brasileirão passa pelo proveito que as equipes poderão tirar de um adversário conhecido.

“Conhecido e qualificado. O América-MG, ano passado, deu muito trabalho na Série B e agora na Série A vai dar muito trabalho também. Mas a nossa equipe está ciente de que pode fazer e esperamos conseguir uma bela vitória”, declarou Renê Simões, técnico do Bahia.

Sem o lateral-direito Jan Carlos, contundido, Renê Simões armou a equipe titular desta forma: Marcelo Lomba; Gabriel, Titi, Thiago e Ávine; Fabel, Helder, Camacho, Lulinha; Jobson e Souza

AMÉRICA-MG - Apesar de manter boa parte do elenco que disputou o Campeonato Mineiro, o técnico Mauro Fernandes ainda não tem um time considerado titular para este Brasileirão. Durante a última semana, chegaram novos reforços para acirrar a briga pela titularidade.

“Eu disse para eles: ‘Está em aberto, há vaga para todo mundo’. Quando a bola rolar pra valer, vai valer para todos eles. A concorrência se torna bem maior”, declarou Mauro

Fernandes. Dos nove contratados para o Campeonato Brasileiro, apenas o lateral-esquerdo Willian Rocha ainda não treina com o grupo. O restante, já participa das atividades, e alguns devem ser novidade na noite de hoje.

Com Leandro Ferreira liberado, Mauro Fernandes pode armar a equipe da maneira que considera ideal para o início da competição: com três volantes. O América-MG foi escalado com: Flávio; Sheslon, Gabriel, Micão, Thiago Carletto; Dudu, Amaral, Leandro Ferreira e Irênio; Eliandro e Fábio Júnior.

“Sobre os jogadores para este jogo, eu estou primeiro observando o lado físico para a estreia. Eu quero que os que forem fazer este jogo estejam perto do ideal”, declarou o treinador.

>>> CONTUSÕES > Tricolor tem problemas para enfrentar o São Paulo, na estreia no Brasileirão

Fred é dúvida no Fluminense

Indefinição e novidade na escalação do Fluminense para a estreia no Campeonato Brasileiro, domingo, às 18h30m (de Brasília), diante do São Paulo, em São Januário. No último coletivo da semana, Enderson Moreira escalou Deco entre os titulares de início pela primeira vez na Granja Comary, em Teresópolis.

O sacado foi Souza, que, por sua vez, pode permanecer na equipe: ele disputa com Diogo a vaga de Diguinho, vetado por um estiramento grau um na perna esquerda.

Substituto de Diguinho no fim do coletivo, Diogo começou os trabalhos entre os titulares, mas ainda com o campo reduzido deu lugar a Souza. Fred mais uma vez apenas correu em torno do gramado e fez reforço muscular, dando lugar a Rodriguinho. Com amigdalite e sinusite, o capitão é dúvida para o duelo contra os paulistas.

"Com o tempo que tivemos, testei algumas situações que posso utilizar durante o jogo ou até de início. Estou na dúvida. Com o Diogo temos um poder de marcação maior, mas com o Souza ganhamos em técnica na saída de bola. Vamos avaliar bem", disse Enderson. Durante o coletivo, Enderson Moreira escalou o Fluminense com Ricardo Berna, Mariano, Gum, Leandro Euzébio e Julio Cesar; Edinho, Souza, Deco e Conca; Rodriguinho e Rafael Moura.

SÃO PAULO - A exemplo dos anos anteriores, o São Paulo estreia no Campeonato Brasileiro com problemas e sob pressão. Hoje, contra o Fluminense, uma derrota pode ter consequências graves. O técnico Paulo César Carpegiani, após a eliminação da Copa do Brasil, chegou até

a ser anunciado como demitido, mas a diretoria do clube voltou atrás, por não encontrar nomes disponíveis no mercado e reconhecer que a multa do contrato de rescisão do atual técnico é muito alta para os cofres são paulinos.

Nada como uma vitória contra o atual campeão brasileiro para esfriar um pouco a fervura nas hostes tricolor. Para tanto, Carpegiani vai poder contar com um reforço, Fernandinho. Ele voltou a treinar com o grupo desde a última quinta-feira e deve ser titular em São Januário.

O atacante ficou um mês afastado devido à uma fissura na fíbula direita, sofrida no jogo contra o Santa Cruz. Fernandinho retornou diante do Avai, na semana passada, começou o jogo como titular, mas foi caçado em campo e teve de sair no intervalo.

Nos treinamentos, Paulo César Carpegiani tem armado o time com Marlos e Dagoberto na frente. Porém, com o retorno de Fernandinho, a probabilidade é de que ele já volte para o time titular no lugar do camisa 11.

Para o atacante Dagoberto, o momento é de buscar equilíbrio para se dar bem na competição e ter chances de disputar o título. "Você vai colher um fruto lá na frente se começar bem. Fomos campeões três anos de diferentes formas, com o time se encaixando dentro do Campeonato.



Convocado para a Seleção Brasileira, mais uma vez o atacante Fred desfalca o Fluminense por causa de contusão

[DEVER DE CASA]

Verdão quer vencer para espantar a crise

Depois da eliminação da Copa do Brasil, que gerou uma crise interna, o Palmeiras quer começar bem o Campeonato Brasileiro e a estreia é hoje, às 16 h, no estádio Benedito Teixeira, em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. O adversário será o Botafogo carioca.

Para este jogo, o técnico do Verdão, Felipe Scolari, não deve contar com o volante Rivaldo. O jogador teve uma torção forte no tornozelo direito, no treino de quinta-feira e ainda depende de um teste de campo, minutos antes da partida. Outro que também vai desfaltar a equipe é o atacante Wellington Paulista. Ele sofreu uma forte contusão e segundo o departamento médico do clube, o período de recuperação é de 15 dias, portanto o atleta não participará das duas primeiras rodadas do Brasileirão.

Mas nem tudo é notícia ruim no Parque Antártica. Dinei, recuperado de uma fratura no quadril, está à disposição de Felipão e deverá ser aproveitado na partida. O treinador não garantiu se ele entra de primeira ou no decorrer do jogo.

Apesar dos problemas, Felipão está otimista para a estreia. "Vamos enfrentar uma grande equipe, mas estamos preparados para vencer. Nesta competição não tem jogo fácil e a obrigação do time que joga em casa é vencer. O Palmeiras vai jogar no ataque tentando estrear bem na competição", disse.

[SUPERSTIÇÃO]

Botafogo acredita no retrospecto

O jogo de estreia do Botafogo no Campeonato Brasileiro promete ser uma pedreira para o Glorioso. Além do forte adversário (o Palmeiras) e de jogar fora de casa, o clube ainda não contará com Loco Abreu e Herrera, suspensos. Mas em um clube supersticioso como o Alvinegro, outros fatores também são levados em consideração. E nisso, o time está bem.

Nas últimas temporadas, o primeiro jogo no torneio nacional tem significado bons resultados para o Botafogo. A última derrota do time alvinegro na estreia do Brasileiro já faz sete anos. Em 2004, o clube perdeu para o Goiás, por 4 a 1, no Caio Martins. Desde então, os placares costumam

ser favoráveis ao Glorioso.

Por duas vezes, o Botafogo estreou contra o Inter, no Beira-Rio, e conquistou duas boas vitórias. Em casa, derrotou Fortaleza e Sport. Nos últimos dois anos, o time empatou com equipes paulistas. Em 2009, o placar foi 1 a 1 contra o Santo André, fora de casa. Na temporada passada, 3 a 3 contra o Santos, no Engenhão.

"O Botafogo é um clube que tem superstição e isso conta. A estreia do Brasileiro é importante vencer em termos de campanha no torneio. Você fica mais confiante e conquista pontos importantes. Mas a equipe do Palmeiras é muito forte e vai ser um jogo muito difícil. Esperamos con-

seguir um bom resultado", disse Marcelo Mattos.

"O importante é começar o Brasileiro bem, fazendo pontos. Eles vão ser preciosos para a gente lá no fim do campeonato. Estreia sempre é complicado, mas vamos em busca de um bom resultado", endossa o lateral-direito Lucas. Para aumentar ainda mais a superstição do Botafogo, Maicosuel está de volta. Desde que começou a disputar o Brasileiro, o Mago acumula um excelente saldo no primeiro jogo da competição: cinco vitórias, um empate e nenhuma derrota. "Os números positivos são bons e animam. Mas isso acaba quando a bola rola.", afirmou o Mago.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

O Bom, o Belo e o Justo

O título acima encerra uma proposição da tradição filosófica grega que tem em Platão o seu principal nome e cultor. Diz respeito ao ideal geral que deveria governar a sociedade dos homens reunidos numa República e organizados sob bases políticas sólidas cujos desdobramentos deveriam ser a formação do homem virtuoso; aquele ser político e social a quem cabia zelar pela polis (a sua cidade-estado) e pelo adequado andamento das coisas públicas, na formação de uma sociedade em que prevalecesse o bem, a beleza e a justiça, confluindo tudo para o exercício de uma dimensão ética da existência.

Exponho isso para voltar àquelas questões que dizem respeito aos acontecimentos que culminaram com a suspensão temporária - e depois o prosseguimento - do Campeonato Paraibano de 2011, cujo final, qualquer

desdobramento que tiver a partir de agora, trará consigo, para sempre, a mácula da desorganização e falta de zelo por parte de todos aqueles que de uma forma ou de outra influíram no seu andamento. Todos não, já corrijo, porque uma única voz decente e séria salvou da sujeira total um campeonato que outros tentaram enlamear com a podridão de suas intervenções danosas. Refiro-me ao trabalho do procurador de Justiça Desportiva da FPF, Tiago Sobral, ao apresentar denúncia contra os envolvidos nos lamentáveis acontecimentos envolvendo o jogo entre Treze e Botafogo, no dia oito de maio, em Campina Grande, e que deram origem aos imbróglis que ora pendem literalmente na Justiça.

Tive o trabalho de ler com cuidado as 17 páginas do documento em que o procurador oferece as denúncias ao Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba contra os atletas do

Treze e do Botafogo, de alguns dirigentes dos dois times, do próprio Treze Futebol Clube, e principalmente contra o árbitro da partida, o senhor Jefferson Rafael, e saí da leitura da peça jurídica com a convicção de que a despeito de quase todos os fatos nos mostrar o contrário, há, sim, ainda, no Estado da Paraíba, pessoas virtuosas que, no âmbito de sua intervenção na polis (a comunidade em que atuam), prezam e pugnam pelo adequado andamento das coisas públicas, no ideal de uma sociedade em que prevaleça o bem, a beleza e a justiça, confluindo tudo para o exercício de uma dimensão ética da existência.

A República, como se sabe, é uma forma de governo em que tudo é de todos, inclusive as leis com seus direitos e obrigações. E devendo atingir indiscriminadamente a todos, lança seus efeitos igualmente sobre os grandes e sobre os pequenos, sobre os fortes e sobre os fracos, sobre a capital e sobre o interior. A República, portanto, se opõe a uma outra forma de governo denominada de Oligarquia, em que a coisa pública (a res publica) é apoderada apenas por alguns, numa deformação ética e moral de visão de mundo.

Pois foi agindo de forma republicana que o procurador Tiago Sobral denunciou, na forma da lei, apontando caso a caso as atitudes individuais ou coletivas ilegais,

junto com suas penalidades correspondentes, os responsáveis pelas balbúrdias que mancharam o campeonato paraibano de 2011. A começar pelo mal comportamento dos dirigentes que, digamos, no caso futebolístico, deveriam ter a função de zelar pela coisa pública (aqui, o futebol, que é patrimônio de todos) e se meteram a chafurdá-la desrespeitando suas leis. Nesse conjunto de maus cidadãos, claro - afastando-se os demais agentes que atuaram também errado fora de campo - estão os jogadores e o árbitro da partida, o principal responsável por tudo, já que a ele caberia em primeiro lugar a função de aplicar a lei e não desrespeitá-la dando o mau exemplo a todos os demais.

Tudo isso, meu caro leitor, foi matéria da preocupação ética do procurador Tiago Sobral ao denunciar a todos acima de tudo como maus cidadãos, solicitando punição exemplar para cada um e para todos, na perspectiva apontada lá em cima de que cabe ao homem virtuoso, coisa que parece faltar no futebol da Paraíba, o zelo maior pela coisa pública, neste caso, o bem do nosso futebol. A palavra final está agora com o Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba que deve mostrar se é republicano ou oligarca. Isto é, se vai se pautar, no caso, defendendo, na forma da lei, o bem de todos ou só o de alguns, na perspectiva do Bom, do Belo e do Justo.



IMOBILIÁRIA

Bomfim 48 Anos

Creci - 001 - J

De Bons negócios



Você está com dificuldades em administrar seu imóvel alugado? Traga para a BOMFIM!

Assessoria jurídica completa, competência e credibilidade.

www.imobiliariabomfim.com.br

Imobiliária Bomfim
Top Of Mind em 2001 e 2002. E a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.

Av. Almirante Tamandaré, 822 Tambaú - João Pessoa / PB.
TEL: (83) 3227 2443 / 3227 2444 / 3227 2445 / 9985 9025
imobiliaria.bomfim@terra.com.br



Plantar livros para colher leitores

Projeto é desenvolvido há 16 anos na região e já detém várias premiações

Associação Educativa Livro em Roda proporciona às crianças da zona rural do Conde o fértil contato com a literatura

> Isabella Araújo
isabellaag@gmail.com

Levar uma estória até onde a criança está e transportá-la para as narrativas das páginas. É com essa concepção que a Associação Educativa Livro em Roda (AELR) percorre as 22 escolas de Ensino Fundamental e Médio da zona rural do município do Conde (a 22 quilômetros de João Pessoa) há 16 anos, em que meninos e meninas de diversas idades e os promotores de leitura se juntam para contar estorinhas, como A Princesa e o Sapo, O Jardim da Bruxa e outras mais tradicionais, como A Bela e a Fera.

Através do projeto da Biblioteca Livro em Roda, todos os dias, um grupo de promotores de leitura vai até as escolas numa caminhoneta cheia de obras da literatura infantil e infanto-juvenil, funcionando com um acervo ambulante que oferece o incentivo à leitura e o total acesso aos livros, inclusive com empréstimos para os adolescentes. Foi assim que a reportagem acompanhou uma visita à Escola Municipal Manoel Paulino, por exemplo, em que as promotoras Cássia dos Anjos, 20, e Cláudia Carvalho, 30, fizeram uma roda de leitura pelas salas, reunindo crianças e adolescentes do quinto ao nono ano.

Uma vez por semana, cada uma das 22 escolas recebe os promotores de leitura, que saem de sala em sala desenvolvendo atividades e oferecendo o empréstimo de livros. O programa serve de apoio, inclusive, aos educadores das escolas atendidas. Como explica a professora do Ensino Fundamental, Ana Cláudia: "É até engraçado, porque as crianças ficam na expectativa da chegada da 'tia do livro'. A leitura serve de reforço, acelera o raciocínio da criança e ajuda a ficar mais ligada na aula", diz Ana Cláudia.

Através da experiência desenvolvida desde 1996, a AELR está recebendo convites para assessorar outros municípios na implantação de "bibliotecas ambulantes", contando com o apoio de instituições para o desenvolvimento de projetos. Mas, além desse trabalho, o Livro em Roda desenvolve o Programa de Apoio a Professores (PAP), em que presta apoio aos professores em projetos de leitura; bem como o Programa de Consultoria e Assessoria (PCA), em que promove a socialização da atividade da Biblioteca Ambulante.

A estudante Stefanny Martins, 11, adora um romance e estórias de aventuras. Ela lembra do último livro que leu, O Menino, Seu



Foto: Isabella Araújo



Cerca de 3 mil alunos de 22 escolas da região do Conde recebem orientações dos promotores de leitura do Projeto Livro em Roda

Avô e a Árvore da Vida. A colega Fernanda Cristina, 12, prefere comédia e aventura, como em O Jardim da Bruxa. As amigas Elisângela Ananias, 13, Milena Silva, 12, e Eliene da Silva, 13, não escondem a preferência por contos infantis, como Cinderela e A Bela e a Fera.

Com uma estimativa de atendimento de três mil crianças com o projeto, a AELR conta com o apoio do programa Criança Esperança, que

tem a parceria do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); além de entidades sociais de marcas comerciais, como o Instituto C&A e a SRVB (empresa holandesa), e educativas, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). No site da instituição (www.livroemroda.org.br) o grupo explica como estruturou a missão de "contribuir para a formação de cidadãos críticos e atuantes para uma sociedade justa e democrática,

incentivando e promovendo a leitura, a escrita e a convivência comunitária".

As crianças ainda participam da produção do jornal Gira-gira, que circula por todas as escolas envolvidas e que tem o objetivo de estimular a escrita a partir da leitura. Com o trabalho nas escolas, as promotoras de leitura fazem a coleta dos textos produzidos, que é encaminhado para a seleção, tendo como um dos critérios contemplar to-

das as escolas que fazem parte do projeto. Através desse conjunto de atividades, desde 1998 a Associação vem se destacando em premiações, obtendo o segundo lugar nacional no Concurso Melhores Programas de Leitura Infanto-Juvenil no Brasil, concedidos pelo Ministério da Educação, Biblioteca Nacional e Fundação Nacional de Livro Infanto-Juvenil.

O estímulo à leitura tem na promotora Cássia dos An-

jos um exemplo vivo de atuação da AELR. Ex-aluna de escola atendida pela Associação, Cássia atualmente cursa Letras na UFPB e exerce a atividade de promotora de leitura. O trabalho foi espelhado nas visitas que recebia dos adultos que chegavam contando as aventuras das páginas. "Faço um curso que realmente gosto. A literatura é muito prazerosa para mim e o meu vínculo com o Livro em Roda vem desde os meus 10 anos, quando as promotoras vinham contar estórias, exatamente o que eu estou fazendo hoje", afirma a promotora de leitura, que está nessa atividade há três anos.

A colega "contadora de estórias", Cláudia Carvalho, explica que a Associação já conseguiu reunir mais de 3,5 mil obras, através de doações de pessoas. Em quatro anos de trabalho na Livro em Roda, Cláudia, afirma que é um trabalho gratificante: "Muitas crianças se identificam com o nosso trabalho, levam livros para casa para os pais contarem estórias, ou até mesmo elas próprias leem para os pais", afirma.

ORIGEM - Conforme consta no site (www.livroemroda.com.br), a Associação Educativa Livro em Roda foi fundada legalmente no dia 24 de outubro de 1996, no município do Conde. A ideia de organizar uma fundação veio das amigas Tereza Cristina Barbosa de Brito e Anne Ceulemans, que observaram o baixo rendimento escolar das crianças das escolas rurais da rede municipal do Conde. Através do rendimento insatisfatório, estavam o alto índice de repetência e o baixo nível de leitura, bem como a inexistência de bibliotecas nas escolas rurais e que o processo de alfabetização era restrito apenas aos livros didáticos.

Com o trabalho desenvolvido, a AELR conquistou diversos prêmios e menções, como em 2009, sendo finalista do Prêmio Viva Leitura, promovido pela Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), do Ministério da Cultura e da Educação. Mas, a principal conquista da Associação está na formação de leitores.

As crianças participam da produção do jornal *Gira-gira*, que circula nas escolas.

Nesta edição

CINEMA

O filme *Os Narradores de Javé* será exibido hoje no Projeto Estacine da Estação Cabo Branco - **Página 18**

MÚSICA

Trio formado por Kiko Dinucci, Juçara Marçal e Thiago França lança o CD *Metá Metá* com download grátis - **Página 19**

CRÍTICA

O crítico de literatura Hildeberto Barbosa Filho faz uma análise da obra do poeta Políbio Alves - **Página 20**

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Orquídeas selvagens

Para Zé Ramalho

Em que canto de muro, esquina ou beira de estrada, na madrugada, ou com sol a pino, elas nos espreitam com seus espinhos de aço e pétalas de chumbo, flores carnívoras, paridas na graxa escura da máquina insensata, para nos cobiçar moedas, correntes, relógios, celulares, hímens e automóveis ou, simplesmente, o sangue de nossas veias, acre e quente, embora não o beba e o abomine e o abandone, coalhado e frio, em lugares ermos da cidade escusa?

Em que momento os botões perderam a inocência e os sorrisos de dentes claros, estampados do lado de fora das janelas dos carros, tornaram-se rosnares de caninos amarelados? Em que tempo os olhos, outrora dóceis, perderam a timidez e injetaram-se de sangue, encarando sem pestanejar qualquer um que os mirassem? Que jardineiro fiel deles cuida, para que vicejem e se espalhem com tanta velocidade por toda a cidade como ervas endiabradas?

Seriam *les fleurs du mal* lançadas entre as acácias angelicais, para serem as dores dos nossos dias e os assombros das nossas noites, com hastes que nos açoitam as costas e a consciência, indiferentes aos ventos que mantêm suspensos, no ar, os pássaros e os aviões e batem, como fantasmas mansos, nas portas e janelas que nos enjaulam e nos separam do mundo lá fora, onde as árvores bailam e os galos cantam, anunciando a aurora que nos diluirá o medo?

Em que dia e em que hora o acaso colocará nossos espíritos incautos, soberbos e iludidos frente a frente com essas flores trágicas, mortais, insensíveis, que descendem a melancolia? Flores hidratadas em lágrimas, plasmadas no ódio, esmaecidas pela fumaça das pedras proibidas, trêmulas de ócio e desatino; flores corsárias, tresloucadas, hasteadas como bandeiras negras em naus à deriva, no poço sem fundo dos desejos, escavado nas avenidas.

Papoulas arrancadas de obscuros canteiros por bóldes encapuzados e despetaladas em becos, celas e porões a golpes de cassetete e a *jabs* de soco inglês. Rosas perfuradas por balas de pistolas automáticas de nove milímetros. Beneditas asfixiadas com sacos plásticos. Nove-horas estranguladas com laços de fita ferruginosa. Violetas murchas, mofadas, desfalecidas nos leitões brancos e assepsícos das floriculturas públicas.

Todo um roseiral fétido abandonado nas estufas aquecidas por holofotes, subtraído do jardim social pela força das letras mortas que ressuscitam no tronco dos fracos, enroscado nas cercas de arame farpado, tentando, inutilmente, nas horas esquecidas, furar o olho metálico e frio dos fuzis. Flores boiando em formol nas facultades de medicina. Flores congeladas em frigoríficos coletivos. Flores anônimas sepultadas sob a cruz da indigência.

Na hora do espanto - materialização da angústia sublimada -, despertados abruptamente do sono falso dos dias, despidos da fantasia das noites calmas, o que dizer? Ou responder? Que linguagem nervosa, sarcástica e sem piedade é essa que os maxilares crispados rangem e nos atinge as faces como perdigotos de ácido? As palavras des... ba... ra... ta... das... A empáfia a... co... var... da... da... A confiança es... pa... ti... fa... da... no chão.

O que fazer quando as flores do impossível nos sorrirem? Ligar pra mamãe? Pra polícia? Postar pros amigos? Fazer de conta que não vimos? Que não é conosco? Quem sabe beber uma coca-cola, ou um red bull, para criar asas e sair voando por aí? Será que elas vão gostar das lindas e caras havaianas com rosinhas bordadas, embora não exatamente da mesma espécie que elas? *Atenção artilheiro/Três salvas de tiros de canhão/Em honra aos mortos da Ilha da Ilusão...*

>>> CINEMA > Estação Cabo Branco

Estacine exhibe hoje *Os Narradores de Javé*

Sessão faz parte da programação da 9ª Semana de Museus e tem entrada grátis

Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano, exhibe hoje, às 18h30, como cartaz do Projeto Estacine, o filme *Os Narradores de Javé*, dirigido por Eliane Café. A sessão faz parte da programação da 9ª Semana Nacional do Museu, que está sendo realizada no local. A entrada é gratuita, mas os interessados em assistir ao longa-metragem precisam chegar meia hora antes do início da sessão, para pegar senhas, pois a sala comporta apenas 38 pessoas.

Os Narradores de Javé conta a história de uma cidadezinha do interior da Bahia que está prestes a desaparecer do mapa pela construção de uma usina hidrelétrica. Os moradores, na tentativa de salvar o vilarejo, tentam torná-lo patrimônio histórico, escrevendo sua história e fatos heróicos. Como a maioria dos habitantes é de analfabetos, Antônio Biá (José Dumont) foi escolhido para escrever o que denominaram como o "livro da salvação". Biá, que havia sido expulso do vilarejo por inventar histórias, agora tem a oportunidade de salvá-lo, porém, esta se torna uma difícil tarefa.

A Semana Nacional de Museus encerra suas atividades neste domingo com uma diversificada programação. Mais informações sobre a Semana Nacional de Museus podem ser adquiridas através do site do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) no endereço eletrônico <http://www.museus.gov.br/9-semananacional-de-museus/>.



José Dumont (sentado, ao centro) interpreta o contador de histórias Biá no longa *Os Narradores de Javé*

Fim de tarde com a banda 5 de Agosto

A banda 5 de Agosto, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, se apresenta neste domingo, às 17h, no anfiteatro da Estação Cabo Branco - Ciência Cultura e Artes, no Altiplano. A apresentação faz parte da programação de encerramento da 9ª Semana Nacional do Museu que acontece simultaneamente em várias instituições do país. Composta de 50 músicos, a banda, na apresentação deste domingo, executará um repertório variado com marchinhas e dobrados.

A 5 de Agosto foi fundada em 1964, pelo maestro tenente Lucena, e, atualmente, é regida pelo maestro Adelson Machado, tendo como adjunto Rogério Borges. O grupo realizou a primeira apresentação durante as comemorações da Festa das Neves de 1964. A partir daí, participa de todas as edições do evento em comemoração à padroeira de João Pessoa.

A partir de 2005, a banda foi vinculada à Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), passando a integrar de forma mais consistente a cena cultu-



A apresentação da banda 5 de Agosto integra a programação da Semana Nacional do Museu

SERVIÇO

- >Evento:Semana do Museu
- >Apresentação: Banda 5 de Agosto
- >Data: Hoje, às 17h
- >Local: Estação Cabo Branco
- >Entrada: Grátis
- >Informações: 3214-8303/3214-8270

ral da cidade. O grupo é muito requisitado em festas de bairros, escolas e diversas manifestações populares.

Horóscopo

Seu Astral

"Com a Lua em Aquário, estamos mais abertos a novidades, mas não queremos nos sentir limitados em nossa liberdade. Propensão à rebeldia em relação a figuras de autoridade."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 03/MAIO 14:32, Aquário

○ Cheia > 17/MAIO 02:43, Áries

☾ Crescente > 10/MAIO 12:05, Peixes

☽ Ming. > 24/MAIO 02:46, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

● Semana da fase lunar cheia, uma das mais importantes do ano, que é conhecida como a Lua de Buda e que representa um momento de conscientização, desaparecimento e transformação. Há sem dúvida questões materiais a serem trabalhadas e repensadas.

Touro (21/04 a 20/05)

● O poder transformador de uma viagem ou de um horizonte mais amplo é incontestável. Desapego é um desafio taurino. É na crise de valores que você passa a questionar as suas buscas.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Importantes ensinamentos nas relações gêmeianas, abrindo-se a outros horizontes. Muito a aprender com as pessoas, sobretudo com as que tem ideias diferentes das suas.

Câncer (21/06 a 20/07)

● O trabalho é bem mais do que tarefas a desempenhar e um meio de subsistência. É por meio do trabalho que você poderá ampliar horizontes, possivelmente com viagens e conhecimentos.

Leão (21/07 a 20/08)

● Não há experiência mais espiritual do que amor. Mas o amor que liberta, leonino. O céu aponta o caminho para você se nortear, marcado pela autenticidade da busca do coração.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Autoconhecimento deve ser a grande busca dos virginianos, expandindo horizontes. Momento importante para perceber o que ainda falta libertar e expandir. A libertação é interior.

Libra (21/09 a 20/10)

● Novos mundos e aprendizados estão mais próximos do que você supõe, nativo de Libra. Na escola da vida, cada pessoa, lugar e experiência tem algo especial a nos ensinar. Hora de se abrir aos contatos e ambientes que saíam a sede de novos horizontes, libríano.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Momento interessante para expandir a expressão de seus talentos e habilidades. Conhecimentos são a sua fonte de recursos, escorpiano. Abundância requer generosidade.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Amplie o seu mundo, sagitariano. Novas experiências e horizontes aguardam o seu passo. Visão de futuro que impele a um agir mais libertário, sem as limitações de antes. Permita-se viagens e conhecimentos.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● O sentido espiritual dos acontecimentos é percebido, mesmo que não se consigo explicá-lo. Momento de buscar uma verdade mais profunda na contemplação de coisas, capricorniano.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Por meio dos amigos e da participação em certos grupos você pode ampliar horizontes. Momento importante para refletir sobre a sua missão no planeta e com quem compartilhá-la.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Importante momento para vislumbrar uma ampliação de possibilidades no trabalho, pisciano. Conhecimentos e viagens podem fazer parte ativa do seu desenvolvimento profissional.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

PIRATAS DO CARIBE 4: NAVEGANDO EM ÁGUAS MISTERIOSAS (Pirates of the Caribbean: On Stranger Tides, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 141 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Rob Marshall, com Johnny Depp, Penélope Cruz, Geoffrey Rush. O capitão Jack Sparrow cruza com uma mulher de seu passado, a filha do lendário Barba Negra. Sparrow está em busca da fonte da juventude e não sabe se a relação deles é amor, ou se ela é apenas uma cruel golpista que quer saber como chegar a fonte. CinEspaço 3/3D: 13h40, 16h10 (Dublado), 18h50 e 21h30 (Legendado). Manaira 4: 14h30, 17h30 e 20h30 (Dublado). Manaira 5: 15h30, 18h30 e 21h30 (Legendado). Manaira 6/3D: 15h, 18h (Dublado) e 21h (Legendado). Também 4: 15h, 17h40 e 20h20. Também 6/3D: 14h20, 17h10 e 20h.

DEIXE-ME ENTRAR (Let Me In, Reino Unido/EUA, 2010). Gênero: Terror. Duração: 116 min. Legendado. Classificação: 16 anos. Direção: Matt Reeves, com Kodi Smit-McPhee, Chloe Moretz e Richard Jenkins. Oskar, um garoto de 12 anos, é provocado pelos outros garotos na escola, mas é incapaz de reagir. Um dia ele conhece Eli, uma garota pálida e solitária, que se mudou para a vizinhança, e logo se tornam amigos. Uma série de assassinatos macabros acontece e Eli está envolvida com estes fatos. CinEspaço 2: 18h50 e 21h40.

O NOIVO DA MINHA MELHOR AMIGA (Something Borrowed, EUA, 2011). Gênero: Comédia romântica. Duração: 112 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Luke Greenfield, com Kate Hudson, Ginnifer Goodwin, John Krasinski, Colin Hanks. Rachel, uma advogada muito certinha, está prestes a completar 30 anos. Nessa noite ela bebe demais e vai para a cama com Dex, amigo de faculdade, e com Kate Hudson, Ginnifer Goodwin, John Krasinski, Colin Hanks. Rachel será madrinha do noivo. CinEspaço 1: 14h20, 19h10 e 21h30. Manaira 8: 13h50 e 18h50. Também 3: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Também 2: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

AS DOZE ESTRELAS (Brasil, 2010). Gênero: Co-

média. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Luiz Alberto Pereira, com Leonardo Brício, Paulo Betti, Cláudia Mello, Cássio Scapim. Herculano Fontes, renomado astrólogo, é chamado para trabalhar na equipe da próxima novela das oito. Ele tem que entrevistar doze atrizes, cada uma de um signo do zodíaco, para compor o elenco da badalada novela. Mas, devido a uma visita inesperada, o que parecia bem simples poderá se tornar muito complexo. CinEspaço 1: 17h10.

PADRE 3D (Priest, EUA, 2011). Gênero: Terror. Duração: 88 min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Scott Charles Stewart, com Paul Bettany, Cam Gigandet, Maggie Q. Um lendário padre guerreiro, que vive na obscuridade entre outros habitantes humanos indesejados, quebra seu juramento sagrado quando sua sobrinha é seqüestrada por um bando de vampiros assassinos. Ele parte em busca da sobrinha acompanhado pelo namorado dela, um jovem xerife com dedos ágeis. Manaira 3: 13h15, 15h15, 17h15, 19h15 e 21h15.

DESCONHECIDO (Unknown, CAN, FRA, JAP, ING, EUA, ALE, 2011). Gênero: Ação. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Jaume Collet-Serra, com Liam Neeson, January Jones, Diane Kruger, Aidan Quinn. O dr. Martin Harris acorda após um acidente de carro e descobre que sua esposa não o reconhece e que outro homem assumiu sua identidade. Ignorado por autoridades e caçado por assassinos misteriosos, ele é auxiliado pela taxista, Gina. Martin mergulha de cabeça no mistério mortal que vai obrigá-lo a questionar sua sanidade. Também 1: 16h10 e 20h50.

VELOZES E FURIOSOS 5 (Fast Five, EUA, 2011) - Gênero: Ação. Duração: 134 min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Lin, com Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster. Dom e Brian vivem fugindo da polícia. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a cumprir e conquistar a liberdade. Nessa luta em busca da liberdade, os dois precisam enfrentar o agente federal Lucas Hobbs. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 2: 14h50, 17h45 e 20h25. Manaira 7: 13h20, 16h, 18h45 e 21h25. Também 5: 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

THOR (Thor, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 114 min. Dublado e legendado. Classificação: 10 anos. Direção: Kenneth Branagh, com Natalie Portman, Chris Hemsworth, Anthony Hopkins. Thor é expulso de seu lar e enviado à Terra. Convivendo com mortais, ele deve aprender a ser um verdadeiro herói para combater as forças do mal que ameaçam a Terra. Manaira 8: 16h20 e 21h20.

ÁGUA PARA ELEFANTES (Water for Elephants, EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 121 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence, com Robert Pattinson, Reese Witherspoon, Christoph Waltz. O estudante de veterinária Jacobs se apaixona por Marlena, uma artista de circo. Eles descobrem a beleza dos grandes espetáculos e a compaixão por um elefante especial os torna mais próximos. Manaira 1: 21h10.

RIO (Rio, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Blu é uma arara azul que vive em Moose Lake (EUA). Linda, sua dona, pensa que Blu é o último da espécie, mas descobre que há outra arara azul no Rio de Janeiro. Linda e Blu vêm ao Brasil à procura da arara azul fêmea. CinEspaço 2: 14h30 e 16h40. Também 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30 (Dublado). Manaira 1: 14h40, 16h50 e 19h. Também 3: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

SOBRENATURAL (Insidious, EUA, 2010) Gênero: Suspense. Duração: 1h43min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan, com Patrick Wilson, Rose Byrne, Barbara Hershey, Angus Sampson, Ty Simpkins, Andrew Astor e J. LaRose. Uma família se muda para uma casa nova e descobre que há um espírito do mal no lugar. Simultaneamente o filho do casal entra em coma de maneira inexplicável. Eles mudam mudam de casa, mas descobrem que o problema não é a casa. Também 1: 13h50 e 18h30.

Deixe-me Entrar [Terror]



Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 12 e R\$ 7. Terça, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3321-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> MÚSICA > CD/Lançamento

Metá Metá pode dividir as águas

Kiko Dinucci, Juçara Marçal e Thiago França lançam disco onde se mostram avessos a fórmulas pasteurizadas

> Lucas Nobile
Agência Estado



Kiko Dinucci, Juçara Marçal e Thiago França lançaram Metá Metá para download grátis na internet

Foi em 1954, em *Fazendeiro do Ar*. E veja quanto tempo faz que Carlos Drummond de Andrade, pleno de razão, esbravejou: "E como ficou chato ser moderno/ Agora serei eterno." Mais de cinco décadas depois, o recado ainda vale para o mercado musical, esgotado de lançar artistas embalados por modismos. De uns tempos pra cá, principalmente neste primeiro semestre, a produção brasileira independente vive uma efervescência criativa animadora. Neste grupo avesso a fórmulas pasteurizadas, sem emular ninguém, mas também sem ser pretensioso e arrogante, o trio formado por Kiko Dinucci, Juçara Marçal e Thiago França acaba de lançar seu disco *Metá Metá*.

Como ainda não se chegou a um consenso sobre a melhor maneira de comercialização de música - em um cenário pós-gravadoras hegemônicas e manipuladoras -, tateando um incerto terreno, os três colocaram seu álbum na praça de graça para os ouvintes baixarem pelo aplicativo Bagagem. Ali, quem fizer o *download* poderá escutar as dez faixas do CD em formato MP3, conferir o encarte com ficha técnica e ver vídeos concebidos para cada uma das canções. Na escalção, com total liberdade, o trabalho visual para os cliques coube a dez artistas plásticos criarem na linguagem em que melhor se expressam. O tema, 'Oranian', por exemplo, ganhou bela animação sobre jornal, de Marcelo D'Saleta.

"Uma das vantagens de lançar de graça na internet é você jogar lá o disco e, no dia do show, mais pessoas conhe-

cerem as músicas", conta Dinucci.

Depois do lançamento gratuito, o trio apresenta-se hoje, no Sesc Pinheiros, em São Paulo, no projeto chamado Bagagem Ao Vivo. A mesma noite contará com show do disco SIMBIÓSE, do Projeto Axial, além do coletivo Embolex.

CAMINHOS CRUZADOS - O álbum, gravado no ano passado, foi reflexo dos caminhos cruzados de Kiko, Juçara e Thiago. Os dois primeiros já tinham lançado em 2008 o bom disco *Padê*. Depois, na continuação do projeto, vieram shows para os quais ambos foram naturalmente convidando o saxofonista e compositor Thiago França.

"O convite foi feito pelo fato de ele não ser apenas um instrumentista, mas também criador. Assim como já era com a Juçara, eu quero gente que está sempre criando ao meu lado. Quando também sou chamado para tocar com alguém, quero construir algo novo ali naquele momento com quem me convidou", diz Dinucci.

O discurso vai além das palavras e pode ser percebido no próprio disco e na postura nos palcos, onde nenhum dos três faz questão de bancar o frontman. Nas redes so-

O álbum pode ser baixado no aplicativo do Projeto Bagagem, com formato de MP3, encarte e vídeos feitos por vários artistas.

ciais, após ouvintes terem contato com os trabalhos de Kiko e Juçara, chegaram a comparar os dois a Baden Powell e Clara Nunes. Existem referências, mas vamos devagar com a louça. Não merecem ser rotulados e jogados na fogueira das comparações com monstros do passado.

"A gente faz parte de uma geração que cortou o cordão umbilical com os festivais. Nenhum de nós quer ser o Chico Buarque ou o Caetano Veloso. Eu não quero ser o Coltrane, saca? Não quero apenas emprestar meu instrumento para o convencional da partitura, quero fazer um papel diferente e enriquecer o arranjo", diz Thiago França.

REPERTÓRIO - Os três tam-

bém têm, estreita e naturalmente, forte ligação com a musicalidade e a cultura vinda da matriz africana. Não são fortuitos o nome do CD e a estética explícita em *Metá Metá*. "Escolhemos o repertório juntos. Optamos por gravar temas de artistas de que gostamos, sem deixar de registrar um trabalho autoral", diz Juçara Marçal.

Neste sentido, o disco é aberto com temas de Siba ('Vale do Jucá'), Lincoln Antônio ('Umbigada'), Jonathan Silva ('Papel Sulfito') e Maurício Pereira ('Trova'). E segue com as composições de Kiko, como 'Samuel' (em parceria com Rodrigo Campos, que também toca cavaquinho) e 'Obatalá'. O compositor também concebeu 'Vias de Fato' (com Edu Batata) e 'Oranian', ambas feitas com o letrista Douglas Germano, com quem já havia lançado o excelente disco *O Retrato do Artista Quando Pede*, em 2009, no Duo Moviola. E ainda sobra espaço para as não menos dignas de nota 'Obá Iná', apenas de Germano, e 'Ora le le o', de domínio público.

O álbum pode ser baixado no aplicativo do Projeto Bagagem, com formato de MP3, encarte e vídeos feitos por diversos artistas.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Pato Fu lança CD no Espaço Cultural

A banda mineira Pato Fu revela seu lado criança no novo álbum *Música de Brinquedo*, cujo show de lançamento, em João Pessoa, está previsto para o próximo dia 28, às 19h, no Espaço Cultural José Lins do Rego. O grupo liderado por Fernanda Takai regrava 12 clássicos nacionais e internacionais, mostrando ao público instrumentos de brinquedo do universo da musicalização infantil, como flauta, xilofone e kalimba escaleta, além de cavaquinho, glockenspiel de latão e kazoo de plástico. No repertório, músicas como: 'Primavera' (Tim Maia), 'Ovelha Negra' (Rita Lee), 'Love me Tender' (Elvis Presley/Vera Matson) e 'Frevo Mulher' (Zé Ramalho). O espetáculo cênico musical conta com a participação do grupo de teatro de bonecos Giramundo. A violinista Belle Soares fará abertura do show. Os ingressos estão à venda nas lojas Ecológica do Shopping Tambiá e Manairá Shopping. Informações: 2106-6127/3214-4266.

Réquiem para quatro músicos no Banguê

No dia 30 de junho, às 20h, no Cine Banguê do Espaço Cultural José Lins do Rego, a Funjope, em parceria com a Funesc e apoio da UFPB, promoverá o concerto da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, no qual será apresentado o 'Réquiem para um Trombone', em homenagem a Radegundis Feitosa, Adnilton Soares França, Roberto Ângelo Sabino e Luiz Benedito, por ocasião da passagem de um ano do falecimento dos músicos. Além da orquestra, participarão da apresentação do 'Réquiem' os solistas Sandoval Moreno (trombone), Christiane Alves (soprano) e José Henrique Martins (piano), e um coral de 40 vozes.

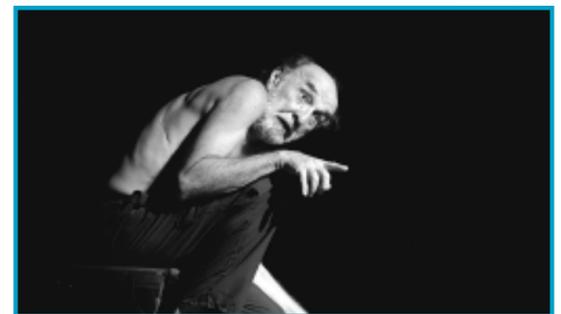


Foto: Marcos Russo

ESPARRELA NA ENERGISA

O monólogo *Esparrrela*, com texto, direção, adaptação e atuação de Fernando Teixeira (foto), a partir de um tema de José Bezerra Filho, encerra temporada na próxima terça-feira, às 20h, na Usina Cultural Energisa, na Av. Juarez Távora, 243, Torre, em João Pessoa. O espetáculo tem recebido muitos elogios da crítica e a aprovação do público. Na peça, Fernando interpreta um urubu.

Quarteto faz show no Teatro de Arena

O Carlos Malta Quarteto estará em João Pessoa no próximo dia 30 com o show *Tudo Azul*. A apresentação será, às 20h30, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho. A turnê tem o patrocínio da Petrobras e proporcionará aos artistas paribanos uma palestra/oficina gratuita, às 16h, no Arena, com o músico dos sopros Carlos Malta que é multi-instrumentista, compositor, orquestrador, band-leader e educador musical. Os ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5.

Festa de Santa Rita encerra-se hoje

A banda Tuareg's e o grupo Forró Caçua são as atrações de hoje da festa de Santa Rita de Cássia, no bairro do Róger. O show acontece a partir das 18h no palco montado no Largo do Ginásio do Clube Guarany, no Baixo Róger. O evento é uma realização da Comunidade da Capela Santa Rita de Cássia. A programação total, iniciada na sexta-feira, consta de nove atrações musicais. Trata-se de uma das mais tradicionais festividades do calendário religioso da cidade de João Pessoa.

GUIA

Roteiro de TV



Sin City - A Cidade do Pecado no Globo

GLOBO

- 05h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h35 - Sagrado
- 06h49 - Paraíba Comunidade
- 07h20 - Pequenas Empresas
- 07h55 - Globo Rural
- 08h50 - Fórmula 1: GP da Espanha
- 10h50 - Auto Esporte
- 11h05 - Esporte Espetacular
- 12h30 - Aventuras do Didi
- 13h05 - Os Caras de Pau
- 13h55 - Temperatura Máxima: O Diabo Veste Prada
- 15h50 - Futebol 2011: Palmeiras x Botafogo
- 18h00 - Domingão do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h05 - Domingo Maior: Srh & Srah Smith
- 01h10 - Sessão de Gala: Sin City - A Cidade do Pecado
- 03h15 - Corujão

BAND

- 05h45 - Espaço Vida Vitoriosa
- 07h00 - Mac Steel (Desenho)

- 07h30 - Catdog
- 08h00 - Malcon
- 08h40 - Viver Bem
- 09h00 - Lugar Certo (Horário Alternativo)
- 09h30 - Don & Juan (Horário Alternativo)
- 10h00 - Auto Motor Vrum (Horário Alternativo)
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 11h45 - Auto+
- 12h30 - Itaipava GT Brasil: Etapa Curitiba (PR)
- 13h30 - Band Clássicos
- 14h00 - Band Esporte Clube
- 15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
- 15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
- 20h45 - Domingo no Cinema: A Gaiola das Loucas
- 22h50 - Acerto de Contas
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band: O Nome da Rosa
- 03h45 - Espaço Vida Vitoriosa



Sean Connery em O Nome da Rosa na Band

RECORD

- 07h15 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Record Kids
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - PB Tem
- 10h20 - Correio Cidades
- 11h00 - Correio Espetacular
- 12h00 - Tudo É Possível
- 16h00 - Programa do Gugu
- 20h00 - Domingo Espetacular
- 23h30 - Série: Heróis
- 00h00 - Programação IURD
- OBS. Programação sujeita à mudança

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Aventura Selvagem - Reprise
- 07h00 - Pesca Alternativa
- 08h00 - Vrum
- 08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
- 09h00 - Centavos Da Sorte
- 09h30 - Criadores e Cia
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequiti
- 19h40 - Sorteio da Telesena
- 19h45 - Programa Silvío Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Série: Could Case/Arquivo Morto
- 02h00 - Série: Without a Trace/Desaparecidos
- 03h00 - Série: Nip/Tuck/Estética
- 04h00 - Encerramento

REDE TV

- 07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
- 08h00 - É Notícia
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - TV Kids
- 10h00 - PB Clip
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Campeonato Italiano
- 16h05 - Companhia de Viagem
- 16h50 - Olhar Digital
- 17h20 - Clip Especial
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na TV
- 23h30 - Dr Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
- 04h00 - Rede



Emilio Surita comanda o 'Pânico na TV'

>>> DESTAQUES A CABO



Sally Field interpreta uma sindicalista em Norma Rae, de Martin Ritt

>>> **NORMA RAE** - Norma Rae, uma mãe solteira que vive com os pais, trabalha em uma indústria têxtil, cujas condições de trabalho são intoleráveis. Reuben Warshowsky, um sindicalista que, ao tentar arrumar um quarto em uma família de tecelões, conhece Vernon Witchard, o pai de Norma. Surge uma amizade entre Vernon e Normam que aumenta com o engajamento dela na luta sindical, que se inicia quando ouve um discurso de Reuben mostrando as vantagens de serem sindicalizados.
SE LIGUE: Hoje, às 20h20, no TCM

>>> **ALÉM DOS LIMITES** - Monica e Quincy estão apaixonados e parece que nada pode separá-los. Mas quando Quincy decide parar de estudar e dedicar-se ao basquete, a coisa muda de figura.
SE LIGUE: Hoje, às 18h, no Boomerang

>>> **SINTONIA DE AMOR** - Uma romântica incorrigível, Annie Reed, que sonha com encontro apaixonado, vai atrás de um pedido, feito através do rádio, de um menino que procura uma namorada para seu pai viúvo.
SE LIGUE: Hoje, às 23h50, no HBO Family

>>> **O BICHO VAI PEGAR** - Boog é um urso pardo domesticado, feliz e sem qualquer instinto de sobrevivência. Mas sua vida muda quando conhece Elliot, um alce magro que o convence a sair de casa para experimentar o sabor da natureza.
SE LIGUE: Hoje, às 17h, no Fx

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] ● Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> QUADRINHOS > Na Colônia Penal

Máquina de triturar humanos

Graphic novel retrata o drama absurdo narrado em livro pelo escritor Franz Kafka

Álbum preserva o sumo da história original e a ilustra com desenhos muito expressivos

> Luiz Zanin Oricchio
Agência Estado

“E um aparelho singular.” Desse modo, um oficial descreve ao visitante a máquina de execuções em *Na Colônia Penal*, de Franz Kafka. Essa frase inicial está na primeira cena da versão da graphic novel de Sylvain Ricard (roteiro), Maël (desenho) e Albertine Ralenti (cores), álbum agora lançado em português na tradução de Carol Bensimon pelo selo Quadrinhos na Cia.

Trata-se de um trabalho gráfico bastante sofisticado. Preserva o sumo da história de Kafka e a ilustra com desenhos muito expressivos, que ressaltam o absurdo da trama. O comandante, com seus olhos delirantes, é o personagem principal, que tenta explicar ao visitante o funcionamento da máquina e a beleza da administração da justiça que dela advém.

A primeira frase é um emblema. A máquina de tortura é

apenas "singular". Uma proeza técnica, na qual o engenho humano para infligir sofrimento ao seu semelhante é elevado à categoria de arte. Em sua descrição, o aparelho não é terrível, nem desumano, ou qualquer outro termo que expresse juízo de valor. É apenas singular, fruto da genialidade de outro comandante, antecessor deste que narra e se apresenta como guardião de uma tradição. Ao lado jaz, acorrentado, o pobre-diabo que provará da ação da máquina para deleite do comandante e ilustração do visitante. É um soldado raso que dormiu durante seu turno de guarda e reagiu com violência ao relho do seu superior.

A descrição da máquina "singular" é minuciosa. Trata-se de um aparelho munido de agulhas que imprimem a sentença no corpo do prisioneiro, perfurando-o cada vez mais fundo. O processo inteiro dura 12 horas e, nos "bons tempos", segundo o oficial, era presenciado por toda a população da cidade. Mesmo pelas crianças, que tinham acesso privilegiado às proximidades do cadafalso. Afinal, era um espetáculo e uma lição. A finalidade: fazer com que o condenado, através da dor, compreendesse, em seu corpo, a verdade da sentença e a sabedoria da Justiça.

No traço de Maël, a máqui-



Kafka denuncia o engenho humano para infligir sofrimento

na é apresentada em seus detalhes, sem que a vejamos em seu todo, o que a torna ainda mais terrível. Ressaltam as agulhas compridas, as engrena-

gens, a mordaca que é colocada na boca para que os gritos da vítima não perturbem o público. Soturno, Maël faz jus a uma das características mar-

cantes de Kafka, a de transformar objetos em personagens e personagens em objetos. Relação de intercâmbio entre homens e coisas que faz a genialidade de sua obra, talvez a mais poderosa sobre a desumanização da espécie.

Em seu texto, Kafka usa sua melhor arma ao tratar com fria objetividade uma situação absurda - não por acaso, Ernesto Sábato o chamava de escritor absolutamente realista. O que há de terrível em sua escrita é o contraste entre aquilo que descreve e a maneira como é descrito. Kafka naturaliza o horror e, assim o fazendo, o coloca diante de nós como um terrível espelho.

Sua paródia sinistra da Justiça, apresentada em *Na Colônia Penal*, é esmiuçada passo a passo. Aquele que vai morrer sabe qual a sentença? Não. Sabe que foi condenado? Não. Sabe como foi conduzida a sua defesa? Não, ele não teve oportunidade de se defender. O oficial prossegue: se tivesse sido interrogado, contaria um monte de mentiras, advogados dariam sua interpretação e perderíamos tempo precioso nesse emaranhado de versões. Tudo pode ser mais simples: "O princípio segundo o qual eu sentencio é de que a culpabilidade nunca deixa dúvidas." O réu é culpado de antemão,

como em *O Processo*.

Em seu ensaio clássico, Kafka - *Pró & Contra* (Cosac Naify, 2007), Günther Anders fala da "calma sobriedade de Kafka", referindo-se, justamente, a *Na Colônia Penal*. O livro de Anders é de 1946, lançado na ressaca da Segunda Guerra Mundial, quando então o autor pôde aproximar esse absurdo da violência do texto kafkiano e a mistura de civilização e barbárie do 3º Reich. Nos campos de extermínio, os nazistas construíam para si aposentos sofisticados, com toca-discos, estofados e abajures, separados por meia parede das câmaras de gás. Talvez a imaginação de Kafka não chegasse a esse ponto.

No entanto, ele escreve *Na Colônia Penal* em 1919, após a débacle da civilização europeia na Primeira Guerra. Essa noção do absurdo, que bebe na natureza humana mas também em sua contingência histórica, continua a garantir atualidade aos textos de Kafka. Afinal, como escreve no prefácio o roteirista da HQ, Sylvain Ricard, "Um olhar para a atualidade, para nossas telas de televisão, pode indicar que o homem colocou com frequência a sua inventividade a serviço da destruição do outro e que a fascinação diante da dor é cada vez mais banalizada... Não há sombra de dúvida de que uma execução pública na Place de la Concorde teria mais sucesso e mais telespectadores que qualquer outra festividade. O que explica como a obra fascinante que é 'Na Colônia Penal' se torna o espelho da sociedade em que vivemos e daquilo que somos." Quem há de negar?

Hildeberto Barbosa Filho

A hora e vez de Políbio Alves!

Se Zé Lins tem, como universo literário, a zona canavieira e o aroma do bagaço, às margens do Paraíba, assim como Graciliano Ramos, o "mundo coberto de penas", do Sertão esturricado; assim como Augusto dos Anjos, a várzea noctâmbula das naturezas mortas, e José Américo de Almeida, a neblina abismada do alto da Serra, Políbio Alves possui os sabores e cheiros de uma Philipeia periférica, que vai do Baixo Róger aos becos e vielas de Cruz das Armas, com privilegiada e intensa concentração à beira do mangue, no rio Sanhauá, e adjacências históricas e existenciais da Ilha do Bispo, do Barão de Triunfo, do Varadouro e da Maciel Pinheiro.

Seja na poesia, seja na ficção, o escritor pessoense optou, no plano do espaço e da ambiência, pela composição desse universo anônimo, rude e poético (porém sob os ditames de uma poética do avesso) da cidade baixa inteiramente povoada por anti-heróis que oscilam entre a violência e o amor, a vida e a morte, num registro simbólico que faz da singularidade desse mundo matéria estética e universal.

Desde *O Que Resta dos Mortos* (1983), seu primeiro livro publicado, que o autor explora e investiga as camadas mais secretas desse sítio de horrores. Contos como 'Os Quiabos Estão Nascendo no Meu Jardim', 'É Sempre Bom Lembrar', 'Uma História de Homens Solícitos' e 'Amanhã de Manhã Haverá Outra História', entre outros, não foge à topografia urbana nem ao imperativo de um realismo

sem complacência, em que pese, num e noutro, às vezes, a presença de uma componente mágica.

Em *Varadouro* (1989), seu segundo livro publicado, como que tece um itinerário antilírico da Cidade de João Pessoa (a emular, quem sabe, com Jomar Moraes Souto), seguindo a correnteza lodosa do rio Sanhauá, com suas águas escuras e suas margens de floresta espessa, num poema longo, sinuoso, esguio e torto que diz muito da natureza mesma daquele rio úmido, pesado, silencioso... Até no lirismo de recorte subjetivo (vejam-se *Exercício Lúdico: Invenções & Armadilhas*, de 1991, e *Passagem Branca*, de 2005), as veias e artérias da cidade baixa funcionam como tópica espacial que também condiciona a sua visão de mundo.

Parece-me impossível, pois, se pensar a escrita literária de Políbio Alves, sem conectá-la direta e visceralmente com essa palpitante geografia. Seria, por exemplo, como considerar um Dostoiévski, sem São Petersburgo; um James Joyce, sem Dublin; um Proust, sem Paris; um Jorge Luis Borges, sem Buenos Aires, um Ariano Suassuna, sem as ranhuras castanhas das pedras de Taperoá!

Não obstante, tal particularidade não fecha o circuito de sua atmosfera ficcional e poética, reduzindo-a aos cercados de um regionalismo pitoresco ou de costumes, mesmo na substância de sua fatura urbana. Seu realismo não é simplesmente documental; é sobretudo simbólico, por força, em especial, do

ingrediente técnico e das escolhas estilísticas que o escritor promove no âmbito da linguagem e na organização estrutural das narrativas.

Estilisticamente predominam a frase curta, o verso curto, uma construção de sintagmas nominais em que o fluxo elíptico da expressão tende à comunicação rápida, porém sugestiva e aberta, como deve ser a comunicação literária. Estruturalmente, busca-se uma confecção antilinear da narrativa, através das mudanças abruptas de focalização e de instrumentos expressivos tomados de empréstimo a outras linguagens, como o cinema, o teatro, a televisão, o jornal impresso, dentro de toda a renovação formal por que passou a contística brasileira nos anos 70.

Voltando do Rio de Janeiro para se fixar em definitivo na sua terra, justamente nesta década, o autor do inédito *Os Cavaleiros Barrocos Guardam a Cidade* contribuiu, nos momentos pós-vanguardistas, para a renovação da literatura produzida na Paraíba. Ao lado de um Waldemar José Solha, de um Aldo Lopes de Araújo, de um Carlos Tavares, de um Arlan de Souza Lopes, de uma Maria José Limeira, de um Eulajose Dias de Araújo e de tantos outros responsáveis pela singular performance do *Correio das Artes*, à época do saudoso Jurandy Moura, soube plantar sementes decisivas no campo da literatura, ampliando, assim, o espaço do debate crítico e a clareira imprevisível da criação literária. Por isto, é hora e vez de Políbio Alves!

OFF

SIERRA
espaco **A**

- Cadeira Memory s/braco palha 15432P de R\$ 1.255,00 por R\$ 700,00
- Rack Tv Riga 10660 de R\$ 3.204,00 por R\$ 2.675,00
- Sofá Maldonado 2 Lugares/10652 de R\$ 4.261,00 por R\$ 2.395,00
- Cristaleira Story 343v de R\$ 5.625,00 por R\$ 3.390,00
- B. de Mesa Urb. 18056 de R\$ 2.120,00 por R\$ 1.120,00
- B. Merano 21037BC de R\$ 2.292,00 por R\$ 1.275,00
- Mesa Apoio Neo Virco de R\$ 1.664,00 por R\$ 1.100,00
- Poltr. Berger Koll 21026 de R\$ 4.047,00 por R\$ 1.975,00

// www.espacoamoveis.com.br

Sierra João Pessoa
Av. Epitácio Pessoa, 3150
Tambauzinho / (83) 244 3002

Artcasa Campina Grande
Av. Brasília, 1439
José Pinheiro / (83) 3337 1173



Registro de cena de sodomia encontrada em uma das pedras do sítio arqueológico



Segredos indígenas revelados

> Hilton Gouvea

hiltongouvea@bol.com.br

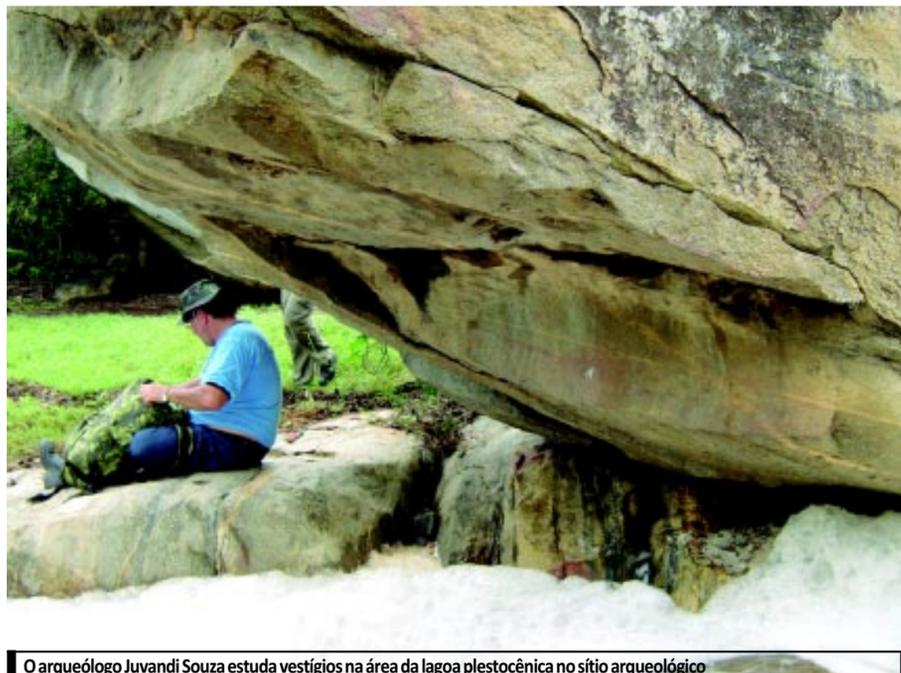
As pesquisas realizadas no sítio Pinturas 1 - fruto da primeira escavação sistemática realizada numa necrópole indígena dos Sertões paraibanos -, e em outras áreas da Paraíba, trouxeram à tona conhecimentos até então ignorados sobre os Cariris e seus ancestrais, que ocuparam a região antes da chegada do homem branco.

Nódoas nos dentes de esqueletos humanos encontrados no sítio Pinturas 1, em São João do Tigre, a 306 Km de João Pessoa, revelaram hábitos alimentares dos índios Cariris além de comprovar que eles mascavam fumo, demonstrando que esta nação aborígene já cultivava largamente a planta, antes do contato com o homem branco. Foi o que revelou o arqueólogo Juvandi Souza Santos, coordenador do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB, autor das pesquisas realizadas na área, com apoio do Propec, UEPB e CNPq.

Juvandi, que está entre os 13 únicos pós-doutores em arqueologia existentes no Brasil, adiantou que, inicialmente, foram achados ossos humanos no sítio Pinturas 1, que datam de 300 anos. E isto comprova um aldeamento Cariri, raciocínio endossado pela amostras de pingentes e colares feitos com dentes de porcos do mato, utilizados por índios desta nação. Elias Herckman, governador da Paraíba no período da dominação holandesa, revela esses tipos de adorno na indumentária Cariri.

As escavações também mostraram fragmentos de objetos de cozinha - três tigelas e um prato assador -, outra prova incontestada de que a cerâmica Cariri era de excelente qualidade. Análises osteológicas e dentárias realizadas em ossos e dentes humanos revelaram hábitos alimentares, cardápio e doenças ósseas nos Cariris. Os dentes, apesar de nodosos, não apresentavam sinais de cárie. Os ossos cariris testemunharam doenças comuns entre as populações atuais, como artrose e artrite. Os Cariris comiam raízes e alimentos ácidos, e mascavam fumo, assim comprovam os exames.

Juvandi adiantou que, através dos dentes, foram reveladas as idades de indivíduos enterrados no local, num total de 35 de todos os sexos e idades, havendo predominância de adolescentes e crianças. Os ossos humanos do sítio Pinturas 1 resultaram na coleta de mais de cinco mil fragmentos. "Isto leva a crer que a população habitante da área era razoavelmente grande", explica Juvandi. Ele adiantou que o projeto de escavação da Apa das Onças, onde se localiza o sítio Pinturas 1, necessita de pelo menos 10 anos de duração.



O arqueólogo Juvandi Souza estuda vestígios na área da lagoa pleistocênica no sítio arqueológico

...

Necrópole escavada no Sertão

No livro lançado por Juvandi, intitulado "A Escavação Arqueológica da Necrópole Pinturas 1, na Apa das Onças, em São João do Tigre: Traços Indeléveis dos Indígenas Cariris nos Sertões da Paraíba", existe a afirmação de que "o sítio Pinturas pode ser considerado a primeira necrópole escavada de forma sistemática nos Sertões da Paraíba e adianta: "Trata-se de uma área em que foram enterrados indivíduos pertencentes ao grupo humano dos indígenas Cariris e seus ancestrais, antes do contato com os europeus".

Conhecidos por Tapuias, os Cariris, segundo Elias Herckman (governador da Paraíba no período de dominação holandesa), "formavam um povo do interior, que habitava no Ocidente, sobre os montes e em sua vizinhança e lugares que se limitam longe da Capitania, ora ocupada pelos neerlandeses ou portugueses". Greg Urban admite que "havia no Nordeste pré-histórico e pós-contato uma diversidade de línguas tapuias, algumas isoladas e outras faladas por um número significativo de aldeias, que teriam originado o tronco linguístico Macro-Jê".

Para complicar mais ainda o raciocínio sobre esse povo estranho, Simão Vasconcelos diz que "os Tapuias falavam mais de 100 línguas e eram vistos como povos selvagens". Ambrósio Brandão (Brandônio), contemporâneo dos tapuias no período holandês, descreve esses índios como "de cabelos crescidos tal qual as mulheres, e geralmente tão temidos, que basta um só deles para fazer muitos fugir".

Segundo relatos de documentos holandeses, os Cariris eram inimigos dos Tarairius, os famosos índios brancos do Sertão, que eram altos e robustos e, muitas vezes, confundidos com os Cariris, que já eram conhecidos dos portugueses desde o final do Século XVI e por esses eram chamados de

"Obacantiara" ou Abacantiara, conforme Fernando Cardin.

Juvandi afirma, em seu livro, que os principais representantes dos Cariris na Paraíba e em Pernambuco - pois viviam no Planalto Central da Borborema - eram os Cariris Assus (os autênticos) e os Dzbucaús - Cariris. O arqueólogo acredita que o provável centro de dispersão dos Cariris seria a Bahia e algumas margens do rio São Francisco.

Capistrano de Abreu diz que a quem perguntava de onde vinham os Cariris, estes respondiam proceder de "um grande lago encantado, onde as águas eram grandes e sem fim". Esta afirmação leva os historiadores a três deduções: teriam vindo da Lagoa de Maracaiço (Venezuela); do rio Amazonas ou das margens do rio São Francisco, onde vários deles foram encontrados pelos Oliveira Ledo.

Na Paraíba, as tribos Cariris eram conhecidas como Chocos e Paratiós (Monteiro, Teixeira e fronteira desses municípios paraibanos com Pernambuco). Cornoiós (Cabaceiras e Boqueirão), Bodopitás (Fagundes), Bultrins (Pilar e Alagoa Nova), Icós (Rio do Peixe, Sousa e Conceição). Coremas (nas áreas banhadas pelo rio Piancó. Ainda foram aldeados em Alhandar, no Litoral Sul, índios Paiacurus vindos do Apodi, em 1704. E, para Bananeiras, foram levados os Canindés. Ali já se encontrava uma guarnição Sucuru. Em Campina Grande foram fixadas aldeias Ariús, junto de alguns Cariris. Os Ariús eram conhecidos por Cavalcantes. Os Bodopitás de Fagundes ficaram reunidos em Pilar, onde já estavam os Bultrins. Os Coremas de Piancó, posteriormente ocuparam o lugar dos Bultrins, em Pilar.

>>> TESTEMUNHO > Lourdinha Luna conta como eram os bastidores para vetar o nome de Sátiro ao governo

Rede de intrigas na Capital

> Lourdinha Luna
lourdinhaluna@uol.com.br**As duas facções políticas se chocavam e os 'palpiteiros' se multiplicavam pela cidade**

Uma rede de intrigas nunca vista surgiu na Capital e alcançou Brasília. As duas facções se chocavam com os "mexericos" (no conceito de Sátiro), no tocante às bisbilhotices, porém, nenhum dos lados mudou de direção. Não havia comício, desde que a opinião popular, sem força, não mudaria a posição de um pretense escolhido. A imprensa informava sob hipóteses, desde que nada vazava do ciclo fechado do Poder. Os bares e restaurantes, então, se enchiam de palpiteiros, na base de suposições.

A INESPERADA VISITA - Uma manhã, vieram com José Américo três militares de alta patente. Um servia no Grupamento de Engenharia, os outros numa unidade do Recife. Começaram com uma conversa vazia, porém, pouco demoraram e foram diretos ao veto ao nome de Ernani Ayres Sátiro e Souza. Indagados porque assim procediam citaram motivos pueris. Instados a revelarem o real motivo que os levava a vetar um fiel amigo da situação, abriram o jogo "Ele protegeu da casação indivíduos astutos, comprometidos com a boa-fé, tendo salvo da guilhotina alguns deles".

Entre outros raciocínios, Zeamérico aduziu que era do processo democrático, por mais correto que seja um cidadão, aceitar ajudas para se eleger e, em gratidão, deve amparar o companheiro quando carece de solidariedade. E citou a contribuição em votos, que recebera do Partido Comunista, ao disputar uma cadeira no Senado (1958), sem ter abraçado esse credo.

Aludiu a documento de próprio punho e espontânea vontade, que ofereceu ao advogado Cláudio Santa Cruz Costa, para instruir a defesa de seu constituinte, ex-deputado, ex-professor universitário e ex-desembargador João Santa Cruz de Oliveira, um dos mais legalistas homens de esquerda, quando de sua prisão ao eclodir o movimento de 1964.

Intransigentes, os gerais apresentaram para a opção de José Américo mais três nomes. Um tabelião, um bancário e um agropecuarista, que, embora portadores de credenciais, não obtiveram sua cumplicidade, empenhada na causa de Ernani Sátiro. Para serenar os ânimos eu servia água de coco e cafezinho...

Da varanda da mansão do Cabo Branco estavam, entre outros, meu irmão bacharel João Luna Filho e os sobrinhos de Ernani Sátiro, Enilda e José Urquiza. Eles foram mensageiros para o tio, do que se passara naquela manhã na Avenida Cabo Branco 3336.

A ATUAÇÃO POLITICA - O deputado Sátiro não era um neófito na política. Com a morte do major Miguel Sátiro, seu pai, assumiu a atividade exercida por ele, na chefia dos negócios públicos de Patos, numa hora de transição do Governo Provisório para o constitucional de 1934. Um ano depois era eleito deputado estadual. Com a dissolução da Assembleia Constituinte de 1935, retomou a advocacia, com residência e escritório em Campina Grande.

Reinstalado o regime democrático, em 1945, elegeu-se deputado federal, mandato que se repetiu em sete legislaturas. Na Câmara teve uma atuação vibrante, sobretudo, por seus conhecimentos jurídicos

Apenas com oito anos de regime democrático mergulhamos, novamente, numa ditadura, em 1964. João Agripino fora, até então, o último remanescente do sistema doutrinário baseado nos princípios da soberania popular e da distribuição equitativa de poder.

Numa trégua da vida pública, Ernani Sátiro, integrou o Superior Tribunal Militar, em Brasília. Recebeu-o no Colendo Colegiado o fraterno amigo ministro Alcides Carneiro. Na saudação o selecionado emocionou a assembleia, com o feliz e oportuno trocadilho: "Sátiro, ao deixar o Governo da Paraíba tinha o direito de afirmar: aproveitei o cargo para servir e não me servi dele para aproveitar..."

A amizade entre eles fora de duração e verdade. Sempre atuaram em campos opostos, mas a circunstância ao invés de afastá-los, os aproximou ainda mais. Coube a Sátiro poucos anos depois fazer o necrológio de Alcides Carneiro, em seu sepultamento, no cemitério do Caju, em maio de 1975, no Rio de Janeiro, em que não faltou emoção e saudades...



Na lista de nomes enviados para o presidente Emilio Garrastazu Médici não constava o nome de Ernani Sátiro, porém ele foi o escolhido

■ ...

Popularidade crescia a cada dia

A cada dia crescia a popularidade de Ernani Sátiro, porém o governador Agripino não via com entusiasmo a preferência do maior Partido do Ocidente em marchar sem sua orientação. A militância dos chefes antagonistas paraibanos datava de 1945. Extinta a UDN, apesar das divergências na nova ordem, abrigaram-se na Arena e nessa sigla chegaram ao fim de seus dias.

No julgamento de quem sabia das coisas, a divergência dizia respeito à chefia da legenda, que cada um desejava para si.

Com a eleição de Ernani Sátiro, as possibilidades de João Agripino continuar na direção estadual da Aliança Renovadora Nacional, atribuição conferida ao governador no exercício do cargo, eram mínimas, desde que em breve estaria sem mandato, entregue à atividade privada.

Junte-se ao exposto, velhas queixas e outras recentes, para se entender o comportamento do "Mago do Catolé." A divulgação, atribuída a amigos de Ernani Sátiro, de que João Agripino patrocinara a degola de deputados e magistrados paraibanos, pelo Comando Revolucionário, o incomodava, porém o acusado não conseguiu verter os rumores maliciosos.

A VISITA DE RONDON PACHECO - Como estava previsto o senador e presidente da Arena Nacional viera à Paraíba estabelecer contatos, em torno de um nome que expressasse a vontade da maioria, embora esse já estivesse, de certa forma sacramentado, como se suspeitava.

No encontro dos grandes, João Agripino, num gesto de grandeza, irmanou-se à outra corrente, visando acima de tudo à hegemonia do Partido.

José Américo, sem filiação partidária fora ouvido, numa deferência a sua palavra insuspeita e patriótica. Não apenas referendou a primazia do colegiado por Ernani Sátiro, como analisou com o emissário da Arena, senador Rondon a posição incômoda do pretendente, como porta-voz de um regime de exceção, que o expôs a ressentimentos e incompreensões.

A CHEGADA DO PRESIDENTE - Parecia tudo tranquilo com os dissidentes, quando aterrissou em João Pessoa o presidente Emilio Garrastazu Médici, para um encontro com empresários. À noite, só com a presença masculina, na pérgula do Hotel Tambaú, compareceram, ainda, políticos, comerciantes e algumas personalidades. Acompanhei José Américo e deixei-o em companhia de Américo Filho, recomendando-o estar sempre ao lado do pai, em face de sua pouca visão oftálmica.

Retirei-me e fui aguardá-lo no saguão do hotel. Um cidadão que saía do evento avisou-me que José Américo estava numa atitude de quem procurava alguém. Corri ao seu encontro. Barrada pelos seguranças disse de minha preocupação e um deles me levou ao alvo pretendido.

Quando saíamos da reunião o presidente Médici interceptou nossos passos e foi dizendo: "Parabéns a senhora está dando guarda a um monumento vivo da Nação..." Tomou José Américo pelo braço e o encaminhou ao pé da escada de acesso à saída. De onde me posicionei deu para ouvir o diálogo entre eles, conferido na volta para casa. Disse o presidente: "Recebi a relação com os nomes para o Governo da Paraíba, que o senhor enviou" José Américo o interrompeu: "Presidente, não mandei tal lista. O candidato da Paraíba é Ernani Sátiro..."

Usaram o santo nome do velho em vão!...

Jamais esquecerei a surpresa estampada nos olhos azuis do presidente!...

Em setembro de 1970, um ano seco no Brejo e no Sertão, Ernani Ayres Sátiro e Souza fora escolhido governador da Paraíba, por um colegiado, mais de militares, desde que só dois civis faziam parte dele.

A eleição indireta ocorreu logo depois, com o sufrágio dos deputados da Arena, com acento na Casa de Epitácio Pessoa. Por questões ideológicas o PMDB não apresentou candidato.

Depois da posse o governador e família foram residir na Granja Santana.

NO GOVERNO DO ESTADO - Morando na vizinhança amiudaram-se as visitas do chefe de Estado à mansão do Cabo Branco, fortalecendo os antigos laços. Antes de assumir o governador pôs à disposição do ministro alguns cargos na área da Cultura. O agraciado relevou a atenção e esquivou-se de apontar pessoas para ocupá-los a fim de não criar constrangimentos ao governador, se tivesse de afastar alguém, indicado por ele. Porém prontificou-se a avaliarem juntos, nomes que lhe trouxesse.

Por dever de ofício, se não viajasse aos domingos, cedinho ia visitar Zeamérico, porque a partir das 10 horas deveria encontrar-se com os Gaudências e outros amigos, no Hotel Tambaú.

Começava expondo seu programa de governo, o que fazia e o que deseja fazer. Depois entrava no cavaco, mapeando os eventos locais e nacionais, analisando, inclusive, as marchas e contramarchas da política. Se Juarez Batista estivesse presente a animação era dobrada com o repasse da literatura de antanho e a atual. Sátiro exaltava-se tanto que o seu vozeirão enchia toda a varanda, oferecendo a impressão de uma contenda. Se José Urquiza e Virgínio da Gama e Melo estivessem presentes, de repente, se instalava uma Academia de Letras, tal o valor da tertúlia. Nessa ocasião Sátiro e Urquiza bebiam whisky, Virgínio ia de cerveja, Juarez nem olhava na direção das bebidas, pois só tinha cuidados para o canto dos Bem-te-vis, que tomavam sol no florido pé de manacá.

Foram debates inesquecíveis, pelo prazer do entretenimento literário, em defesa de pontos jurídicos, ou em torno de outros as-

suntos, densos ou triviais, porém, numa empolgação de quem cultivava ideias afins.

O "amigo velho" ao despedir-se reprisava o mantra da chegada, que se ajustava a sua alegria de viver: "Grande é a vida!..."

Sem qualquer ilação com o que haviam comentado já pegando o carro dizia: "Ministro não acredite no que lhe contarem; eu sou um sujeito sério, o demais é invenção de Manezim Gaudêncio..." Com um riso maroto, ressaltava o pedido, deixando dúvidas sobre o que pretendia resguardar.

Ao comentar as incompreensões dos adversários dirigia-se a mim: "Amiga velha: fique atenta aos enredos hostis de meus adversários; não permita que eles me desacreditem perante o ministro."

Eu estava sempre presente nessas reuniões para acudir o ministro que dizia, sem razão, estar sua memória carente de ajuda. Mas se houvesse um assunto confidencial Sátiro pedia para ficar a sós com o ministro, exortando-me a não ver na sua intenção, desaprovação à minha pessoa. Atendia a solicitação e os levava a um cômodo íntimo e me afastava, porém, de longe ouvia o segredo, que repetia depois para José Américo. O amigo velho não sabia modular suas cordas vocais...

A propósito cito uma passagem no Consulado da Alemanha, em Brasília. Um timbre vigoroso enchia o ambiente, em contraste com o ciciar de outros convidados. Informado o secretário da Embaixada de quem se tratava, aduziu: "Depois de Hitler foi quem falou mais alto em território germânico..."

No exame do imortal da ABL Afonso Arinos, Sátiro, era o "sanguíneo, falando aos berros, rindo à solta, olhos redondos a despedir súbitas chispas perdida, como refletindo o movimento constante de uma inquieta Inteligência."

Ele era extrovertido, bem-humorado. Essa faceta do conjunto psico-fisiológico de Sátiro animava seus atos, porém, não implicava em quebra de autoridade, de crédito pessoal e de proclamada austeridade, que nunca lhe faltaram. Só saía desse estado legítimo, para outro também fidedigno, se contrariado em seus princípios. Portanto ele foi autêntico em tudo que fez.

Transmitia otimismo, garra, e não baqueava diante das dificuldades, porque "amava a vida pela glória de viver..." Como ser humano extravasava sua revolta, mas não alimentava ressentimentos. Jamais o vi cabisbaixo ou depressivo. Passava a sensação de que seus caminhos eram de flores, no entanto, muitos picos o fustigaram. Numa dessas fases eu dissera ter pena do governador Sátiro. Zeamérico acudiu-me. "Não se preocupe: "Ele é dormente. Vá lá que está às gargalhadas..."

Contrariado, aborrecido, não perdia a linha. Jamais o vi fazer um juízo ferino de um adversário. Sempre lhano, elegante nas atitudes e nas palavras, que sabia colocá-las muito bem, num acontecimento ou situação.

FOTO:Arquivo

||>>> DISCURSO > Ernani Sátiro relembra a trajetória do ilustre advogado

Teixeira de Freitas foi o pioneiro do Código Civil

O Sr. Ernani Sátiro (PDS - PB. Sem revisão do orador) - Sr. presidente, Srs. deputados, por uma feliz coincidência, no dia de hoje, quando praticamente se iniciaram os trabalhos do Plenário em relação ao Código Civil Brasileiro, também se presta esta homenagem ao eminente jurista Augusto Teixeira de Freitas, sobre quem acaba de pronunciar luminoso discurso o nosso companheiro Fernando Santana.

Sr. presidente, há uma coisa curiosa a respeito de certas personalidades e, conseqüentemente, de certos discursos. Muitas palavras se repetem, mas sempre existe algo novo a dizer.

Este tema - Augusto Teixeira de Freitas - é inesgotável, vasto, como vasto foi o seu gênio, como vasto foi o seu saber de homem que encheu, realmente, uma grande parte da História do Direito Civil em nossa Pátria. Não há um civilista que verse qualquer problema de Direito Civil que, indo às nossas raízes, não encontre a seiva de Teixeira de Freitas, não extraia de lá uma lição de Teixeira de Freitas. Foi, por conseguinte, das mais felizes a ideia desta homenagem.

Teixeira de Freitas não foi apenas, ainda muito jovem, o grande juiz; não foi apenas, muito jovem, o espírito voltado para os problemas da liberdade; desde muito cedo, impregnou-se da Ciência do Direito, como se esta fizesse parte de seu próprio ser. Jurista nesse sentido dinâmico, nesse sentido anímico, nesse sentido profundamente humano, em que o homem se confunde com a própria ciência que está versando. (Muito bem) Incumbido de fazer a Consolidação das Leis Cíveis do Brasil, logo aí, ele mostrou o seu espírito. O que era esse Direito Civil Brasileiro? Eram as ordens do reino, os decretos, as resoluções, alvarás, os avisos ministeriais, usos e costumes, era uma série de providências, ora de natureza legislativa, ora de natureza administrativa, oriundas dos próprios ministérios. Ao lado disso, uma jurisprudência informe, uma jurisprudência sem disciplina, que julgava quase por intuição, nos confins do nosso país, onde não havia praticamente a divulgação oportuna dos julgados, onde as próprias leis chegavam com um atraso quase que criminoso. As leis e resoluções esparsas não tinham fim. Este homem fez da Consolidação das Leis Cíveis um trabalho fim. Este homem fez da Consolidação das Leis Cíveis um trabalho de criação, um trabalho de reformulação, um trabalho de invenção jurídica. Foi por isso que o grande Conselheiro Nabuco de Araújo o convidou, logo depois, para redigir um Projeto de Código Civil Brasileiro. O trabalho de Teixeira de Freitas compõe-se de 4.908 artigos. Havia inegavelmente, prolixidade. Basta dizer que o Código Civil Brasileiro atual, de 1916, tem 1.807 artigos, e o projeto do Código Civil, que vamos votar, dentro de poucos dias, 2.099 artigos. O dele tinha 4.908 artigos. Mas isso se justifica, de certo modo, porque Teixeira de Freitas concebeu uma obra global, trazendo tudo quanto era de Ciência, tudo quanto era de legislação, tudo quanto era de doutrina do Direito Privado, trazendo tudo isso até o seu "Esboço do Código Civil Brasileiro". Quer dizer, todas aquelas regras do Direito Comercial, em grande parte, do Direito Administrativo, tudo quanto, por assim dizer, extravasava do Direito Civil, ele procurou contemplar no seu "Esboço", que não chegou, como se sabe, a se transformar em projeto de lei. Ele tentou a unificação do Direito Privado, aproveitou mais tarde por outros juristas, com Inglês de Souza. Também original foi a divisão das matérias. Sr. presidente, devo dizer com sinceridade, sem que nisso vá veleidade alguma, sem que nisso vá qualquer vaidade, que sou conhecedor da obra de Teixeira de Freitas, desde os meus tempos de estudante na faculdade de Direito do Recife.

O Sr. Fernando Santana - Permite-me V. Exª um aparte?

O Sr. Ernani Sátiro - Pois não, nobre deputado.

O Sr. Fernando Santana - Nobre deputado Ernani Sátiro, aqui nesta revista Fórum, do Instituto dos Advogados da Bahia, há um trabalho em que seu colega Josaphat Marinho mostra o espírito aberto de Teixeira de Freitas.

Na oportunidade em que deu conhecimento de seu "Esboço do Código Civil" teve o cuidado de dirigir ao público uma pequena mensagem. E dizia mais ou menos o seguinte: "Ao público de 1860, destinado a apresentar o "Esboço do Código Civil", resalto a necessidade da censura de todos, da crítica severa, pois, num Código Civil, a matéria é vastíssima, os assuntos variados, ao quilate de todas as inteligências."

Veja V. Exª que Teixeira de Freitas, a despeito de todo o seu sentimento, de toda sua grandeza como juriconsulto, abriu seu trabalho para o exame de todos, inclusive do público. Ele queria receber críticas construtivas e dizia, ao final que "aquelas que fossem perti-



Teixeira de Freitas concebeu uma obra global, trazendo tudo quanto era de Ciência

nentes, ele as receberia, e as que fossem impertinentes, ele responderia."

O Sr. Ernani Sátiro - Muito obrigado pela contribuição de V. Exª. Com muito prazer, ouço o nobre colega. Deputado Celso Barros.

O Sr. Celso Barros - Nobre deputado Ernani Sátiro, a independência política do Brasil não foi seguida pela sua independência cultural. Apesar de termos uma construção e, alguns anos depois, o Código Penal e o Código Comercial, continuamos, ainda, adotando no Brasil as velhas Ordenações do Reino, que constituíam, consubstanciavam a legislação civil pela qual éramos regidos. Algumas tentativas frustradas foram feitas no sentido da codificação civil. E uma delas se deveu precisamente a Teixeira de Freitas, que, àquela época, dada a sua genialidade, construiu um sistema jurídico, através do esboço da consolidação, que o Brasil não pôde aproveitar, pois as ideias dominantes eram incompatíveis com aquelas, por ele esposadas. Teixeira de Freitas procurava a unificação do Direito Privado, já àquela época, conquista essa só modernamente cogitada pelos povos mais cultos do mundo. Mas a sua obra foi importante. Não a utilizamos no Brasil, mas a Argentina, que, naquele tempo, elaborava seu Código Civil através de Velez Sarsfield, aproveitou todo o trabalho de Teixeira de Freitas, com o qual corporificou sua legislação civil. E quando, hoje, se presta uma homenagem significativa, sobretudo de valor cultural, a Teixeira de Freitas, lembro-me de uma saudação de Rui Barbosa a Clóvis Bevilacqua. Numa solenidade em que Clóvis Bevilacqua iria falar sobre Teixeira de Freitas, disse Rui Barbosa: "Tem a palavra Clóvis Bevilacqua, o maior civilista vivo, para falar sobre Teixeira de Freitas, o maior civilista morto".

O Sr. Ernani Sátiro - Muito obrigado por mais esta brilhante contribuição ao meu discurso.

No caso de Teixeira de Freitas, sua ânsia de perfeição, não apenas de perfeição, não apenas de perfeição da forma, como perfeição científica, levou aquele gênio a tais atitudes de timidez, de cautela, que não concluiu seu trabalho no prazo estipulado no contrato. Esse contrato era de 1859, e deveria terminar, como terminou, em 1861. Foi prorrogado até 1884 e, mesmo assim - vamos dizer a verdade: neste ponto, tenho de discordar um pouco do deputado Fernando Santana - não foi ele quem renunciou. O contrato foi rescindido porque ele não o cumpriu no prazo determinado. É o que está na História, que ainda ontem consulte; não quero travar discussão, neste momento, em torno da matéria, porque isso prejudicaria meu discurso. Mas deixo minha afirmação: o contrato foi rescindido porque Teixeira de

Freitas não o cumpriu em tempo. E se não o cumpriu em tempo, não foi por desídia, não foi por incapacidade; foi por essa ânsia de perfeição, que era uma característica do seu espírito. A verdade é que a obra ficou inacabada: ainda faltou o terceiro livro da parte geral. Houve também discordâncias doutrinárias com o Governo.

O Sr. Raimundo Asfora - Permite V. Exª um aparte?

O Sr. Ernani Sátiro - Quero concluir meu raciocínio sobre essa parte.

O Sr. Raimundo Asfora - É sobre esse ponto. Quando Teixeira de Freitas já havia elaborado 1.314 artigos, estes foram entregues a uma comissão que só chegou a apreciar 19. Veja V. Exª que a Justiça histórica, manda dividir a responsabilidade da demora entre o perfeccionismo de Teixeira de Freitas e a preguiça nacional da comissão. Quero congratular-me com V. Exª meu conterrâneo da Paraíba, por estar desempenhando uma missão que, no passado, coube a Sívlio Romero, na Câmara dos Deputados, e a Rui Barbosa e Epiácio Pessoa no Senado Federal.

O Sr. Ernani Sátiro - Muito obrigado. A verdade é que esse "Esboço" não chegou a ser um projeto do Código Civil. Ele lhe deu o nome de "Esboço", mas a obra é tão notável que um jurista argentino Velez Sarsfield, encarregado de elaborar o projeto do Código Civil de seu país, o tomou como maior inspiração. Como muito bem diz o nobre colega Fernando Santana, mais de mil artigos do Código Civil argentino foram moldados no esboço de Teixeira de Freitas. Mas, afinal de contas, isso não caracterizaria sua genialidade. O que caracterizava a genialidade de Teixeira de Freitas era a ousadia de suas concepções, era o avanço e a originalidade de suas soluções. Ainda ontem, como se me reencontrasse com a minha mocidade na velha Faculdade do Recife, estive relendo o "Esboço", na Biblioteca da Câmara dos Deputados. Vi várias daquelas notas de pé de página, em que ele explica - digamos assim, porque está vivo, como gênio que era - o sentido de cada instituto, a razão de cada um daqueles dispositivos, em que ele inova o Direito Civil, o Direito das Ordenações, o Direito dos Avisos Ministeriais, o direito dos julgados dos tribunais, numa concepção nova, ousada, que só um gênio poderia conceber e formular. Esse é que foi Teixeira de Freitas. Vieram depois, como se sabe, outros autores de projetos do Código Civil: o próprio Nabuco de Assis, que tinha incumbido Teixeira de Freitas de redigir, de elaborar o Projeto do Código Civil Brasileiro. Veio Coelho Rodrigues, veio Felício dos Santos. Nenhuma dessas obras se transformou em Código Civil, até que no governo Campos Sales, foi escolhido para ministro da Justiça per-

doem-me a vaidade, o paraibano Epiácio Pessoa. Pois bem, Epiácio Pessoa convidou Clóvis Bevilacqua, ainda jovem jurista, seu colega na cátedra da Faculdade de Direito do Recife, a quem já conhecia muito bem, para redigir o Projeto de Código Civil Brasileiro. Foi uma verdadeira tempestade. Rui Barbosa protestou, vociferou que devia ser um Lafayette, um Andrade Figueira, e não um "noviço", foi a expressão empregada por Rui Barbosa, e não um "noviço" no Direito o incumbido de tão grande tarefa. Clóvis Bevilacqua, não foi, certamente, como Teixeira de Freitas, um gênio, no sentido da originalidade, mas foi um gênio da paciência; foi um gênio da dedicação ao seu trabalho; foi um gênio da humildade e na sua capacidade de legislador. Com essa humildade venceu até a genialidade verbal de Rui Barbosa. Há várias passagens de Clóvis Bevilacqua, não apenas nas palavras de introdução ao seu comentário ao Código Civil, como em muitas de suas interpretações, das suas exegeses, em que tributa sua homenagem a Teixeira de Freitas. Fiz essa pequena digressão para dizer que todos esses civilistas, inclusive os mais modernos - inclusive um Caio Mário da Silva Pereira, um Orlando Gomes, um Moreira Alves, e também, na sua Exposição de Motivos, Miguel Reale - não há um jurista brasileiro que, debruçando-se sobre os problemas do Direito Civil Brasileiro, não mencione o nome de Teixeira de Freitas, justamente o autor de um "Esboço" que não chegou a ser projeto, enquanto houve vários projetos que não chegaram a ser lei.

Este é o homem a quem estamos homenageando, nesta hora, universalmente conhecido, é claro, não no sentido popular, mas no sentido de todos aqueles cientistas do Direito Privado, que têm versado as mais transcendentes questões, versadas também por Teixeira de Freitas.

Ouçó, com prazer, o nobre deputado Fernando Santana.

O Sr. Fernando Santana - Nobre deputado, façamos justiça a Clóvis Bevilacqua e também a Teixeira de Freitas. O Código da Espanha começou a ser elaborado, por uma comissão, em 1823, e só foi concluído em 1889. A Alemanha, como sabe V. Exª tem juriconsultos do porte de Savigny, que inclusive reconheceu o trabalho pioneiro de Augusto Teixeira de Freitas, que iniciou também a elaboração de seu Código em 1871 e só o concluiu em 1895, vendo-o aprovado pelo Reichstag em 1896. Sabe V. Exª que, na Alemanha, houve duas comissões; uma de 11 membros e outra de 22, enquanto aqui no Brasil entregava-se este trabalho gigantesco a duas pessoas: Teixeira de Freitas e Clóvis Bevilacqua.

O Sr. Ernani Sátiro - Muito obrigado a V. Exª

Mas Sr. presidente e Srs. deputados, à margem ainda dessa questão do Código Civil Brasileiro, existem alguns aspectos curiosos, que devem ser, em cada oportunidade, lembrados pelos mais novos, que, embora competentes em vários outros ramos da ciência, não querem penetrar na história do Código Civil. É que Rui - e ninguém discute os seus valores - criou grande dificuldade na votação desse Código Civil Brasileiro. Inconformado com a escolha de Bevilacqua, Rui apresentou longo e luminoso parecer, entretanto, ficou mais com as vírgulas, com as crases, com certas propriedades e impropriedades de linguagem, e apreciou apenas vinte artigos do Projeto do Código Civil Brasileiro. Mas Rui era Rui. Ninguém quer diminuir-lhe a figura. O que o Código Civil Brasileiro tem de pureza linguística, de correção gramatical, de propriedade de expressão é realmente obra de Rui Barbosa, e o que tem de construção jurídica é obra, principalmente, quase que na sua integridade, de Clóvis Bevilacqua. São comparações que surgem ao acaso, porque se traça muitas vezes o esquema de um discurso, o esboço de um discurso, mas nunca se faz o discurso que se tinha imaginado, a não ser quando decorado. Presto esta homenagem a Teixeira de Freitas no momento em que estamos nos estudos finais, na discussão e votação do Projeto do Código Civil Brasileiro. Nenhum momento mais propício, portanto, deputado Fernando Santana, para esta homenagem do que este que V. Exª teve a sorte de escolher, coincidindo, é claro, também com o centenário da morte de Augusto Teixeira de Freitas. Discutindo e votando este projeto do Código Civil, estamos homenageando a memória dos Teixeira de Freitas, dos Clóvis Bevilacqua e dos Epiácio Pessoa - o ministro que escolheu Bevilacqua. Estamos hoje homenageando um gênio que nasceu na mesma região baiana de Castro Alves. A Castro Alves, a força do gênio levou-o ao enfraquecimento dos pulmões. Em Teixeira de Freitas, o borbulhar do gênio arrebeitou o próprio cérebro. Foi uma pena. (Muito Bem. Palmas.)

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

As cidades do futuro erguidas no passado

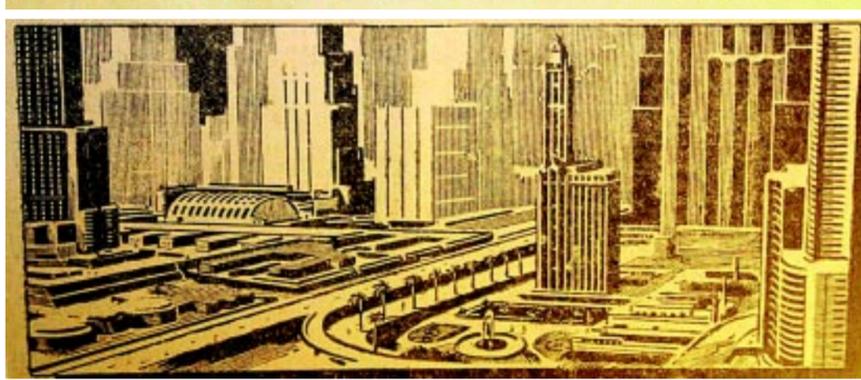
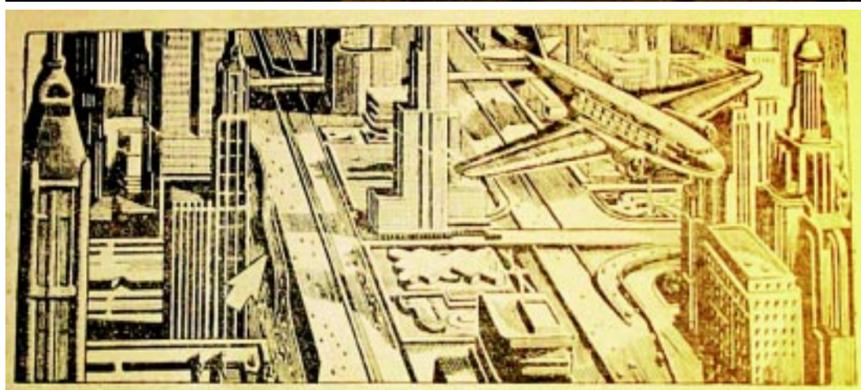
Quando o austríaco Stefan Zweig, o escritor mais traduzido, vendido e badalado do mundo à época esteve no Brasil, em 1936, achava que encontraria mais uma republiquetaria sulamericana, "com clima quente, insalubre, com condições políticas de intranquilidade", como admitiria posteriormente, dentro da ótica eurocêntrica dominante na ocasião. Sua surpresa e encantamento pelo país, inversamente, a partir de então, resultaria num dos livros mais consistentes e apaixonados já escritos por um estrangeiro, enfocando este chão "destinado a ser um dos mais importantes fatores do desenvolvimento futuro do mundo". Sua obra, "Brasil, o país do futuro", seria lançada em agosto de 1941 em seis idiomas, chegando a vender 100 mil exemplares apenas por aqui. Elegeria Petrópolis para viver - e morrer - com sua mulher, Lott. Em fevereiro de 1942, massacrado emocionalmente pela guerra e o holocausto, o casal judeu comete suicídio. Sucumbem ao ódio dominante, mas antes Zweig percebera que havia lançado "um olhar para o futuro do mundo", a partir de um "desenvolvimento pacífico", identificado nas andanças feitas pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Pernambuco. Suas impressões e a própria expressão do título nos acompanham desde então, como um legado ufanista incorporado à alma nacional. Um patriotismo importado. A visão deixou de ser - apenas - dele.

Críticos do exagerado positivismo do tratado apontam o dedo de Getúlio Vargas e suas peripécias apologeticas às convenientes loas internacionais espalhadas pela respeitada celebridade. O endosso dos sonhos de qualquer ditador. O renomado acadêmico Afrânio Peixoto, prefaciador do livro, assegura que não: "(...) aqui esteve, sem ruído (...) não foi ao Catete, nem ao Itamarati, nem às Embaixadas, nem à Academia, nem ao DIP, nem aos jornais, nem aos rádios, nem aos hotéis-palaces... Andou, virou, passeou, viajou, viveu. Não quis nada, nem condecorações, nem festas, nem recepções, nem discursos... Não quis nada". Apenas paixão à primeiríssima vista. Seja como foi, o fato é que seu eloquente amor pelo Brasil impregnaria o pensamento nacional desde então.

Curiosa essa sensação imaginária de tempo. As fusões e separações entre passado, presente e futuro são tão diametralmente opostas e transgressivamente unas, que tem hora que dá um nó na cabeça do sujeito - como aconteceu com o poeta Zé Limeira, ao narrar, na primeira pessoa, uma peleja física entre dois homens equilibrados na força dos contrários, numa simbiose paradoxal: "(...) e eu entrei por dentro dele/ e ele entrou por dentro d'eu/ eu não sabia se era ele/ ele não sabia se era eu". Dá-se o caso. O que chegou primeiro? O futuro que se anuncia no presente ou o passado que já foi o futuro de um presente, findo? Um senhor de 80 anos, ativo, lúcido, produtivo, é o passado ou o presente? E uma criança de 1 ano, em inicial construção sensorial, seria o presente ou o futuro? E o ontem que se configura hoje, em projeção ao amanhã? Como definir, seguramente, todo esse emaranhado de teias físicas, químicas, orgânicas, filosóficas e espirituais? Quem se arrisca?

Nem o jornalismo nem a história explicam tudo isso, mas bem que fuçam nessa tentativa. Bagunçam ainda mais o que já é confuso e inconcluso. Duvidam? Por exemplo: todo jornal de hoje é de ontem. Toda notícia impressa é "velha". Já foi. Toda matéria falada ou lida "ao vivo", deixa de ser presente assim que termina. Vira passado. No entanto, as repercussões desses fatos afetam diretamente o futuro, embora ninguém arrisque a editar algum "jornal de amanhã". É bem assim. Com a história acontece o mesmo. Algo que está lá atrás é pinçado para aplicação e entendimento da atualidade, virando presente com desdobramentos posteriores. E assim seguimos no presente, pelas pantanosas trilhas metalinguísticas entrelaçadas no passado e caminhadas no futuro. Fascinante enigma da natureza humana.

Boa parte na construção desse "país do futuro" já foi realizada. Brasília é um desses marcos. Imaginada desde o marquês de Pombal, sonhada por Bonifácio, localizada por Varhagem, definida por Epitácio



Esboços descrevem, desenham e sugerem como seria a convivência entre edifícios de "500 metros"

e erguida por Juscelino, a capital brasileira, aos 51 anos, ainda espanta o mundo por sua concepção social e urbanística inigualável. Um antigo monumento futurista. O âmago das contradições temporais. A cidade, que poderia ter sido batizada de Petrópole ou Vera Cruz, foi parcialmente imaginada em suas configurações arquitetônicas bem antes do sopro criativo de Lúcio Costa, em 1955.

Provavelmente inspirada na teoria "vanguardista" de Stefan Zweig, a Shell do Brasil, a multinacional holandesa que completará, em 2013, 100 anos de atividades em solo pátrio, lança, em janeiro de 1942, uma série de quatro anúncios enfocando "as cidades brasileiras do futuro". Descrevem, desenham e sugerem com propriedade como seria a convivência entre edifícios de "500 metros", circundados por outros menores, "onde se instalarão cinemas, teatros, restaurantes e lojas de varejo". As largas avenidas "proporcionarão comunicações rápidas e seguras ao tráfego", com os transeuntes conquistando espaços próprios de circulação em calçadas elevadas, numa "genial disposição que constituirá o paraíso do pedestre". Semelhantes argumentos seriam usados, 13 anos depois, pelo próprio criador de Brasília, sem que haja qualquer resquício de plágio em seu

esboço urbano. Coincidências do passado que se projetaram ao tempo à frente. Júlio Verne foi mestre nisso.

A União publicaria esses anúncios, entre janeiro e abril de 1942, ajudando a acorrentar ciclos que sempre imaginamos dispersos, mas que se confundem quando nos dispomos a ligar as pontas. Mesmo sem desdobramentos "científicos", vale como curiosidade reler os textos que ilustram as gravuras das "cidades do futuro", engendradas quando João Pessoa ainda contava nos dedos os automóveis em circulação, potenciais consumidores dos combustíveis e lubrificantes Shell, indústria que apostava no futuro para garantir sua longevidade. Parece que deu certo:

(15/1/42) - "As cidades brasileiras do futuro serão o "habitat" grandioso e digno de um grande povo, amigo da Ordem e do Progresso, que figuram como lema em sua gloriosa bandeira. Suas edificações monumentais resumirão tudo o que houver de mais racional e adeantado da ciência urbanística. Suas largas artérias, percorridas de segundo a segundo, por um tráfego ininterrupto, e vasto, oferecerão ao pedestre como ao automobilista absoluta segurança, incedível conforto e uma rapidez de locomoção nunca atingida. Emergindo

de um magnífico surto de progresso, elas serão concebidas e edificadas pelo gênio criador e pelo esforço patriótico dos engenheiros e técnicos brasileiros, cuja ciência se expandirá e cuja visão se ampliará de geração para geração. Também os técnicos e peritos da Shell, graças aos seus vastos recursos e sua experiência de dezenas de anos, então, como sempre, terão contribuído com melhores e mais adequados combustíveis e lubrificantes para o aperfeiçoamento dos motores dos vertiginosos carros que deslizarão por essas soberbas artérias. O grupo Shell, desejoso de cooperar nessa grandiosa obra, dedica esta série de ante-visões das cidades brasileiras do futuro aos engenheiros, aos automobilistas e ao povo generoso e progressista desta grande pátria - o país do porvir".

(8/2/42) - "Eis outra grandiosa ante-visão do que serão as cidades brasileiras do futuro! Uma área de 144 quadras e aí representada, na qual haverá espaço para um número três vezes maior de pessoas do que na atualidade. Edifícios de 500 metros de altura erguem-se como esplendidos monumentos do progresso, marginalizados por outros de pequeno porte, onde se instalarão cinemas, teatros, restaurantes e lojas de varejo. Avenidas largas, com pistas especiais para veículos, proporcionarão comunicações rápidas e seguras ao tráfego de então. Os técnicos das refinarias do Grupo Shell, ao qual estamos filiados, prosseguindo seus estudos e pesquisas para o aperfeiçoamento para a indústria automobilizadora, proporcionarão nos dias vindouros, como fazem hoje, os mais eficientes, econômicos e perfeitos lubrificantes e combustíveis. Shell e progresso são sinônimos - hoje melhor do que ontem, amanhã melhor ainda".

(15/3/42) - "O tráfego de veículos, hoje problema tão difícil, terá nas cidades brasileiras do futuro uma solução racional. Largas pistas, construídas em níveis elevados, e destinadas exclusivamente aos veículos, cortarão as cidades em todas as direções, permitindo o desenvolvimento de grandes velocidades, pois não haverá cruzamentos. O tráfego menor será ligado a essas grandes artérias por meio de rampas, como indica a seta. Os automóveis estacionarão em locais subterrâneos. Ir de um extremo a outro da cidade será, então, fácil, seguro... E sem paradas. Essas facilidades do tráfego, permitindo altíssimas velocidades, determinarão o aparecimento de automóveis mais possantes e mais rápidos, cujos motores exigirão, por consequência, melhores lubrificantes e combustíveis. A organização Shell, no seu infatigável esforço de sempre, cooperando na evolução do motor, estará então, como no presente, aparelhada para oferecer o melhor combustível e o melhor lubrificante".

(19/4/42) - "Shell apresenta mais um quadro da sua série 'As cidades brasileiras do futuro'. As anteriores ante-visões publicadas mostraram, em sua ampla grandiosidade estas cidades deslumbrantes, com seus monumentais edifícios, avenidas e parques magistralmente traçados. Focaliza este quadro as calçadas elevadas, genial disposição que constituirá o paraíso do pedestre, para sempre livre do pesadelo de desastres e atropelamentos. Em virtude dessa inovação as lojas terão também entradas pelo segundo pavimento e mais espaçosas vitrines ocuparão as fachadas das casas comerciais. Shell na expectativa desses dias aperfeiçoa sempre os seus produtos para oferecer aos futuros automobilistas os seus tradicionais e preferidos combustíveis e lubrificantes".

Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife ou João Pessoa. Hoje sabemos como elas são, com seus problemas e facilidades, mas antevê-las em 1942, mesmo com o estímulo da febre ufanista, em meio às incertezas da Segunda Guerra Mundial, é um feito digno de registro e reflexão.

E antes que esta coluna mergulhe de volta ao passado, abandonada em algum recanto da memória turva, há de se perguntar: como serão mesmo as cidades brasileiras do futuro? Alguém responde no presente?

* * *

Para Umbelino Peregrino e Eliane Castro.

Congo

Especial

25 João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 22 de maio de 2011

>>> EVENTOS > Prefeito Dr. Romualdo Quirino participa intensamente das atividades comemorativas

Festa e competições marcaram 52 anos de aniversário do Congo

Para o prefeito constitucional, Dr. Romualdo, "esse é mais um grande momento vivido pela cidade de Congo, que juntamente com os turistas que compareceram, movimentaram a economia local e participaram de todas as competições, comemoraram com muita alegria, saúde e valorização das tradições os 52 anos de Emancipação Política da cidade do Congo".

> Franklin Araujo

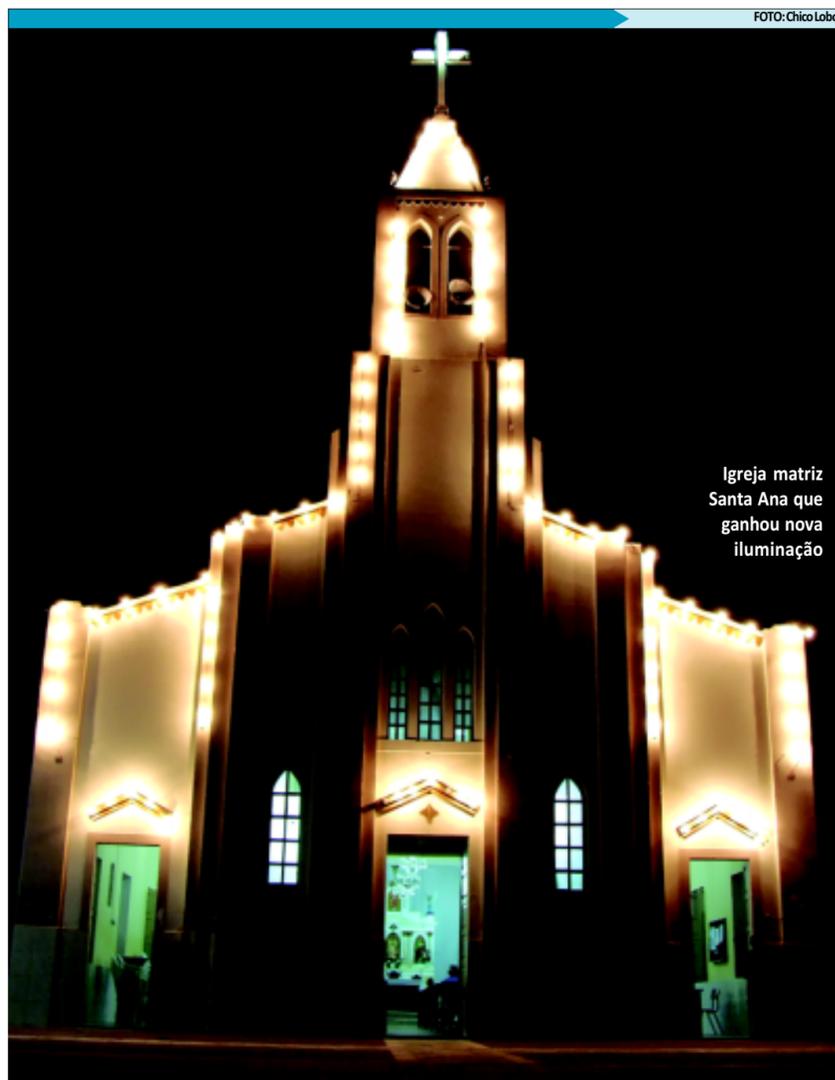
publicarnejornal@hotmail.com

A cidade do Congo, localizada no Cariri paraibano, comemorou neste último final de semana, mais um aniversário de emancipação política com muita festa e valorização da cultura local, bem como de todas as belezas naturais de que dispõe.

As comemorações tiveram início ainda na sexta-feira (13), quando foram realizadas apresentações culturais e o Laço do

Bode, evento que reúne competidores de todo o município na disputa para laçar os bodes na arena.

Já no sábado (14), as festividades começaram cedo, com a realização da Caminhada da Saúde, que reuniu pessoas da melhor idade, jovens e profissionais de todas as áreas e culminou com a promoção de uma Feira da Saúde e Cidadania, na qual foram realizados serviços de aferição de pressão arterial, cortes de cabelo, emissão de carteira do idoso e outros serviços.



Igreja matriz Santa Ana que ganhou nova iluminação

FOTOS: Chico Lobo

PROJETO "ÁGUA É VIDA"

Prefeitura municipal implanta programa de abastecimento nas comunidades rurais

O projeto "água é vida", um programa de iniciativa da administração Municipal do Congo, tem como objetivo abastecer com água na torneira, as comunidades rurais do município.

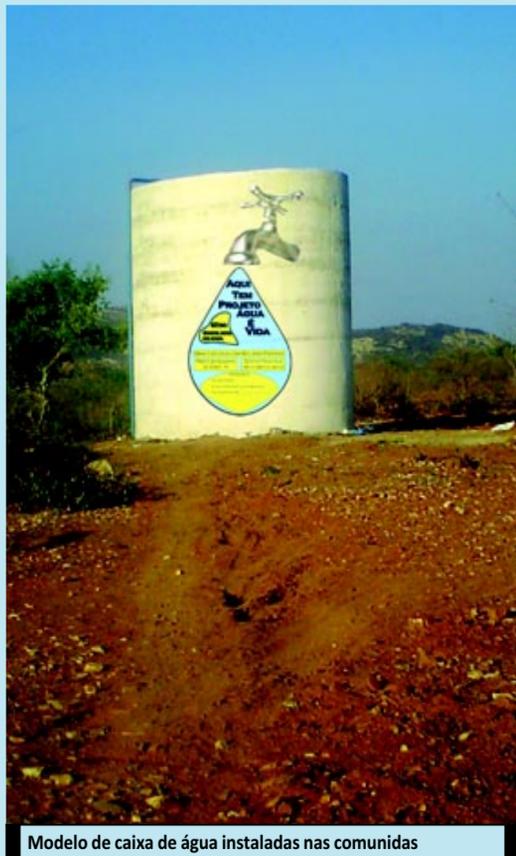
O programa foi implantado em 2009 e hoje já atende cinco comunidades rurais (Riachão, Salina, Riacho do Algodão, Lagoa da Ilha e Santa Rita de Cima) e estão sendo concluídas mais 02 (duas) Comunidades: Santa Rita de Baixo e Laginha.

De acordo com o prefeito Dr. Romualdo Quirino, o objetivo é atender as comunidades que têm reser-

vatórios de água que possam atender a necessidade. O prefeito também salientou a importância de que se leve água até as casas e famílias, com isso estão levando também saúde e bem estar para a população".

O município do Congo é conhecido como "Cidade das águas" e isso causa um impulso positivo para a consolidação do projeto água é vida nas comunidades rurais. O ex-secretário Municipal de Obras, Arquimedes Amurim, enfatizou que "esta ação é uma integração social entre a população rural e urbana do Congo".

FOTO: Assessoria de Congo



Modelo de caixa de água instaladas nas comunidas



À tarde o esporte ganhou espaço e tomou conta de uma das ruas principais da cidade, onde foram realizadas competições como: corrida masculina e feminina, competição ciclística. O momento mais esperado de todo o dia, a realização do II Festival de Corrida de Jumentos do Congo, realizado pela Prefeitura Municipal, e que contou com a participação de competidores dos municípios paraibanos de Prata, Zabelê, Ouro Velho e também de alguns municípios pernambucanos.



À noite, aconteceram a entrega das comendas aos vencedores das competições e os shows musicais com as Bandas Forrozão Retrô, a prata da casa, e a Banda Brás do Forró, que esteve na cidade pela segunda vez e atraiu gente de todo o Cariri e do vizinho Estado de Pernambuco, movimentando assim a economia local e lotando o Ginásio "O Povão".



No domingo (15), a população levantou cedo e logo às 8h da manhã compareceu ao pátio central da Prefeitura Municipal do Congo, onde foram realizados o hasteamento das Bandeiras, a apresentação da Filarmônica Filarmônica Santa Ana, a entrega de comendas de homenagem e a concentração para a saída da II Cavalgada do Congo e do grupo de motociclistas que participou da Trilha Cidade dos Casais, ambas promovidas pela prefeitura, com o apoio de comerciantes e incentivadores dessas culturas, que segundo o prefeito Romualdo, "reúne antigas e novas práticas cultivadas pelos congolenses".



Competição de Canoagem, que teve como palco e cenário a belíssima paisagem da Açude Cordeiro e também reuniu competidores de várias localidades; e a noite, com a celebração de uma missa solene, na igreja matriz, e a inauguração da reforma e revitalização da praça Saturnino Simão de Souza, que ganhou iluminações, estátuas, gramado e pintura.

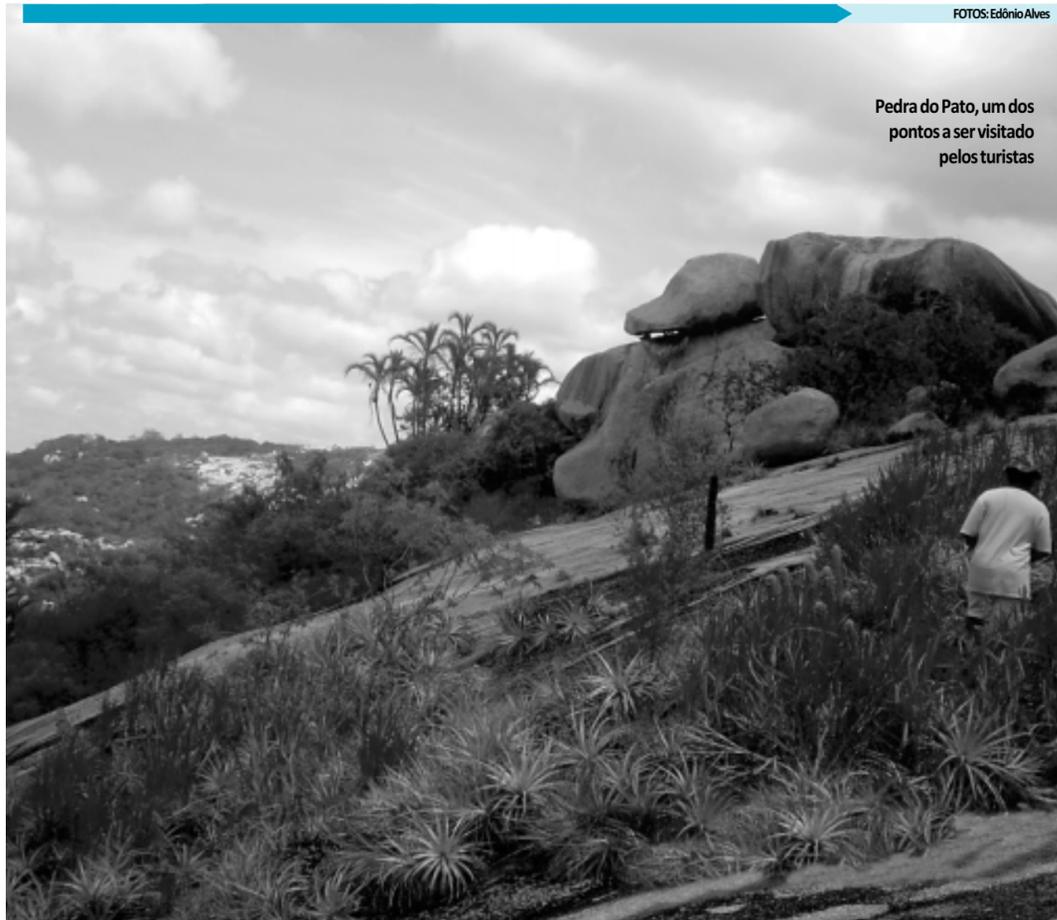


Serra do Congo é estudo de pesquisa pela UFPB para o turismo ecológico

Colocar o município do Congo - PB, no roteiro do ecoturismo das agências de turismo da Paraíba e do Brasil. Pesquisadores estão trabalhando para concluir o estudo da Serra da Engabelada que está localizado há poucos quilômetros do Centro da cidade, essa pesquisa tem como meta principal mapear todo o sítio arqueológico, catalogando toda a espécie da fauna e flora. Dentre as atrações do Geoturismo, está incluso a observação das geofomas esculpidas em grandes, médios e pequenos blocos rochosos. Que possui um imenso potencial para o geoturismo na cidade.

Por outro lado, os agricultores terão outra fonte de renda, melhorando a sua condição de vida na região, sabemos que os turistas que realizam este tipo de roteiro tem uma visão diferente, normalmente eles não agridem a natureza fazendo com que a região não seja danificada, ou seja, o impacto é mínimo no local.

Hoje a pesquisa na Serra da Engabelada no município do Congo - PB, está em fase final, a equipe do Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento da UFPB - campus IV - formada pelo professor Leonardo Meneses e os alunos Hugo Yuri e Elayne Gouveia, o projeto de pesquisa sobre Geodiversidade, procura o desenvolvimento local com fins voltados ao "ecogeoturismo" no município.



FOTOS: Edônio Alves

Pedra do Pato, um dos pontos a ser visitado pelos turistas

Dr. Romualdo Antônio participa do Orçamento Democrático

Na noite de sexta-feira 13, aconteceu na cidade de Monteiro mais uma reunião do Orçamento Democrático Estadual, onde foram determinadas que deverão ser priorizadas ações na área de educação pública, recuperação de estradas, saúde e geração de emprego e renda.

No total foram 384 apontamentos para a educação, 380 para a recuperação de estradas, seguido por saúde com 365 e geração de emprego e renda com 183 votos.

O ginásio da escola José Leite Sousa foi ocupado por 1.046 pessoas que participaram dessa primeira etapa do Orçamento Democrático Estadual. "Acreditava que saúde e estradas seriam as maiores demandas, porque muitas cidades estão isoladas. Ricardo Coutinho ficou surpreso e satisfeito com a maior demanda na educação, que é o caminho para o desenvolvimento do Estado", disse o governador.

Ricardo garantiu investimentos nas unidades de Saúde do Estado na região do Cariri que são; Congo, São João do Cariri, Serra Branca, Sumé, São Sebastião do Umbuzeiro, Amparo e Monteiro.

Ele anunciou investimentos de R\$ 4 milhões na reforma e ampliação do Hospital Regional de Monteiro e também mais de R\$ 1 milhão que já estão sendo investidos na reforma do hospital de Sumé.

Ainda na saúde, o governador anunciou a realização de um Mutirão de Cirurgias Eletivas para realização de 6 mil procedimentos e acabar com a fila de espera. Os investimentos serão de R\$ 700 mil por mês. Na área de educação, o governador garantiu que a região ganhará uma escola técnica profissionalizante para formar mão de obra e as pessoas terem uma nova perspectiva de vida.

Segundo Romualdo Antônio, comenta que foi oportuno a visita do governador, essa é uma boa hora, para nós prefeitos debatermos os assuntos de nossa região e finalizar o prefeito do Congo.

FOTOS: Chico Lobo

CIDADE DO CONGO EM

FEITA



Teste de glicemia realizado na caminhada da Saúde



Equipe pronta para a caminhada da Saúde



Prefeito visita Telecentro, inclusão digital



Corte de cabelo para os moradores



Equipe de prevenção à dengue



Prefeito Dr. Romualdo Quirino faz atendimento



Escovódromo instalado na cidade



Crianças recebem educação de qualidade



Café da manhã para os agentes de Saúde

... História

Características gerais do município do Congo

A história do município do Congo tem seu início no ano de 1830 com a implantação de uma fazenda de gado de propriedade do capitão José Rodrigues Correia e sua esposa Hemeréciana Campos de Jesus alguns anos depois, em 1936, ele fez a doação de uma porção de terras no local conhecido como riachão, para a construção de uma capela em honra a Santa Ana. Acontece que o lugar não apresentava condições satisfatórias para a edificação

do pequeno templo, sendo permutado por outro onde seria mais tarde, a sede do município. A construção foi iniciada no mesmo ano de 1836, sendo seu construtor um preto velho, conhecido como "Congo" daí a origem do topônimo. Alguns anos mais tarde, o nome foi modificado para "Santa Ana do Cariri", voltando posteriormente a denominação de "Congo". A primeira casa do povoado, também foi construída pelo preto velho. O desenvolvimento da pequena comunidade era cres-

cente e chamou a atenção de muitas famílias de outras regiões que para ali se transferiram e muito contribuíram para o progresso que se verificou. Dentre elas, destacam-se a do coronel Francisco Lorenço da Costa (que se transformou em grande chefe político local), Zeferino Alves Feitoza, coronel Francisco Travassos, além da família Campos. A igreja que hoje serve como matriz, teve sua construção iniciada em 1947, sendo concluída alguns anos depois.

As gestões para Emancipação política foram lideradas por José de Arimatéia Travassos Nogueira, Miguel Jordão das Neves e João Quintans, prefeito municipal e foi alcançada através da Lei 2.064, de 27 de abril de 1959, ocorrendo sua instalação oficial a 15 de maio do mesmo ano, desmembrado de São João do Cariri e formando apenas um distrito o da sede. O projeto de emancipação foi apresentado pelo deputado estadual José Afonso Gayoso de Sousa.



FOTOS: Chico Lobo

Igreja matriz Santa Ana

Paraíba registra 98 denúncias de exploração sexual em 3 meses

> Alysso Bernardo

alyssobernardo@gmail.com

Dados do Disque 100 revela o engajamento da sociedade contra o abuso sexual contra crianças e adolescentes

No primeiro trimestre de 2011, a Paraíba registrou 98 denúncias referentes a crimes sexuais contra crianças e adolescentes - 26 a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado. Os dados são do Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, serviço telefônico que registra denúncias de todo tipo de violência contra menores, inclusive bullying. Segundo autoridades, o índice não indica, necessariamente, que a violência sexual tem aumentado. Os registros acrescidos sofrem influência direta do engajamento social: mais informadas, as pessoas estão denunciando mais, o que é um fato positivo. No entanto, o procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho (PRT) em João Pessoa, Eduardo Varandas Araruna, reclama da desarticulação do poder público no combate à exploração sexual infanto-juvenil na Paraíba. "Denunciar é fácil, mas dar assistência é complicado demais", diz.

De acordo com dados da gerência dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) no Estado, em 2010, 160 crianças e adolescentes na Paraíba re-

ceberam acompanhamento em alguma das unidades do centro, após serem vítimas de abuso ou exploração sexual. Para Varandas, este é um índice alto, mas que não condiz com a realidade, já que nem todas as vítimas procuram apoio ou denunciam. "A maioria delas fica sem assistência e não há sequer um tipo de acionamento dos órgãos competentes", atenta. A grande ironia é que, se tratando de textos legais, o Brasil é um exemplo na luta contra a violência contra menores, de acordo com o procurador. "O país tem um ótimo Estatuto da Criança e do Adolescente, além de uma Constituição que trata como prioritária a proteção a eles. Mas não temos assistência social eficiente às famílias nem um programa de inclusão social efetivo. A situação é caótica".

Interesse e projetos para mudar esta situação, podem não faltar. Mas a boa vontade de quem quer e precisa agir, quase sempre esbarra em entraves estruturais. "O poder público, como um todo, é muito sucateado. Temos apenas três regionais da PRT na Paraíba. O Ministério Público Estadual carece de promotores em quase todas as Comarcas, fora a situação das delegacias de polícia. Sem estrutura, a repressão ao crime não funciona", reclama Varandas. Na Capital, a titular da delegacia especializada em Repressão aos Crimes contra Crianças e Adolescentes, Joana D'ark, destaca que os casos que chegam até ela poderiam fluir com mais celeridade na Justiça. "O que nos falta é uma vara especializada para os crimes sexuais contra crianças e adolescentes, pois, assim, todos os processos seriam encaminhados para ela", explica. (Continua na página 28)



A maioria das vítimas fica sem assistência e não há sequer um tipo de acionamento dos órgãos competentes

Cultura machista favorece a prática criminosa

A exploração sexual, para o procurador Eduardo Varandas, está intimamente relacionada à cultura machista da sociedade. Em 2007, no município de Sapé, Brejo paraibano, foi descoberto um esquema de exploração de adolescentes liderado por empresários e políticos da região. Após ação do Ministério Público do Trabalho (MPT), os acusados foram condenados a pagar indenização de R\$ 500 mil às vítimas, fato inédito na Justiça brasileira. Entretanto, a resposta da sociedade sapeense para o ocorrido pareceu inverter a ordem das coisas. "As meninas vítimas simplesmente foram expulsas da cidade, pois as julgaram como responsáveis por terem 'corrompido homens de bem'", revela.

Segundo o procurador, a cul-

tura da sociedade machista é um aspecto que, na história do Brasil, já figura desde os tempos do descobrimento do país. "A sociedade brasileira partiu de uma estrutura escravocrata. Nas primeiras impressões dos descobridores, Pero Vaz de Caminha elogiou em carta ao rei de Portugal as genitálias e curvas das índias". De lá para cá, ainda segundo ele, o Brasil se desenvolveu mantendo uma estrutura latifundiária, machista e extremamente desigual no aspecto econômico. "Isso causa a exploração sexual até hoje. Trata-se de um problema social, histórico e econômico", acrescenta.

Embora seja possível detectar avanços no modo da sociedade encarar a exploração sexual, apresentando pessoas mais conscientes e, inclusive, aumentando o número de denúncias, no geral, pouca coisa mudou em

mais de 500 anos. "A diferença do senhor de engenho que ia à senzala pegar uma 'negrinha adolescente' e tirava a virgindade dela, é a mesma concepção de um empresário rico de Manairá [bairro de João Pessoa], que passa na rua, dá uns tostões e compra o sexo com uma adolescente. Os papéis mudaram um pouco, mas o conteúdo não", destaca.

Apesar de parecer frustrante, os problemas não desanimam quem luta para proteger as crianças e adolescentes. O MPT, por exemplo, depois do caso de Sapé, já desenvolveu outra ação em Patos, Sertão do Estado. "Agora, temos mais duas propostas: uma relacionada à prática turística e a exploração sexual, em João Pessoa; e outra de tráfico de travestis, em Araçagi. Nos dois casos, existem adolescentes envolvidos", destaca Varandas.

Questão financeira ainda é a maior vilã

"O Brasil é um país que remunera melhor uma prostituta do que uma professora de Ensino Fundamental". A constatação é do procurador Eduardo Varandas, que define a realidade como "movimento de contracultura". A questão financeira é tão forte, que leva diversas crianças e adolescentes a procurarem na rua, vendendo o próprio corpo, uma maneira de levantar dinheiro. Se acomodando com aquilo, eles até parecem se libertar da condição de vitimização.

A situação, neste ritmo, parece se banalizar. As vítimas da exploração passam a encará-la como algo tão comum, que se submetem a trocas que impressionam. "Na Paraíba, crianças e adolescentes são exploradas por R\$ 5 ou até por um prato de comida. Muitas vezes, essas crianças são exploradas com conhecimento dos próprios pais ou responsáveis legais", revela Keilla Melo, inspetora da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado. A corporação desenvolve um mapeamento dos pontos de vulnerabilidade para a prática da exploração sexual de menores, nas margens das BRs paraibanas.

Logo, afastar essas crianças e adolescentes da exploração, exige, como consequência, a execução de um projeto de assistência, para que elas sejam acompanhadas e, claro, tenham motivos para não voltar às ruas. "Hoje, para dar um apoio financeiro, só seria possível se adotarmos cada garoto ou garota por conta própria. Sem sistema eficaz para recebê-los, não tem como mudar a situação. Sequer existem casas de abrigo específicas para acolher as vítimas da exploração. Então, vamos lutar como?", questiona Varandas.

Depoimentos de menores

No tocante aos cuidados com vítimas de exploração sexual no Estado,

João Pessoa deu um passo positivo. Há menos de dois meses, o Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Primeira Vara da Infância e Adolescência, implantou uma sala especial, no bairro dos Estados, para colher depoimentos de menores vítimas de violência sexual. Trata-se de um ambiente confortável e amigável, com moderno sistema de áudio e vídeo, brinquedos, livros, papel e caneta. Nele, um especialista colhe depoimentos com o apoio de uma equipe interdisciplinar. O objetivo é amenizar o impacto das lembranças das vítimas, evitando que elas sofram novamente ao remeter ao trauma vivido.

Lá, as crianças ou adolescentes são preparados para revelar, comunicar ou transmitir as provas ao sistema de Justiça. Na ocasião, várias pessoas participam da produção de provas durante os procedimentos judiciais, conforme relata o professor da Universidade Católica de Brasília, Benedito dos Santos. Ele coordenou uma pesquisa sobre o assunto, encomendada pela Childhood Brasil, filial brasileira da Word Childhood Foudation, entidade criada pela rainha Sílvia, da Suécia. "O Brasil já conta com 43 experiências relacionadas a depoimentos especiais de crianças e adolescentes, e o Estado do Rio Grande do Sul lidera a pesquisa, com 23 experiências desse tipo", relata o professor.

Segundo o juiz da Infância e Adolescência de Campina Grande, Gutemberg Cardoso Pereira, o projeto já em execução em João Pessoa está em fase de implantação também em Campina. Contudo, ele não revelou quando a sala já estará disponível para depoimentos.



Os problemas não desanimam quem luta para proteger as crianças e adolescentes

Casos ficam parados e demora dificulta prisões

Sem a devida articulação, muita coisa fica estagnada no meio do caminho. “As denúncias acabam parando nas delegacias, no Ministério Público ou na falta de condenação. Não tiro a culpa do Ministério Público do Trabalho. Mas o Poder Público deve ser avaliado como um todo”, destaca Varandas que, diante da situação, ainda alerta que não dá para cruzar os braços. “Trabalhamos de forma direta. Nos chega uma denúncia e vamos apurá-la. O problema é macro, mas vamos o combatendo como podemos. Os promotores que agem no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil, muitas vezes, despantam como missionários isolados”.

Entre as missões, claro, alguns resultados positivos são obtidos e precisam ser enaltecidos. No último dia 12, por exemplo, o Ministério Público da Paraíba fechou um ponto de prostituição no município de Rio Tinto, no Litoral Norte do Estado. O estabelecimento comercial conhecido como “Bar da Nalva”, conforme denúncia, era usado para prática de exploração sexual de adolescentes. Para chamar a atenção da freguesia masculina, as garotas se apresentavam em trajes íntimos e seminuas. “Elas protagonizavam grotescos shows de strip-tease e, após rodadas de bebida alcoólica, saíam para fazer programas com os companheiros de mesa de bar”, revela o promotor de Justiça da Infância e Juventude, José Raldeck de Oliveira.

O esquema foi desarticulado e a dona do estabelecimento,

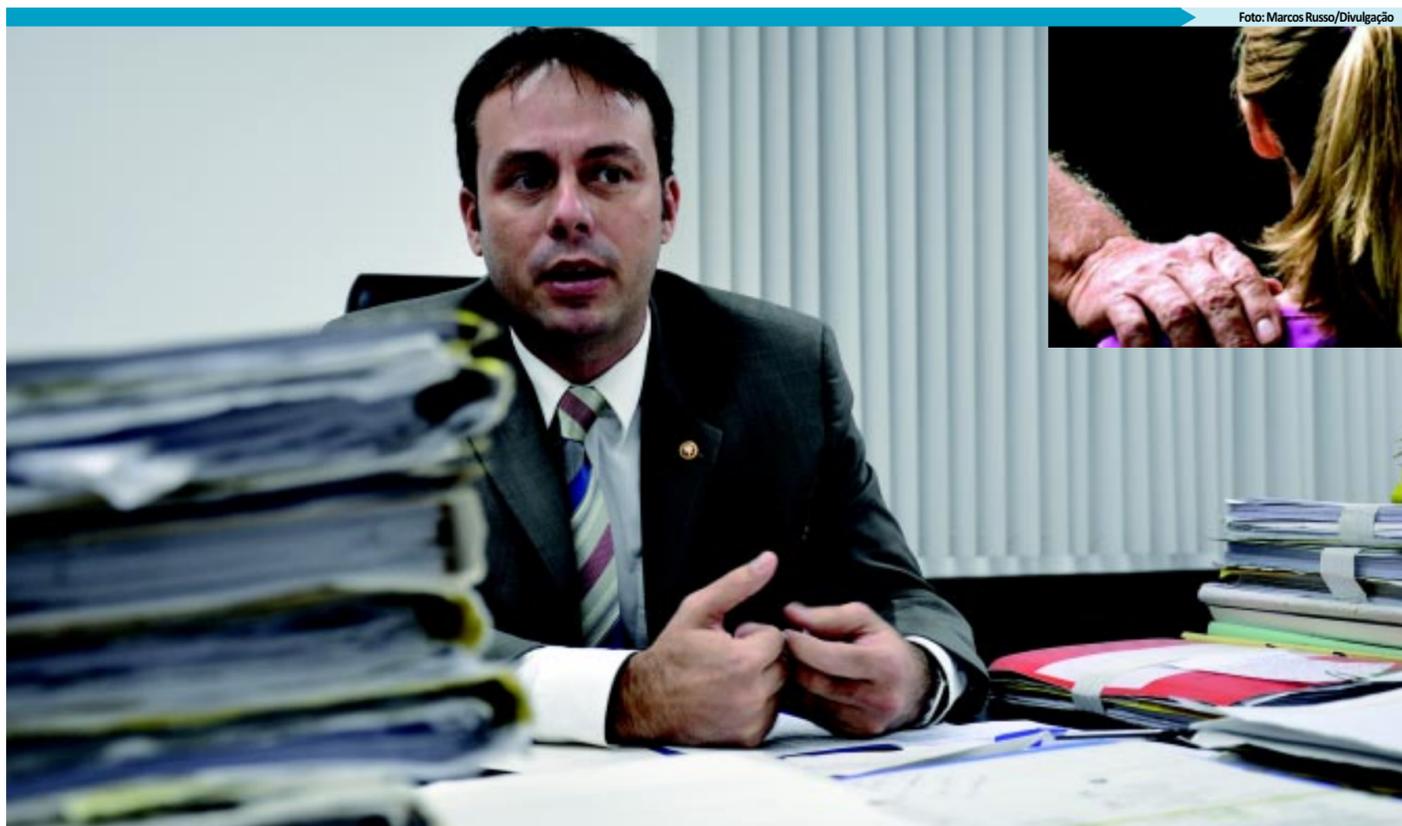


Foto: Marcos Russo/Divulgação

Para o procurador Eduardo Varandas, o abuso de menores está intimamente relacionada à cultura machista da sociedade

Marinalva Silva de Souza, deve responder por crime de favorecimento da exploração sexual de adolescentes, previsto no artigo 218-B, do Código Penal Brasileiro. Foi uma ação

pontual, diante da dimensão da exploração no Estado. Mas já é um resultado. A solução total do problema é complexa e pode estar muito distante de ser concretizada. Porém,

Eduardo Varandas diz que, através de uma reestruturação de políticas públicas, grandes saltos podem ser dados. “Difícil é, mas seria possível mudar, sim. Enquanto isso, trabalho

com a filosofia de que, se conseguirmos tirar ao menos uma criança da exploração, já conseguimos muito. Vamos continuar a luta, mas sendo honestos e realistas, sem ‘cegueira’”.

NOVO COROLLA LINHA 2012
DIRIGIR É INCRÍVEL

AINDA MAIS BONITO POR FORA E CHEIO DE NOVIDADES POR DENTRO.
NOVO COROLLA. NOVO DESIGN E MUITAS NOVIDADES.

Novos faróis e grade frontal

Conexão para iPod®1
Entrada USB²

Bluetooth®2

Câmera de ré³

Nova fraseira com lanternas de LED²

Motor Dual VVT-i Flex agora em todas as versões

BANCO TOYOTA

¹Compatível com iPod®, iPhone® e MP3 Player.
²Disponível nas versões Altis e XEi. ³Disponível na versão Altis.
Imagem da versão Altis meramente ilustrativa.

FAÇA UM TEST DRIVE E GANHE UM BRINDE

*Ao desenvolver o Programa Toyota de Inclusão, a Toyota tinha um objetivo: oferecer a qualidade de seus serviços e sua tecnologia de ponta a todos os seus clientes. Converse você mesmo todos os benefícios desse programa. No Carvalho & Filhos você terá a chance de conversar com profissionais treinados, prontos para facilitar a sua compra e orientar qual o procedimento necessário para obter as opções de IPT e ICMS. Além de conhecer de perto todas as vantagens da linha Corolla 2012. **A Toyota é a única montadora brasileira que oferece três anos de garantia de fábrica para toda linha por limite de quilometragem para uso particular e até 300.000 km para uso comercial. Consulte um livrete de garantia ou o site da Toyota para obter mais informações. Reservamos-nos no direito de corrigir qualquer falta gráfica erro de digitação.

Respeite a Sinalização de Trânsito.

Carvalho & Filhos
Fone (83) 2106-4647

Alencar e Padilha A. TSM: A melhor experiência de compra. TSM: a melhor experiência de posse.